BALANÇO DE 2011

PRESTAÇÃO DE CONTAS À CÂMARA MUNICIPAL









ÍNDICE

Apresentação	5
Cidade Saudável	9
Educação	21
Cidade com Mobilidade	29
Cidade Segura	40
Prosperidade	44
Modernidade	55
Cidade com Todas as Vilas Vivas	65
Cidade Compartilhada ———————————————————————————————————	
Cidade Sustentável	78
Cidade de Todos	94
Cultura	124
Integração Metropolitana	129
Gestão Orçamentária e Financeira	131
Obras e Infraestrutura	136
Anexo	141

APRESENTAÇÃO

No ano em que iniciamos a etapa final deste mandato, mais uma vez temos grandes motivos de satisfação ao entregar a nossa prestação de contas aqui nesta Câmara Municipal. Além dos avanços que viemos comemorando ano após ano, desde o início da nossa gestão, Belo Horizonte viveu um momento muito especial em 2011, com realizações que não só consolidam a história a que damos continuidade com a nossa administração como serão fundamentais para alavancar definitivamente o desenvolvimento da nossa capital.

E quando falamos em desenvolvimento, estamos falando de conquistas nos planos social, político, econômico e cidadão. Conquistas que vão possibilitar que a nossa cidade se firme definitivamente como uma referência em diversas políticas públicas.

Um destaque, certamente, são as obras de mobilidade urbana, algumas já concluídas e outras em andamento. São intervenções que vão melhorar muito o trânsito e o transporte coletivo da cidade. E isso quer dizer melhorar a qualidade de vida das pessoas, que terão mais tempo com a família, mais saúde, mais lazer.

E é dentro deste conceito que vem se desenvolvendo o maior conjunto de obras viárias da história da cidade. Em setembro, entregamos o novo trecho do Boulevard Arrudas, entre a rua Carijós e a avenida Barbacena, a primeira obra do PAC Mobilidade Urbana concluída no Brasil, e que tem continuidade com a ampliação do Boulevard na avenida Tereza Cristina, entre a avenida Barbacena e a rua Extrema. Outra obra importante para a mobilidade urbana de Belo Horizonte concluída foi a construção dos dois novos viadutos no cruzamento das avenidas Abraão Caram e Antônio Carlos, na Pampulha. Esta obra já está dando resultados e melhorou o acesso ao Aeroporto da Pampulha, à UFMG e à região no entorno do Mineirão.

Em 2011, começamos a implantação do BRT, um novo sistema de transporte coletivo que vai tornar o deslocamento na cidade mais confortável, mais rápido e mais eficiente. O BRT terá capacidade para transportar 750 mil passageiros por dia.

Também já está em andamento a obra da Via 210, que permitirá a ligação da Via do Minério e a avenida Tereza Cristina, ou seja, a ligação de duas das mais importantes regiões da cidade, que são o Barreiro e a Oeste. Estamos tornando concretos projetos que, às vezes, eram desacreditados, como a revitalização da Savassi e a ampliação do metrô.

O anúncio da liberação de verba feito em setembro pela presidenta Dilma, aqui na capital, foi resultado de inúmeras reuniões de trabalho para mostrar ao Governo Federal a viabilidade de nossa proposta. Esforço que resultou na convergência de entendimento entre todas as esferas de governo sobre o projeto da obra, que já está saindo do papel.

E, o diferencial da nossa capital, que não é fruto apenas da nossa administração, é a capacidade, que mantivemos e ampliamos, de levar até o limite do possível a luta pela inclusão dos menos favorecidos, por meio de políticas de distribuição de renda, de resgate da dignidade e construção da cidadania. De combinar o desenvolvimento com a inclusão social.

Por isso é que, ao mesmo tempo em que somos reconhecidos como a região brasileira com maior crescimento no ranking global, conforme estudo do Brookings Institution, de Washington (EUA), e apresentamos a menor taxa de desemprego, fomos apontados como o município com melhor índice de desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS) entre as cidades com mais de dois milhões de habitantes.

Cidade mais digital do Brasil e apontada como a que oferece mais oportunidades de negócios para a Copa de 2014, Belo Horizonte é também aquela que tem maior cobertura do Programa Saúde da Família e a capital do país com a melhor qualidade do ar, segundo os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Ainda em 2011 consolidamos novas iniciativas como o Programa Esporte para Todos, em que conseguimos resolver um problema de mais de 20 anos na cidade. Os clubes recreativos tinham dívidas impagáveis com a Prefeitura. Nós conseguimos redimensionar essas dívidas e em troca os clubes estão abrindo suas portas para os nossos programas sociais.

A Prefeitura mantém e vem ampliando a sua rede de proteção social. Os Espaços BH Cidadania, por exemplo, que são programas que beneficiam pessoas de todas as idades, estão atendendo a cerca de 165 mil famílias. Há três anos eram 80 mil. Na educação, as creches

conveniadas receberam um significativo aumento de recursos e as crianças atendidas ali recebem o mesmo tratamento das crianças que estão em nossas escolas infantis. Aliás, fechamos o ano com 74 Instituições de Educação Infantil municipais. Triplicamos o número de alunos da escola integrada. Eram 15 mil e hoje já são, aproximadamente, 47 mil alunos com uma jornada de nove horas por dia na escola.

A saúde é outro setor onde conquistamos significativos avanços. Um destaque é a redução da fila das cirurgias eletivas. Eram 60 mil pessoas na fila há três anos e hoje reduzimos isso para menos de um terço. Ampliamos o número de leitos na cidade. Nos últimos dois anos, criamos quase 700 novos leitos. Isso representa dois hospitais de grande porte.

No Programa Academia da Cidade, uma importante ação de prevenção de doenças e incentivo à vida saudável que inspirou o Governo Federal no programa "Academias da Saúde", ampliamos o número de unidades para 42, sendo 12 implantadas em 2011. Eram oito no início da nossa gestão.

E, finalmente, temos a participação popular e gestão compartilhada, em que Belo Horizonte, da mesma forma, se tornou referência. Em 2011, realizamos mais uma edição do Orçamento Participativo Digital, em que foram escolhidos nove empreendimentos importantes em todas as regiões da cidade. Demos continuidade ao nosso OP Regional, com 42 obras concluídas em 2011 e investimentos de cerca de R\$ 70 milhões.

Tudo isso, seguindo e aperfeiçoando o nosso planejamento, com o BH Metas e Resultados e o plano para os próximos 20 anos, incrementando os instrumentos de gestão e modernizando a administração pública. Conquistas e avanços que todos terão a oportunidade de conhecer neste documento que apresentamos, com as ações que representam mais alguns passos, importantes, na construção da Belo Horizonte que queremos para o futuro.

MARCIO LACERDA
Prefeito de Relo Horizonte

Mario Jeneuda



CIDADE SAUDÁVEL

Uma cidade saudável depende diretamente da prevenção e do cuidado com a saúde física, mental e social dos seus moradores. A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), atua para garantir aos cidadãos o acesso qualificado e universal a esses serviços. O grande desafio é o aprofundamento das práticas do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS-BH), para que seja oferecido à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo, de qualidade e em tempo oportuno.

As ações dessa Área de Resultado são organizadas nos seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ Hospital Metropolitano
- > Saúde da Família
- ▶ Melhoria do Atendimento Hospitalar
- ▶ Gestão e Regionalização da Saúde

PROGRAMA SUSTENTADOR HOSPITAL METROPOLITANO

As obras da primeira fase do Hospital Metropolitano foram iniciadas em maio de 2010, com investimentos previstos de R\$ 150 milhões, envolvendo a construção de cerca de 40 mil metros quadrados, distribuídos em 13 andares.

O objetivo é disponibilizar um hospital em condições de pleno funcionamento, com capacidade de 300 leitos para serviços de atendimento de urgências e emergências e internações em clínica médica e cirúrgica, em todos os níveis de complexidade (excetuando os neurotraumas e queimados), em 24 horas diárias, todos os dias da semana.

O público-alvo é a população usuária do Sistema Único de Saúde de BH e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) que necessite de atendimento de urgência/emergência e internação em clínica médica e/ou cirúrgica.

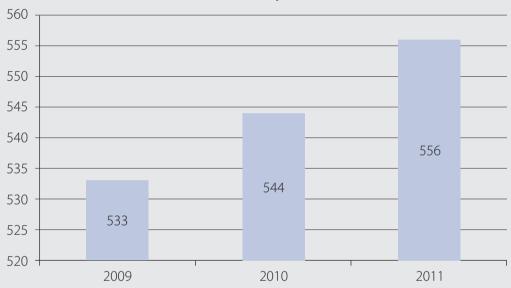
Construído pela Prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com o Governo do Estado e apoio do Governo Federal, o Hospital Metropolitano do Barreiro, localizado na Rua Dona Luiza, 911, cuja primeira fase está em andamento, terá a segunda fase da obra viabilizada por meio de Parceria Público-Privada (PPP).

PROGRAMA SUSTENTADOR SAÚDE DA FAMÍLIA

O objetivo do Programa Saúde da Família é aumentar a qualidade dos serviços da Atenção Primária de Saúde prestados à população, a partir da estratificação das condições de risco, intensificando e expandindo as ações de assistência, promoção e vigilância à saúde e prevenção de agravos. O público-alvo é a população de Belo Horizonte usuária do Sistema Único de Saúde. As Equipes de Saúde da Famí-

lia (ESF) realizam ações para o acolhimento dos usuários nos centros de saúde e desenvolvem ações de pré-natal, puericultura, prevenção de doenças, além do atendimento da demanda espontânea e programada aos adolescentes, adultos e idosos.

Evolução do quantitativo de Equipes de Saúde da Família em Belo Horizonte, de 2009 a 2011



Em 2011 foram implantadas mais 12 Equipes de Saúde da Família em Belo Horizonte, totalizando, neste ano, 556 equipes. As novas ESF atuam em áreas de risco elevado e muito elevado. Desde 2009, foram 43 ESF implantadas na cidade, ampliando o acesso da população a ações de promoção, vigilância e assistência à saúde.

REGIONAL	NOVAS ESF	QTD.
Barreiro	CS: Diamante, Lindéia, Santa Cecília, Vale do Jatobá, Eduardo Mauro de Araújo, Mangueiras e Urucuia	7
Centro-Sul	CS: Santa Lúcia, N.S. de Fátima e São Miguel Arcanjo	3
Leste	CS: Taquaril, Alto Vera Cruz, São José Operário, Horto e Marco Antônio de Menezes	5
Nordeste	CS: Marcelo Pontel, Maria Goretti e Goiânia, Fernando de Melo, São Marcos e Cidade Ozanam	6
Noroeste	CS: Pindorama, Carlos Prates, Glória, Califórnia e Santos Anjos	5

REGIONAL	NOVAS ESF	QTD.
Norte	CS: Novo Aarão Reis, Etelvina Carneiro, Heliópolis e São Tomáz	4
Oeste	CS: Conjunto Betânia, Palmeiras e Noraldino de Lima	3
Pampulha	CS: Padre Joaquim Maia, Dom Orione e Santa Amélia	3
Venda Nova CS: Jardim Leblon, Andradas, Jardim Europa e Jardim Comerciário, Santa Mônica, Mantiqueira e Serra Verde		7
	TOTAL	43

Unidades de Saúde

Em 2011 foi concluída a reforma e ampliação do Centro de Saúde Vila Leonina – Regional Oeste e estão em execução as obras de implantação e ampliação de unidades, tais como:

UNIDADE DE SAÚDE	REGIONAL
Implantação do Centro de Saúde Bonsucesso	Barreiro
Reforma do Centro de Saúde Regina	Barreiro
Implantação do Centro de Saúde São Geraldo	Leste
Implantação do Centro de Saúde Vera Cruz	Leste
Implantação do Centro de Saúde Dom Cabral	Noroeste
Reforma/Ampliação do Centro de Saúde Jaqueline II	Norte
Reforma do Centro de Saúde Jardim Guanabara	Norte
Implantação do Centro de Saúde Betânia	Oeste

Em julho de 2011 foi publicada Consulta Pública para celebração de Contrato de Concessão Administrativa, em regime de Parceria Público-Privada, para prestação de serviços de apoio à operação dos Centros de Saúde. O contrato será precedido de obras de reconstrução de 59 unidades, reforma e/ou

ampliação de 43 unidades, revitalização de 31 unidades e construção de 127 unidades novas, além da construção da Central de Material Esterilizado e um Laboratório.

Além da conclusão das obras de reforma e ampliação das Unidades de Saúde em 2011, diversos projetos de obras foram concluídos para serem licitados em 2012, tais como: instalação do Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem, Centro de Educação em Saúde, implantação das UPAs Leste, Noroeste, Norte, reforma e ampliação da Maternidade Venda Nova, implantação do Centro de Reabilitação de Venda Nova, entre outros.

Academias da Cidade

O Projeto Academias da Cidade tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, incentivando as atividades físicas e promovendo a saúde.

Em 2011, foram entregues mais 12 unidades à população, totalizando 42 Academias da Cidade em funcionamento na capital.

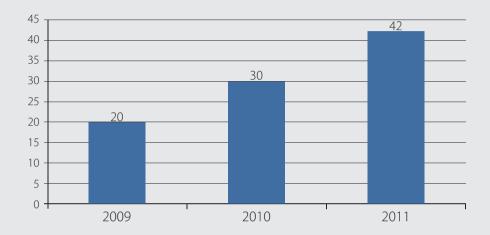
O quadro a seguir mostra o número de Academias da Cidade, por Regional, e o ano de sua implantação:

	REGIONAL	ACADEMIAS DA CIDADE	ANO DE IMPLANTAÇÃO
1	Barreiro	Milionários	2008
2	Barreiro	Vila Pinho	2009
3	Barreiro	Centro Esportivo do Vale do Jatobá	2009
4	Barreiro	Parque das Águas	2010
5	Barreiro	Urucuia	2011
6	Centro-Sul	Espaço BH Cidadania Vila Fátima	2009
7	Centro-Sul	Santa Lúcia	2011
8	Centro-Sul	Tia Amância	2011
9	Leste	Espaço BH Cidadania João Amazonas	2006
10	Leste	Centro Cultural São Geraldo	2011
11	Nordeste	Parque Jardim Belmonte	2009
12	Nordeste	Ribeiro de Abreu	2009
13	Nordeste	CRAS Arthur de Sá	2010
14	Noroeste	Califórnia	2008
15	Noroeste	Mercado da Lagoinha	2008
16	Noroeste	Centro de Referência do Idoso	2009

	REGIONAL	ACADEMIAS DA CIDADE	ANO DE IMPLANTAÇÃO
17	Noroeste	CRAS Coqueiral	2011
18	Noroeste	CIAME	2011
19	Noroeste	Ermelinda	2011
20	Noroeste	Fazendinha/Casa das Baratas	2011
21	Norte	CAC Providência	2007
22	Norte	Maria Amélia Maia	2007
23	Norte	Jaqueline	2008
24	Norte	Espaço Cultural Multiuso	2010
25	Norte	Ginásio Poliesportivo Jair Flosino dos Reis	2010
26	Norte	Zilah Spósito	2010
27	Norte	CRAS Vila Biquinhas	2010
28	Oeste	CRAS Havaí	2009
29	Oeste	Amilcar Martins	2009
30	Oeste	Vila Leonina	2009
31	Oeste	CRAS Vila Ventosa	2010
32	Oeste	UNI-BH	2011
33	Pampulha	Universitário	2007
34	Pampulha	Confisco	2009
35	Pampulha	CAC São Francisco	2011
36	Venda Nova	CRAS Venda Nova	2009
37	Venda Nova	Minas Caixa	2009
38	Venda Nova	Jardim Leblon	2009
39	Venda Nova	Igreja São Miguel Arcanjo	2010
40	Venda Nova	Igreja São Geraldo	2010
41	Venda Nova	Igreja. N. S. do Carmo	2011
42	Venda Nova	Serra Verde	2011

As atividades são monitoradas por profissionais de Educação Física e os alunos passam por uma avaliação antes de iniciar a prática de exercícios físicos. São desenvolvidas também atividades específicas para atender a pessoas portadoras de deficiência. O resultado é mais saúde e combate a doenças como depressão e estresse.

Evolução do número de Academias da Cidade em Belo Horizonte - 2009-2011



Programa Posso Ajudar

Iniciado em 2009, o Programa "Posso Ajudar? Amigos da Saúde" está implantado em 166 unidades de saúde, contribuindo para melhorar o atendimento e o acolhimento dos usuários. Neste programa, estudantes universitários da área de saúde fazem a recepção dos pacientes, esclarecendo dúvidas e facilitando o atendimento. Os pacientes também recebem orientações sobre outros serviços ofertados na rede, o que facilita a procura pela assistência mais adequada a cada caso.

Transporte em saúde

O público-alvo do transporte em saúde são usuários com perfil para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, usuários para atendimentos eletivos (usuários oncológicos, idosos institucionalizados, usuários em reabilitação, usuários em hemodiálise, gestantes de alto risco e consultas eletivas) e usuários que entrariam na rota intrarrede (UPAs, hospitais e centros de saúde). Em 2011 houve um acréscimo de 34.800 novas vagas/ano, totalizando 289.200 assentos disponíveis/ano.

Vacina contra influenza para menores de um ano

Implantada em 2010, visando à redução da mortalidade infantil e das internações. Em 2011, foram vacinadas 8.065 crianças menores de um ano e 14.108 maiores de um ano e menores de dois, totalizando 22.173.

PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DO ATENDIMENTO HOSPITALAR

O objetivo deste programa é ampliar e otimizar a rede de atenção hospitalar e de urgência do município para assegurar o acesso, o atendimento eficiente e humanizado e a redução das filas de cirurgias eletivas aos usuários do SUS-BH.

Cirurgias eletivas

A fila de espera para a realização de cirurgias eletivas, que era de 60 mil pessoas em dezembro de 2008, foi reduzida, em dezembro de 2011, para 19.032 usuários. Isso foi possível graças à política de incremento dos valores pagos aos médicos e hospitais conveniados ao SUS/BH. A Prefeitura paga um valor adicional ao definido e repassado pelo Sistema Único de Saúde. Para receber os incentivos, os hospitais aumentaram a capacidade de atendimento, ampliando a oferta de cirurgias.

Novos leitos

Visando à redução do tempo de espera dos pacientes que necessitam de terapia hospitalar, 252 novos leitos foram ativados em 2011 devido a incentivo financeiro aos prestadores de serviços. Dessa forma, no período de 2009 a 2011, foram 648 leitos novos contratados na rede conveniada SUS-BH.

Ampliação do Programa de Atenção Domiciliar (PAD) e Programa de Internação Domiciliar (PID)

Das 21 equipes existentes, nove são compostas por médico, auxiliar de enfermagem e enfermeiro. As outras 12 são equipes especiais de enfermeiro e técnico, de forma a potencializar a atenção e internação domiciliar. O número de pessoas atendidas em tratamento domiciliar foi expandido de 1.400, em 2010, para 1.563, em 2011.

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

O objetivo deste programa é aumentar a efetividade das ações de saúde no município de BH, considerando as desigualdades locais e os diferentes riscos de saúde como instrumentos de priorização da atuação.

Centro de Referência em Reabilitação – CREAB:

Destina-se ao atendimento de pacientes nos programas de ostomia, órtese e prótese, concedendo próteses e cadeiras de rodas para amputados e pessoas com paralisia cerebral. Além de atender pessoas em processo de reabilitação, o CREAB atende crianças com deficiência física ou mental.

Estão previstas duas unidades:

- CREAB Barreiro Projeto concluído em 2011
- CREAB Venda Nova Projeto em elaboração

Consórcio Intermunicipal Aliança para a

Saúde - CIAS: Criado pela Lei nº 10.105 de 17/02/2011 tem o objetivo de viabilizar soluções conjuntas para os desafios da rede pública hospitalar e estruturar a rede regional de urgência e emergência, incluindo uma Central Única de Ambulâncias, para permitir a expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. É integrado pelos municípios de Belo Horizonte, Caeté, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. Todos os demais municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte manifestaram interesse em integrar o consórcio, que está em ampliação. Estão em andamento negociações com o Governo do Estado para que também os 104 municípios da Região Central de Minas Gerais possam fazer parte do consórcio intermunicipal.

OUTROS PROGRAMAS

Vigilância à Saúde

ATIVIDADES	POPULAÇÃO-ALVO
Implantação do teste rápido para dengue nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPA), permitindo diagnóstico e tratamento mais oportuno	População de Belo Horizonte

ATIVIDADES	POPULAÇÃO-ALVO
Realização de 9.696 cirurgias de esterilização de cães e gatos de janeiro a outubro de 2011, em comparação a 9.367 realizadas de janeiro a novembro de 2010	População de Belo Horizonte
Imunização de 162.758 crianças de 1 a 6 anos (97,9% da população-alvo) contra o sarampo, superando a meta de cobertura de 95% estipulada pelo Ministério da Saúde	População de Belo Horizonte de 1 a 6 anos de idade
Imunização de 29.062 crianças menores de 1 ano de idade com a terceira dose da vacina tetravalente, em comparação a 24.288 em 2010, resultando em um crescimento de 19,7%	Crianças menores de 1 ano
Realização de 4.771.262 vistorias para controle de dengue e leishmaniose visceral pela Vigilância em Zoonoses em 2011, em comparação a 4.226.288 em 2010, resultando em um crescimento de 12,9%	População de Belo Horizonte
Adequação do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)	População de Belo Horizonte e da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

Atenção Primária à Saúde

ATIVIDADES	POPULAÇÃO-ALVO
Implantação de 44 Equipes de Saúde Bucal (ESB), totalizando 290 ESB em 2011	População de Belo Horizonte usuária do SUS
Oferta de 4.366 próteses dentárias a 3.500 usuários de	População de Belo
Centros de Saúde até novembro de 2011, em comparação a	Horizonte usuária do
903 próteses e 700 pessoas beneficiadas em 2010	SUS
Ampliação de 98 funcionários nos Núcleos de	População de Belo
Apoio à Saúde da Família (NASF), passando de 232	Horizonte usuária do
para 330 funcionários	SUS

ATIVIDADES	POPULAÇÃO-ALVO
Implantação de 2 consultórios de rua	População de Belo Horizonte moradora de rua
Ampliação da composição das Equipes de Saúde Mental, com a alocação de um psicólogo por Centro de Saúde	População de Belo Horizonte usuária do SUS
Capacitação de 70 novos instrutores de Lian Gong, passando de 210 em 2010 para 280 em 2011	Usuários do SUS-BH
Implantação de 17 Equipes de Saúde na Escola	Alunos das escolas públicas da rede municipal de ensino fundamental
Realização de 4 Oficinas de Qualificação da Atenção Primária à Saúde em todos os Centros de Saúde	10.000 trabalhadores dos Centros de Saúde

Rede Assistencial

ATIVIDADES	POPULAÇÃO-ALVO
Realização de 90.956 atendimentos pelo SAMU com deslocamento de ambulância em 2011, em comparação a 86.781 realizados em 2010	População de Belo Horizonte
Realização de 19.684.779 procedimentos ambulatoriais de Média e Alta Complexidade em 2011, em comparação a 18.857.474 em 2010	Usuários do SUS-BH
58,3% das consultas especializadas foram marcadas em até 30 dias, em 2011	Usuários do SUS-BH

Produção da Rede de Assistência do SUS-BH

ATIVIDADES	POPULAÇÃO-ALVO
Consultas médicas nos Centros de Saúde	2.277.035
Consultas odontológicas nos Centros de Saúde	309.377

ATIVIDADES	POPULAÇÃO-ALVO
Consultas médicas de pré-natal nos Centros de Saúde	103.756
Consultas de puerpério	8.522
Visitas domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	4.119.408
Farmácia / Dispensação	4.009.389
Acolhimentos	1.411.548
Nº de coletas para exame citopatológico	100.588
Exames de patologia clínica	10.720.348
Consultas especializadas	1.016.185
Internações	222.982

Investimento em Tecnologia

Em 2011, a Prefeitura de Belo Horizonte fez diversos investimentos na área de tecnologia da informação na saúde, tais como:

- Implantação do sistema de Prontuário Eletrônico em 30 Unidades de Atenção Primária.
- Informatização de sete Centros de Especialidades Médicas – CEMs.
- Padronização da tabela de procedimentos do SUS.
- Projeto Laboratório: emissão de resultados de exames e integração com laboratórios contratados.
- Telessaúde: projeto de telecardiologia com a Unidade Coronariana do Hospital das Clínicas e as UPAs – monitoramento e avaliação de teleconsultorias na Angiologia.
- Projeto de Modernização do Sistema de Informação da Secretaria Municipal de Saúde.
- Equipamentos e serviços: foram adquiridos
 728 microcomputadores, 172 notebooks,
 mais de 300 impressoras, softwares e ampliado o Banco de Dados.

Vagas para a Saúde

O número de vagas para a área da saúde teve aumento significativo entre 2009 e 2011. Foram mais 435 paramédicos, mais 108 dentistas e no total houve um acréscimo de 4.536 vagas. Só em 2011, foram mais 843 vagas.

Programa Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar

O principal objetivo deste Programa, executado pelo Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB), é propiciar serviço qualificado na assistência médico-hospitalar aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) e suas diretrizes são as ações de assistência com humanização e qualidade, incorporação tecnológica e adequação da estrutura para garantia da segurança da assistência.

O HOB é referência para o atendimento de pacientes graves trazidos pelo SAMU ou por demanda direta e, também, um dos centros de ensino e de especialidades ambulatoriais de Belo Horizonte. Seu atendimento na emergência é de 450 pacientes por dia em média e de 300 pacientes por dia em seu ambulatório.



EDUCAÇÃO

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem desenvolvendo suas ações para garantir a todos os estudantes o acesso à educação de qualidade. Além dos investimentos na infraestrutura dos prédios escolares e na formação continuada dos profissionais, a Secretaria intensificou a integração com as famílias em uma

ação transparente de acompanhamento do desempenho dos estudantes e da frequência escolar.

As ações foram desenvolvidas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- ► Expansão da Educação Infantil
- ▶ Expansão da Escola Integrada
- ► Melhoria da Qualidade da Educação Municipal

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Expansão da Educação Infantil visa ao aumento da oferta de vagas nesta etapa da educação básica, por meio da implantação, reforma e ampliação de Unidades Municipais de Educação Infantil – UMEIs, além da garantia da infraestrutura material necessária para o atendimento educacional. Em 2011, foram construídas ou ampliadas sete unidades, possibilitando a oferta de aproximadamente mais 2.300 vagas. Belo Horizonte passou a contar com 61 UMEIs. Além dessas unidades, a educação infantil é disponibilizada também em mais 13 escolas infantis, propiciando o atendimento, nas UMEIs e nas escolas, a mais de 23.000 crianças.

UMEIs entregues em 2011

REGIONAL	UMEIs	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
Centro-Sul	Delfim Moreira (Municipalizada)	440
Nordeste	Paulo VI / Acidália Lott	150
Nordeste	Capitão Eduardo (ampliação)	85
Noroeste	Nova Esperança	270
Noroeste	Sabinópolis	440
Oeste	Silva Lobo	440
Venda Nova	Lagoa	440
TOTAL	7	2.265

UMEIs com obras em andamento

REGIONAL	UMEIs	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
Barreiro	Solar Urucuia	440
Barreiro	José Isidoro (ampliação)	262
Barreiro	Jatobá IV (ampliação)	274
Barreiro	Independência	440
Centro-Sul	Capivari	440
Centro-Sul	Vila Estrela	440
Nordeste	Ribeiro de Abreu (ampliação)	150
Noroeste	Califórnia	340
Noroeste	Coqueiros	440
Norte	Jardim Felicidade	440
Norte	Vila Clóris	440
Norte	Vila Mariquinhas (ampliação)	255
Oeste	Grajaú (ampliação)	105
Pampulha	Braúnas	440
Pampulha	Santa Amélia	440
Pampulha	Ouro Preto	440
Venda Nova	Jardim dos Comerciários	440
Venda Nova	Venda Nova	440
Venda Nova	Navegantes	440
Venda Nova	Céu Azul (ampliação)	200
TOTAL	20	7.306

UMEIs autorizadas para início das obras

REGIONAL	UMEIs	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
Barreiro	Solar Rubi	440
Leste	Baleia	440
Noroeste	Jardim Montanhês	440
TOTAL	3	1.320

Além da viabilização dessas UMEIs, em 2011 foi autorizada a delegação, por meio de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade de concessão administrativa, de obras e serviços não pedagógicos relacionados à Rede Municipal de Educação. Deverá ser objeto de licitação a construção de 32 UMEIs e cinco escolas de ensino fundamental, para oferta de 14.000 vagas na educação infantil e 3.840 vagas no ensino fundamental.

Rede Conveniada de Educação Infantil

Com objetivo de ampliar a oferta de vagas da educação infantil e melhorar a qualidade da educação, a Prefeitura mantém convênio com entidades mantenedoras de instituições educacionais privadas, comunitárias, filantrópicas e confessionais, sem fins lucrativos, para atendimento de crianças de até seis anos, por meio de parceria com o Ministério de Educação e Cultura/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (MEC/FNDE).

A Secretaria Municipal de Educação repassou, em 2011, recursos a 193 entidades de educação infantil conveniadas com a PBH, da ordem de R\$ 46,4 milhões para atendimento a mais de 22 mil crianças.

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DA ESCOLA INTEGRADA

A Expansão da Escola Integrada caracteriza-se por ser uma política pública de extensão do tempo educacional e das oportunidades de aprendizagem para crianças e adolescentes do

ensino fundamental.

O programa baseia-se no conceito de Cidade Educadora, integrando os diversos projetos sociais existentes na Rede Municipal com os projetos desenvolvidos por Organizações Não Governamentais – ONGs e outros parceiros da sociedade civil. Os estudantes, no turno alternativo às aulas, se apropriam dos equipamentos urbanos disponíveis, extrapolando os limites das salas de aula e do prédio escolar.

O Programa Escola Integrada passou a atender, em 2011, cerca de 47 mil estudantes em 148 escolas. Em 2010 foram beneficiados 35 mil estudantes. Para incrementar a ampliação, entre outras ações, foram realizadas obras de reforma/ampliação de escolas e outras estão em andamento.

Ainda em 2011, foram publicados decretos para desapropriação de 25 novas áreas no entorno das escolas municipais, destinadas a ampliações de espaços a serem utilizados pelo programa. No escopo da Parceria Público-Privada, estão contempladas cinco novas escolas de ensino fundamental, que irão compor a matriz de atendimento do Programa Escola Integrada. Está prevista ainda nesta ação a aquisição de mobiliários e equipamentos destinados às unidades escolares construídas e/ou reformadas.

Programa Escola Aberta: Conjunto de ações direcionadas à comunidade em que as escolas da Rede Municipal estão inseridas, ofertando – além de atividades de lazer, esporte e cultura – oportunidades de qualificação profissional, por meio

de oficinas e cursos. Em 2011 o programa envolveu 131 escolas municipais, alcançando 1.176.562 participações ao longo do ano.

Programa Escola em Férias: Destina-se a ofertar atividades pedagógicas, esportivas e culturais para crianças e adolescentes durante as férias escolares, fazendo da escola um espaço de convívio social também nestes períodos do ano: janeiro e julho. Em 2011, 77.467 estudantes participaram das atividades do programa.

OUTRAS AÇÕES

Fórum Mineiro de Educação Integral: O evento compõe o calendário de atividades educacionais da Rede Municipal e contou em 2011 com um público total estimado de 30.000 participantes. Os principais objetivos do Fórum foram a integração, formação e socialização dos atores envolvidos nos Programas Escola Aberta e Escola Integrada.

Programa Acordes de BH: O Programa foi criado em 2011 com a finalidade de criar núcleos regionais de Educação Musical para atendimento aos estudantes da RME, desenvolvendo, reconhecendo e aprimorando habilidades musicais já apresentadas por professores e alunos das escolas municipais. Visa organizar a composição da Orquestra Jovem da RME, com musicistas existentes nas escolas municipais e formados nos núcleos regionais, além da criação da "Companhia de Arte", na matriz do Programa Escola Aberta, para apresentações de musicais integrando canto, dança, teatro e instrumentos.

PROGRAMA SUSTENTADOR MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

O Programa de Monitoramento da Aprendizagem foi implantado em todas as escolas de ensino fundamental da Rede Municipal. Os estudantes que foram retidos ou que apresentaram baixo desempenho nas avaliações diagnósticas passaram a ter aulas específicas para o reforço da leitura, da escrita e de matemática, no turno escolar e no turno alternativo às aulas. Os professores diretamente envolvidos nesse trabalho recebem formação específica e acompanhamento constante da Secretaria Municipal de Educação.

O programa inclui várias ações:

Reforço Escolar: Conjunto de ações que visam promover a aprendizagem, para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas da Rede Municipal de Educação. Foram atendidos, em 2011, aproximadamente 22.817 estudantes em matemática e português.

Formação Docente: As ações de formação objetivam capacitar professores interventores para o trabalho de reforço escolar e para a atuação em sala de aula. Cerca de 7.000 professores e educadores infantis participaram de cursos e seminários propostos e coordenados pela SMED. O curso de especialização *lato sensu* ministrado pela Faculdade de Educação da UFMG destinou 200 vagas para professores e educadores infantis da Rede Municipal. A participação de 240 professores da Rede Municipal no Curso de Especialização na área de

Gestão de Projetos Culturais da Rede Municipal, na perspectiva da arte-educação, em parceria com a FIEMG, também foi destague em 2011.

Saúde na Escola: O programa, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, visa garantir a avaliação anual da condição de saúde de todos os estudantes da rede municipal. Em 2011 foram atendidos 82.345 estudantes.

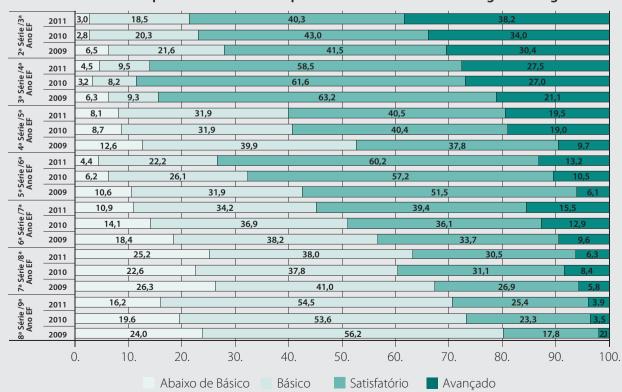
Avalia BH: A Avaliação do Conhecimento Apreendido é um instrumento criado para diagnóstico dos alunos da Rede Municipal de Educação, que, somado a outros instrumentos existentes, visa ao aprimoramento da política educacional do município. Trata-se de um sistema de avaliação da educação municipal que mede o desempenho educacional de todos os alunos do 3º ao 9º ano

do ensino fundamental. Em 2011 o Avalia-BH foi ampliado e atingiu os estudantes da Educação de Jovens e Adultos, possibilitando aferir os resultados desta modalidade de ensino.

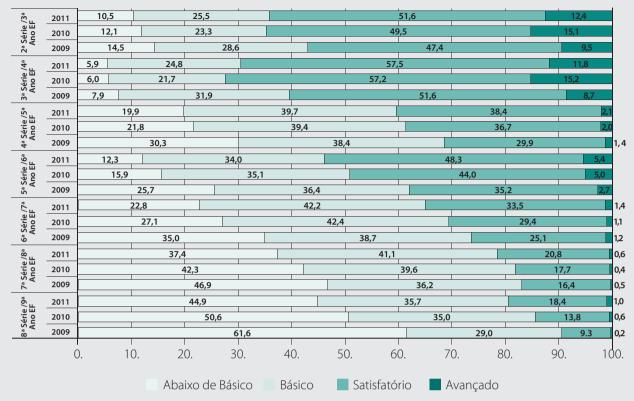
Com a implantação do "Portal da Avaliação", por meio do qual é possível consultar, via Internet, a trajetória e os resultados acadêmicos dos alunos em todas as edições do Avalia BH, os pais e familiares podem acompanhar sistemática e permanentemente os resultados de seus filhos.

Os dados sistematizados e divulgados em 2011 apontam que os alunos do 3º ao 9º ano do ensino fundamental das 167 escolas da Rede Municipal de Educação obtiveram evolução significativa em língua portuguesa e matemática.

Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho - 2009/2010/2011 - Língua Portuguesa

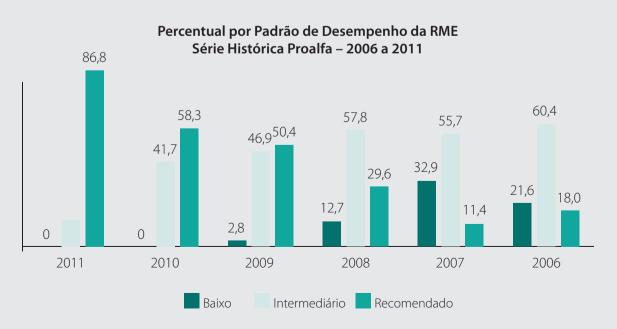


Percentual de Alunos por Padrão de Desempenho - 2009/2010/2011 - Matemática



Proalfa: O Programa de Avaliação da Alfabetização (Proalfa) é realizado pela Secretaria de Estado da Educação (SEE) e visa identificar os níveis de aprendizagem dos alunos em relação à leitura e escrita. Pelos resultados, 86,8% das escolas municipais tiveram desempenho recomendável.

Resultados do Proalfa



% DE ESCOLAS MUNICIPAIS POR NÍVEL DE DESEMPENHO				
	2008	2009	2010	2011
Baixo desempenho	12,7%	6,8%	0%	0%
Desempenho intermediário	57,7%	53,4%	42,7%	13,2%
Desempenho recomendável	29,6%	39%	57,3%	86,8%

% DE ALUNOS POR NÍVEL DE DESEMPENHO				
	2008	2009	2010	2011
Baixo desempenho	31,4%	29,2%	21,5%	15,6%
Desempenho intermediário	22,8%	23,6%	21,9%	16,7%
Desempenho recomendável	45,7%	47,2%	56,5%	67,7%

OUTROS PROGRAMAS

Programa Família-Escola: Conjunto de ações que possibilita ampliar o diálogo constante com as famílias dos alunos da Rede Municipal. Fazem parte do programa:

- Acompanhamento e monitoramento da frequência escolar com o objetivo de assegurar a presença dos estudantes em sala de aula.
- Visitas domiciliares às famílias de estudantes infrequentes, para dialogar sobre como participar efetivamente da vida escolar de seus filhos e a importância da corresponsabilidade familiar nos resultados escolares.
- Realização de encontros nas escolas com pro-

fessores, coordenação pedagógica e famílias, quando necessário, para discussão da vida escolar dos estudantes infrequentes e troca de experiências.

- Realização do Fórum Família-Escola: Encontros periódicos para os quais são convidados pais, mães e responsáveis pelos estudantes numa interlocução direta com a Secretária Municipal de Educação e sua equipe de gestores.
- Envio trimestral às famílias dos estudantes da Rede Municipal de Educação do jornal Família-Escola, que apresenta e discute temas de interesse das famílias em relação à educação.
- Alô, Educação!: Serviço de relacionamento para toda a população do município. São

acolhidas demandas, sugestões, críticas, além de tirar dúvidas sobre as atividades desenvolvidas pela educação municipal.

Programa ProJovem Urbano: Realizado em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem Urbano) destina-se a jovens com idade entre 18 e 29 anos que, além de concluírem o ensino fundamental, recebem uma qualificação profissional. O programa possui duração total de 18 meses e os estudantes recebem do Governo Federal ajuda de custo no valor de R\$100,00 por mês. Das 2.000 vagas disponibilizadas para matrículas no ProJovem Urbano, 838 foram efetivadas em 2011.

Programa BH para as Crianças: O programa busca ampliar o horizonte de formação dos alunos ao experimentar a cidade como espaço de formação de identidades, saberes e culturas. Atualmente o programa conta com uma frota de 21 ônibus próprios e atendeu, em 2011, a cerca de 214.500 usuários, entre estudantes da Rede Municipal e da rede de instituições conveniadas, professores e outros profissionais da educação.

Kits Escolares: Como parte da política de Gestão e Operacionalização da Educação, a Secretaria Municipal oferta kits de materiais pedagógicos especialmente compostos para os

estudantes da Rede Municipal. Os materiais adquiridos são adequados a cada etapa de formação educacional e incluem mochila, cadernos, canetas, borrachas, lápis, apontadores, réguas, giz de cera, cola, caneta hidrográfica, livros de literatura, brinquedos pedagógicos, agenda escolar. Em 2011 foram entregues materiais produzidos com matéria-prima reciclável. Foram distribuídos aproximadamente 210.000 kits a alunos da educação infantil (incluindo alunos da rede conveniada de educação infantil), ensino fundamental e educação de jovens e adultos.

Transporte Escolar: O transporte escolar na Rede Municipal de Educação é ofertado a estudantes do ensino fundamental, matriculados em escolas distantes de suas residências, quando não são disponibilizadas vagas em escolas próximas. O objetivo do serviço é garantir condições para assegurar o direito à escolarização de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos. Em 2011, 8.212 estudantes utilizaram o serviço na Rede Municipal.



CIDADE COM MOBILIDADE

Garantir a mobilidade e a acessibilidade em todo o espaço metropolitano é um dos principais componentes da Estratégia de Longo Prazo de Belo Horizonte. A integração das redes, o gerenciamento da demanda e a qualidade dos serviços de transporte público são indicados como os principais caminhos para essa conquista.

Para atingir esses objetivos, foram estabelecidos os seguintes Programas Sustentadores, que envolvem ações da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) e da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans):

- > Gestão Inteligente do Transporte Urbano
- ▶ Prioridade ao Transporte Coletivo
- ► Conclusão das Avenidas Antônio Carlos e Pedro I
- **▶** Implantação do Corta Caminho
- **▶ Novos Terminais Rodoviários**
- ▶ Expansão do Metrô

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO INTELIGENTE DO TRANSPORTE URBANO

O objetivo geral do projeto é disponibilizar informações em tempo real para usuários do transporte coletivo por ônibus e motoristas que circulam em Belo Horizonte e aprimorar a gestão, o controle e a operação do transporte coletivo e do trânsito.

O programa contempla quatro ações:

Disponibilização de Informações sobre o Transporte Coletivo e Trânsito via Internet, Telefone e Dispositivos Móveis

A ação consiste no fornecimento de informações de trânsito por meio da Internet e de mensagens *SMS* (celular comum) e disponibilização de serviço de consulta de deslocamentos por ônibus pela Internet e por telefone, visando melhorar as informações para a população. Em 2011, foi implantado o serviço de consulta de deslocamento por ônibus (rotas de ônibus) pelo telefone 156.

Expansão do Centro de Controle Operacional (CCO) da BHTrans

A ação contempla a construção de um novo Centro de Controle Operacional (CCO), com a implantação de novos sistemas e equipamentos no CCO e nos principais corredores da cidade (incluindo câmeras

do Circuito Fechado de TV – CFTV e Painéis de Mensagens Variáveis – PMVs), visando aprimorar a gestão, controle e operação do trânsito em função do aumento da frota em circulação, garantir uma velocidade operacional adequada para o sistema de transporte coletivo, melhorar o uso do sistema viário e preparar a cidade para sediar a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Em 2011, foram instalados 95 km de rede de fibra óptica permitindo a integração dos sistemas de Circuito Fechado de Televisão – CFTV, Painéis de Mensagens Variáveis – PMV e de semáforos ao CCO; infraestrutura para 62 câmeras, das quais 15 já estão em funcionamento e, junto às 32 existentes, somam 47 atualmente em operação; infraestruturas para nove PMVs, dos quais quatro já estão interligados ao CCO.

Implantação de Sistema Inteligente no Transporte por Ônibus – SITBus

Contempla a implantação de sistema integrado de gestão, monitoramento e informação do transporte coletivo municipal, que utilizará uma lógica de automatização e sistematização de processos e sistemas computacionais, possibilitando uma gestão mais eficaz do sistema de transporte coletivo e

a prestação de informações on-line para os usuários. A implantação do sistema é uma responsabilidade contratual dos concessionários de transporte coletivo. O projeto-piloto foi concluído em julho de 2011.

Melhoria das Informações sobre o Transporte Coletivo nos Abrigos de Passageiros de Ônibus

Instalação de painéis de informação de linhas, itinerários e horários em abrigos de passageiro de ônibus da cidade. Em 2011 foram implantados 910 painéis, totalizando 1.192 painéis de sinalização implantados.

PROGRAMA SUSTENTADOR PRIORIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO

O objetivo deste programa é oferecer ao cidadão um serviço de transporte coletivo público de qualidade, reduzindo tempos de viagem, aumentando conforto, segurança e confiabilidade nos deslocamentos dos usuários e fornecer informações sobre o serviço em tempo real. O destaque do ano de 2011 é o início da implantação do projeto do BRT – *Bus Rapid Transit*.

O programa é composto por seis ações:

- Implantação do Bus Rapid Transit BRT no Corredor Antônio Carlos/Pedro I.
- Implantação do BRT no Corredor Cristiano Machado.

- Implantação do BRT na Área Central.
- Tratamento Preferencial para o Transporte Coletivo no Corredor Pedro II.
- Estudo de Alternativas para o Sistema de Transporte na Rota Sul.
- Vá de ônibus Implantação de quatro
 linhas executivas e duas linhas turísticas.

Implantação do Sistema de BRT

O BRT (Bus Rapid Transit) é um sistema de transporte de alta capacidade, operado por ônibus, que oferece um serviço de qualidade com conforto e rapidez para o usuário. A operação do serviço utiliza vias exclusivas, estações de transferência ao longo do itinerário que permitem a cobrança externa da tarifa e embarque em nível, sem degraus, o que torna a viagem mais rápida e confortável. O sistema de BRT tem impactos positivos diretos na política tarifária e redução da poluição atmosféri-

ca, com racionalização da frota.

Para o funcionamento do sistema, é necessária a implantação de vias exclusivas para a circulação dos ônibus, de estações de integração (Pampulha, Vilarinho, São Gabriel e São José) e de estações de transferência ao longo dos corredores, possibilitando o embarque em nível e o pagamento antecipado da tarifa, contando com um sistema informatizado de controle da operação do serviço. Este programa beneficiará diretamente cerca de 750.000 usuários/dia e, indiretamente, toda a população de Belo Horizonte usuária do transporte coletivo público.

Os recursos necessários à implementação das ações referentes ao programa estão sendo financiados pela Caixa Econômica Federal por meio do PAC Mobilidade, conforme apresentado no quadro a seguir:

Programa Prioridade ao Transporte Coletivo

AÇÃO	FINANCIAMENTO PAC MOBILIDADE (R\$)
BRT Antônio Carlos	427.930.674,46
BRT Cristiano Machado	128.482.292,03
BRT Área Central	55.000.000,00
Tratamento Preferencial av. Pedro II	21.837.033,51
TOTAL	633.250.000,00

O Estudo de Alternativas para o Sistema de Transporte na Rota Sul, no valor de R\$ 500.000,00, conta com recursos do Fundo Municipal de Transporte Urbano (FMTU).

Os recursos necessários à implantação da ação "Vá de Ônibus" são de responsabilidade das concessionárias do transporte público por ônibus municipal.

Principais atividades realizadas em 2011

BRT Antônio Carlos/Pedro I

Projetos concluídos em janeiro de 2011; obras do trecho Centro/Pampulha iniciadas em agosto de 2011; complementação de projeto da Estação Pampulha iniciado em dezembro de 2011.

• Trecho Centro/Pampulha: O empreendimento consiste na implantação de pavimento rígido na avenida Antônio Carlos em dois trechos: primeiro entre rua Adalberto Ferraz e Viaduto São Francisco (Anel Rodoviário) e segundo entre Viaduto São Francisco (Anel Rodoviário) e rua José Dias Bicalho (Bairro São José); também faz parte do projeto o alargamento, recuperação e reforço das estruturas de concreto do viaduto "A", na ligação da avenida Oiapoque à avenida Antônio Carlos, bem como alça de ligação entre as ruas Curitiba e Itapecerica. A previsão de término é 2012.

- Duplicação da avenida Pedro I: A avenida Pedro I está sendo duplicada em toda sua extensão, entre as avenidas Portugal e Vilarinho. Com o alargamento da avenida, será possível a construção da pista exclusiva de ônibus no centro da avenida e, a partir daí, a implantação completa do BRT Antônio Carlos/Pedro I. A previsão de conclusão é para 2013.
- Interseção Pedro I/Vilarinho: As obras na interseção entre Pedro I e Vilarinho também fazem parte do projeto de implantação do BRT Antônio Carlos/Pedro I e preveem a implantação do Complexo Vilarinho e adequações viárias que permitirão a instalação de estações do novo sistema de transporte. O empreendimento contempla o alargamento da avenida Pedro I em seus 350 metros finais. construção de viaduto, entre os existentes, para uso exclusivo do BRT, alargamento do viaduto da direita, sentido Belo Horizonte/ Confins e construção de passarela metálica para pedestres apensa ao viaduto da esquerda. Serão também implantadas passagens em trincheira sob a avenida Pedro I e a MG-10, construídos ramos de interseção para acesso a Venda Nova e Estação Vilarinho em ligação da avenida Vilarinho com a MG-10. Um viaduto para ligação da Estação Norte--Sul também será implantado, além de pas-

sarela metálica para pedestres sobre a alça do trevo. Para adequação do sistema viário serão também realizados serviços de drenagem, terraplenagem, pavimentação em concreto (pavimento rígido), urbanização (com pistas de cooper e ciclovia) e sinalização viária. O empreendimento está previsto para ser concluído em 2013.

BRT Cristiano Machado

Projetos executivos do corredor concluídos em fevereiro/2011; obras iniciadas em agosto/2011; anteprojeto da Estação São Gabriel iniciado em outubro/2011. O escopo prevê a implantação de pavimento rígido (concreto) na avenida Cristiano Machado, trecho entre o Túnel da Lagoinha e Estação São Gabriel; implantação de plataforma de cinco metros, visando à implantação das estações do Sistema BRT. A previsão de término do empreendimento é 2013.

BRT Área Central

Projeto executivo concluído em novembro/2011. Consiste na implantação de infraestrutura de sistema de transporte coletivo por ônibus de alta capacidade, através da requalificação de vias preferenciais. A implantação de equipamentos e a execução de obras civis para adequar a malha viária do Centro ao modal BRT são essenciais para a consolidação da infraestrutura de um transporte de massa de qualidade no município. Em fase de licitação.

BRT - Estações de transferência

Nos corredores das avenidas Antônio Carlos/Pedro I e Cristiano Machado serão implantadas noventa e quatro unidades de estações de transferência preparadas para cobrança externa, embarque e desembarque em nível e sistemas de controle da operação e de informações ao usuário informatizado e em tempo real. Projeto está em fase de licitação.

Tratamento preferencial Pedro II / Carlos Luz

Projeto apresentado em agosto/2011; projetos executivos do alargamento do viaduto concluídos em novembro/2011; projeto básico da Estação São José iniciado em dezembro/2011.

Estudo de Alternativas para o Sistema de Transporte na Rota Sul

Alternativas apresentadas em dezembro/2011.

Vá de ônibus – Implantação de quatro linhas executivas e duas linhas turísticas

Em 2011, foi desenvolvido o projeto para implantação dos serviços executivo e turístico. Das linhas projetadas do serviço executivo, duas delas, a linha SE01 Cidade Administrativa/ Savassi e a linha SE02 Buritis/Savassi, têm previsão para início de operação no primeiro semestre de 2012.

PROGRAMA SUSTENTADOR CONCLUSÃO DAS AVENIDAS ANTÔNIO CARLOS E PEDRO I

O objetivo do programa é melhorar as condições gerais do trânsito e transporte nas regionais Noroeste, Norte, Venda Nova, Pampulha e Nordeste de Belo Horizonte, com a redução dos tempos de viagem e aumento da segurança ao longo das vias, e permitir a travessia de pedestres e o acesso às áreas de embarque e desembarque no transporte coletivo com segurança.

Interseção das avenidas Abraão Caram e Presidente Antônio Carlos

As obras na interseção das avenidas Abraão Caram e Antônio Carlos receberam investimento de R\$ 34,4 milhões do PAC Mobilidade/ Copa, com contrapartida da Prefeitura de Belo Horizonte, e foram finalizadas em dezembro de 2011. O Governo de Minas investiu R\$ 20 milhões para desapropriações.

Os trabalhos consistiram na implantação de dois viadutos, com extensões diferenciadas, atendendo a todos os movimentos dos fluxos de circulação. O objetivo desta intervenção é a transposição da avenida Presidente Antônio Carlos, bem como a interligação das avenidas Abraão Caram e Magalhães Penido, que dá acesso ao Aeroporto da Pampulha. O viaduto Nansen Araújo foi concluído em abril de 2011 e o viaduto da Avenida Abraão Caram, que vai facilitar o aces-

so ao Mineirão e ao Campus da UFMG, foi finalizado em dezembro de 2011.

Duplicação da avenida Pedro I

Compreenderá o trecho entre a Barragem da Pampulha e a avenida Vilarinho, visando à melhoria das condições gerais do trânsito e tráfego. Serão 4,7 mil metros de duplicação entre as avenidas Portugal e Vilarinho, com largura de 52 metros. A obra conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, e foi iniciada em fevereiro de 2011.

PROGRAMA SUSTENTADOR IMPLANTAÇÃO DO CORTA CAMINHO

Tem como objetivo reduzir o fluxo de veículos em direção à área central, revitalizar o Anel Rodoviário, melhorar as ligações entre os bairros e melhorar as condições de mobilidade nos corredores do transporte coletivo, por meio da implantação das intervenções previstas no Programa de Estruturação Viária (Viurbs/Corta Caminho).

Implantação do Boulevard Arrudas IV

As obras para implantação do Boulevard Arrudas IV na avenida do Contorno, entre rua dos Carijós e avenida Barbacena/avenida Tereza Cristina (1,1 quilômetro de extensão), também foram concluídas em 2011.

Foram executados serviços para recuperação estrutural da laje de fundo, recobrimento da

canalização, canteiro central elevado, demolição e reconstrução dos passeios para adequação às normas de acessibilidade, novas pistas de rolamento, construção de ciclovia, recuperação e ampliação da drenagem pluvial, implantação de postes de iluminação pública e sinalização de trânsito e paisagismo. Esta obra recebeu investimento de R\$ 63,5 milhões do PAC Mobilidade/Copa.

Implantação do Boulevard Arrudas V – trecho avenida Barbacena até rua Extrema

Este empreendimento prevê a recuperação estrutural da laje de fundo e paredes, recobrimento do canal, construção de viaduto sobre as linhas férreas da CBTU/FCA, ciclovia, novas pistas de rolamento, com alteração na geometria, implantação de novo paisagismo, sinalização, recuperação e ampliação da drenagem pluvial. A previsão é que todos os trabalhos sejam concluídos em 2012.

Via 210 – Ligação Via do Minério / Tereza Cristina

Consiste em uma avenida ao longo do Córrego Bonsucesso, entre a rua Úrsula Paulino e a avenida Tereza Cristina, visando melhorar a ligação entre as regiões Barreiro e Oeste. A obra conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Início das obras em agosto de 2011 e finalização prevista para o segundo semestre de 2012.

Via 710 – Andradas / Cristiano Machado

Nova via urbana, entre as avenidas Bernardo Vasconcelos e dos Andradas, ligando as regiões Leste e Nordeste, com a finalidade de desafogar o trânsito da área central e avenida Cristiano Machado. A obra possui custo previsto de R\$ 78 milhões e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

PROGRAMA SUSTENTADOR NOVOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Tem como objetivo contribuir para a redução do congestionamento do trânsito na área central da cidade, por meio da implantação de um novo terminal rodoviário. Dessa forma, o atual terminal será liberado para o uso do transporte coletivo urbano metropolitano como terminal turístico e terminal do aeroporto, aumentando o conforto dos turistas e moradores a partir da implantação de um terminal de passageiros no Centro da cidade.

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e da BHTrans, realizou em 2011 concorrência pública para Delegação da Construção, Implantação, Gestão, Manutenção e Operação do Novo Terminal Rodoviário de Belo Horizonte. A expectativa é de que o novo terminal de Belo Horizonte esteja finalizado em dezembro de 2013.

O Terminal Rodoviário São Gabriel terá

área construída de 31 mil m², ligado por passarelas à Estação BHBUS São Gabriel, com investimentos de R\$ 60 milhões para a construção do prédio do Terminal Rodoviário e R\$ 6,5 milhões para implantação do sistema viário do entorno. Todo o projeto será executado para garantir o melhor funcionamento do terminal e maior conforto aos usuários.

PROGRAMA SUSTENTADOR EXPANSÃO DO METRÔ

O objetivo deste programa é ampliar a oferta de serviços de transporte público de maior capacidade e qualidade e ambientalmente sustentáveis, em corredores com alta densidade de demanda.

Em 2011 foram anunciados, pela presidenta da República Dilma Rousseff, investimentos de R\$ 2,95 bilhões para o metrô de Belo Horizonte, sendo R\$ 1,75 bilhão do Governo Federal, recursos do PAC Mobilidade Grandes Cidades. O Governo do Estado e a Prefeitura de Belo Horizonte articulam a contratação de uma Parceria Público-Privada (PPP) que vai proporcionar o investimento de R\$ 1,2 bilhão.

 Linha 1: Será contemplada com obras de expansão e modernização que incluem a construção das estações Novo Eldorado, em Contagem, e Calafate II, para a conexão com a linha 2, além da melhoria dos acessos nas estações em operação. Ao término da obra,

- a linha 1 terá 30 quilômetros de via dupla, 20 estações e 32 trens.
- Linha 2: Será implementado o trecho Barreiro/Calafate II, com 10 quilômetros de via dupla, cinco estações e sete trens.
- Linha 3: Será construído o trecho Savassi/
 Lagoinha, que terá 4,5 quilômetros de via,
 cinco estações e cinco trens.

Com os investimentos, a capacidade de atendimento do metrô será ampliada de 170 mil para 850 mil passageiros.

OUTROS PROGRAMAS

MOBILIDADE URBANA E TRÂNSITO

Estacionamento Rotativo

Em 2011, houve um aumento de 64 quarteirões de estacionamento rotativo na cidade, com um acréscimo de 1.934 vagas físicas, totalizando 775 quarteirões regulamentados, 20.619 vagas físicas e 90.949 vagas rotativas.

Foram implantadas também 41 vagas reservadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, totalizando 650 vagas na cidade, dentro do projeto "Credencial para Estacionamento Especial: Reserva de Vagas para Inclusão".

Essas vagas estão distribuídas pela cidade em locais preferencialmente próximos a hospitais, teatros, cinemas, supermercados e em locais solicitados pela comunidade.

Em dezembro de 2011 encontravam-se regulamentadas 137 vagas para estacionamento de veículos de idosos, em quarteirões com e sem estacionamento rotativo, em locais solicitados pela comunidade.

ESTACIONAMENTO ROTATIVO	ATÉ 2011
Quarteirões regulamentados	775
Vagas físicas	20.619
Vagas rotativas	90.949
Vagas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	650
Vagas regulamentares para veículos de idosos	137

Estacionamentos Subterrâneos

Em 2011, a Prefeitura de Belo Horizonte desenvolveu o Projeto de Concessão Comum para construção, operação e manutenção de dez estacionamentos públicos subterrâneos na área central da cidade, com 4.000 vagas físicas. O projeto visa ao atendimento à crescente demanda da população por vagas de estacionamento. O edital foi lançado em janeiro de 2012.

Disciplinamento da Circulação de Veículos de Carga

A BHTrans instituiu regras que limitam os horários de permissão para a circulação de veículos de carga na áreacentral de Belo Horizonte e nos principais corredores de tráfego. No decorrer do ano de 2011 foi finalizado o projeto, com a implantação das cinco últimas etapas das 14 previstas. Foram elas: Savassi, Bairro de Lourdes, Assembleia/Barro Preto e Região Hospitalar (no horário entre picos) e corredores de tráfego (nos picos da manhã e da tarde).

Projeto de Eficientização nos Semáforos de Belo Horizonte

O Projeto de Eficientização nos Semáforos no município de Belo Horizonte foi implantado com o objetivo de substituir as 22.500 lâmpadas incandescentes de 60W de potência por módulos de "LED" de potência média de 10W. Essa intervenção significa a redução no consumo de energia elétrica em cerca de 80% em toda a rede semafórica e no serviço de manutenção de troca de lâmpadas, proporcionando para o município uma economia de aproximadamente R\$ 220.000,00/mês, tendo em vista que os módulos LED possuem durabilidade 30 vezes maior. Outro objetivo é o aumento da segurança para motoristas e pedestres, decorrentes da probabilidade mínima da ocorrência de queima de lâmpadas.

Desenvolvimento e Implantação de Projetos Viários e Operacionais

Em 2011 a BHTrans elaborou ou participou da elaboração de 193 projetos viários de médio e grande porte para a cidade, tais como: adequações nas avenidas Antônio Carlos, Cristiano Machado e Vilarinho, Boulevard Arrudas; tratamento preferencial ao ônibus na avenida Pedro II; sinalização de indicação turística em 13 áreas da cidade; implantação de adequações de circulação; sinalizações (32 novas interseções viárias); implantação de 520 redutores de velocidade; implantação de 1.462 gradis para canalização e proteção de pedestres, entre outros.

OUTROS DESTAQUES DO TRANSPORTE COLETIVO EM 2011

Transporte Coletivo por Ônibus (convencional)

- Em 2011, o transporte coletivo convencional transportou 455.842.706 passageiros, com uma média mensal de 38.339.696 passageiros. O número de viagens realizadas no período foi de 8.770.171, com média mensal de 730.848 viagens.
- A frota total é de 2.998 veículos (novembro/11), com 72% acessível para pessoas com deficiência física. A idade média da frota diminuiu de 3 anos e 8 meses em dez/10 para 3 anos e 6 meses em nov/11.

Transporte Coletivo Suplementar

Em 2011, o transporte coletivo suplementar transportou 35.396.243 passageiros, com uma média mensal de 2.949.687 passageiros.

O número de viagens realizadas no período foi de 627.915, com média mensal de 52.326 viagens.

Abrigos de Passageiros de Ônibus

Durante o ano de 2011, foram implantados 208 novos abrigos de passageiros nos pontos de embarque e desembarque do sistema de transporte coletivo por ônibus, incluindo acessibilidade e piso tátil. O atual número de abrigos na cidade é de 2.025 unidades. Além de conforto e segurança, 364 abrigos do Centro contam com informações úteis aos passageiros de ônibus. Painéis mostram mapa esquemático com os principais pontos de interesse a partir do ponto de parada, um quadro de frequência por faixa horária e o itinerário resumido da linha. A disponibilização de informações aos passageiros nos abrigos faz parte do projeto Infoponto.

Cartão BHBus Master e Benefício Estudantil

O Cartão BHBus Master, destinado aos passageiros do transporte coletivo com idade igual ou superior a 65 anos, permite aos idosos transpor a roleta, assegurando o acesso gratuito ao salão traseiro dos ônibus do Sistema de Trans-

porte Coletivo de Belo Horizonte. Até dez/2011 haviam sido distribuídos 112.855 cartões dessa modalidade.

Em 2011 foi lançado no Sistema de Bilhetagem Eletrônica o Cartão BHBus Benefício Estudantil. Instituído através da Lei Municipal nº 10.106, de 21 de fevereiro de 2011, o Cartão BHBus Benefício Estudantil é destinado a estudantes do ensino médio, para deslocamentos entre a residência e o estabelecimento de ensino, exclusivamente nos dias letivos, e é válido para os serviços de transporte público coletivo de passageiros do município de Belo Horizonte. O cartão permite aos estudantes beneficiários transpor a roleta, assegurando uma gratuidade de 50% no Sistema de Transporte Coletivo de Belo Horizonte. Até o fim do ano, foram distribuídos 1.865 cartões dessa modalidade.

O benefício do meio-passe estudantil é concedido aos estudantes que estejam regularmente matriculados e frequentes em estabelecimento escolar situado no município de Belo Horizonte; que residam em distância superior a um quilômetro da unidade escolar em que estejam matriculados; e cujas famílias sejam beneficiárias de algum programa social da Prefeitura de Belo Horizonte.

Vistoria e Inspeção dos Veículos: táxi, transporte escolar, transporte coletivo convencional e transporte suplementar

No ano de 2011 foram realizadas 16.306 vistorias em táxis, 6.473 em veículos do sistema de transporte escolar, 4.801 em veículos do transporte coletivo convencional e 1.363 vistorias em veículos do sistema de transporte suplementar, totalizando 28.943 vistorias. Este número inclui as inspeções de identificação e emplacamento de 1.383 veículos, serviço vinculado ao Posto Avançado do Detran em operação na BHTrans.

Inovação no Sistema de Táxi

Em agosto de 2011, a frota de táxi da capital passou a ter uma nova identidade visual contendo a logomarca turística de Belo Horizonte, que mostra a Igreja da Pampulha. O táxi-lotação, que circula nas avenidas Afonso Pena e do Contorno, passou a ter o mesmo visual, com a logomarca turística da cidade e a palavra lotação nas laterais e no capô do carro. Também foi permitido o ingresso de veículos no sistema de táxi da capital nas cores cinza, prata e preto, desde que estejam envelopados em branco (táxi convencional) ou em preto (para operar como táxi especial).



CIDADE SEGURA

A qualidade de vida de uma sociedade é influenciada por uma série de fatores e a defesa civil e a segurança pública são pilares para a melhoria dessas condições, garantindo a proteção dos direitos individuais e assegurando o exercício da cidadania. Quanto menores os índices de violência, maior é o sentimento de segurança e bem-estar entre os cidadãos. Assim, é papel fundamental, não apenas do Estado, mas também da Prefeitura, prover formas de enfrentamento e prevenção da criminalidade. No âmbito da gestão municipal, essas ações foram desenvolvidas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- Vigilância Eletrônica
- Espaço Urbano Seguro

PROGRAMA SUSTENTADOR VIGILÂNCIA ELETRÔNICA

Tem como objetivo aumentar a sensação de segurança (objetiva e subjetiva) da população de Belo Horizonte, por meio da instalação de câmeras de vigilância eletrônica e integração das centrais de vigilância eletrônica, com impacto na redução e inibição das ações delituosas.

Principais ações realizadas em 2011

Foram iniciados processos licitatórios, no final de 2011, para expansão da Central de Videomonitoramento da Guarda Municipal de Belo Horizonte, interligada atualmente a 43 câmeras remotas de videomonitoramento, distribuídas em seis unidades de ensino, seis unidades de saúde e mais cinco pontos estratégicos da PBH.

São duas licitações, sendo que a primeira prevê a instalação de câmeras em unidades da educação, da saúde e das políticas sociais e a segunda em vias urbanas, com mais de 100 câmeras destinadas às regionais Barreiro e Venda Nova.

PROGRAMA SUSTENTADOR ESPAÇO URBANO SEGURO

Tem como objetivo assegurar um clima de harmonia e de tranquilidade pública nos espaços urbanos do município, por meio da implantação de medidas de prevenção de segurança para reduzir os principais índices de criminalidade e aumentar a segurança do cidadão.

Principais ações realizadas em 2011

Efetivo da Guarda Municipal: Foram nomeados 591 novos Guardas Municipais, totalizando 2.339 profissionais no efetivo da Guarda Municipal.

Ampliação da Iluminação Pública: A ação foi concluída com a complementação das 55 obras de instalação de rede e, em 2011, com a implantação de 1.923 pontos (totalizando 173.500 pontos de iluminação em toda a cidade) e 915 postes na ciclovia e pista de cooper da orla da Lagoa da Pampulha.

Coincidência Territorial entre o Município e a Polícia Militar: Em 2011 foi publicada a Lei nº 10.231/2011, que dispõe sobre a circunscrição das regiões administrativas do município de Belo Horizonte, com objetivo de estabelecer território comum entre autoridades municipais e estaduais, agindo no mesmo espaço físico, integrados na busca das melhores soluções, análises, conhecimentos e realizações compartilhadas em prol da segurança pública.

Plano de Prevenção contra Invasões em Áreas Públicas: O Plano foi implantado em agosto de 2011 para prevenir as invasões em imóveis públicos em Belo Horizonte, de forma articulada com demais órgãos públicos municipais e com a Polícia Militar de Minas Gerais. Além do monitoramento permanente das áreas públicas, o projeto prevê a implantação de um banco de dados sobre as atividades de campo para um efetivo controle das invasões dos imóveis.

Escolas com a presença da Guarda Municipal:

Em 2011 foi disponibilizada em todas as Escolas Municipais e Unidades da Educação Infantil a presença da Guarda Municipal em todos os turnos, com a finalidade de aumentar a segurança nas unidades.

OUTROS PROGRAMAS

Atuação da Guarda Municipal no Trânsito

O efetivo de pessoal de trânsito foi acrescido em 150 Guardas Municipais, ampliando o mesmo para 261. Nas fiscalizações diárias houve montante de 134.516 Autos de Infrações de Trânsito.

Projeto Ulisses – Busca de Pessoas Desaparecidas

O projeto prevê três ações e resultados:

- Capacitação de 237 guardas municipais e 60 servidores para atuação no projeto.
- Elaboração de um DVD e uma cartilha, com instruções preventivas das situações de desaparecimento de pessoas, para exibição aos servidores e usuários dos equipamentos da Prefeitura com distribuição prevista para 2012.
- Elaboração de um software de interligação dos cadastros dos órgãos assistenciais da PBH com o cadastro de pessoas desaparecidas da Polícia Civil – convênio a ser elaborado.

Observatório de Segurança Urbana

Com a missão de organizar e analisar os dados sobre a violência e a criminalidade local a

partir das fontes públicas de informações, foi instalado na capital mineira o Observatório de Segurança Urbana do Município de Belo Horizonte, que integra o Gabinete de Gestão Integrada do Município (GGI-M), instrumento que apoia o município na gestão do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). O GGI-M acolhe um novo modelo de gestão de segurança, que altera a forma de o Estado enfrentar a violência e a criminalidade, agindo na prevenção dos delitos.

Cultura e Lazer na Guarda Municipal

- Escotismo pela Guarda Municipal, para manutenção e criação de grupos escoteiros nas regionais: o escotismo prevê a implantação de grupos escoteiros formados por crianças de 6 a 9 anos de idade em todas as regionais.
 O objetivo é proporcionar ao Guarda Municipal a possibilidade de ser uma referência aos jovens, auxiliando na formação das 410 crianças envolvidas em seis grupos formados até o momento.
- Guardas Municipais "contadores de história" realizaram 40 sessões para 1.490 crianças e adolescentes, durante o ano de 2011.
- A Banda de Música da Guarda Municipal realizou 70 apresentações públicas em 2011, em escolas, praças, centros de convivência, ginásios esportivos, centros culturais, igrejas, parques e outros espaços públicos e particulares.

Capacitação

- Supervisão, acompanhamento e coordenação do Curso de Formação de Guardas Municipais, realizado no Centro de Ensino Técnico da Polícia Militar, com a formação de 550 guardas. Atuaram como chefes de curso e instrutores de algumas disciplinas 21 inspetores e guardas municipais.
- Capacitação de 3.037 guardas municipais em cursos oferecidos pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça – SENASP/MJ, dentro do Projeto Bolsa Formação, através de Educação a Distância – EAD.
- Atualização do treinamento anual de 1.794 guardas municipais.
- Estágio de treinamento prático para 549 guardas recém-formados, desenvolvendo a lição de atuação da GMBH.
- Estágio de 17 inspetores na Central de Coordenação Geral.

Foram realizados ainda curso de resgate, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; cursos de línguas inglesa e espanhola, com apoio da Secretaria Municipal de Educação – SMED, com vistas à atuação na Copa de 2014; capacitação no serviço de acolhimento institucional para famílias e população em situação de rua; curso de Instrutores de Armamento de menor potencial ofensivo, em parceira com a Polícia Militar; capacitação na Jorna-

da Formativa de Direitos Humanos e Segurança Pública, promovida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP/MJ; e capacitação no Serviço de Acolhimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, promovida pela Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social – SMAAS.

Defesa Civil

A Defesa Civil atua no atendimento à população afetada por desastres. O Grupo Executivo de Área de Risco – GEAR: É a instância de articulação das múltiplas instituições que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil (SIMDEC) durante o período chuvoso. Integram o grupo os secretários municipais de Segurança Urbana e Patrimonial, Políticas Urbanas, Políticas Sociais, Saúde, Habitação, Segurança Alimentar e Nutricional e Assistência Social, além do presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (URBEL), os superintendentes de Desenvolvimento da Capital e de Limpeza Urbana, o diretor-presidente da BHTrans, o Coordenador Municipal de Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, a Cemig e a Copasa. O objetivo deste grupo é dar mais agilidade ao atendimento à população. Em 2011, foram atendidas 4.742 ocorrências.

Ações preventivas

- Operação Pente Fino: Tem como objetivo a conscientização dos moradores de áreas de risco geológico com perigo de deslizamento de encosta ou de inundação, para evitar acidentes no período chuvoso. A partir de setembro de 2011, foram distribuídas cartilhas educativas e técnicos orientaram os moradores a identificar os indícios de risco de acidentes e a agir adequadamente nas situações de emergência. A operação percorreu 104 vilas e favelas.
- Redes Sociais: O objetivo é a interação com a imprensa e população para divulgação de alertas, notícias e dicas de prevenção contra acidentes em Belo Horizonte. As redes sociais Facebook e Twitter foram usadas como ferramentas de alerta do Sistema de Defesa Civil do município. Por elas foram repassados alertas e avisos sobre riscos de chuvas, ventanias e outras intempéries. Além desses, foram usados os serviços de telefone, correio eletrônico e mensagens de *Short Message Service (SMS)*.
- Cadastramento de moradores em áreas de risco: O objetivo é facilitar a comunicação via telefone sobre riscos de chuvas, ventanias e outras intempéries.



PROSPERIDADE

Os principais desafios para uma Belo Horizonte mais próspera incluem a simplificação e a desburocratização do ambiente para a criação e o desenvolvimento de negócios, a promoção de investimentos produtivos privados e o estímulo ao setor de turismo, ações que serão incrementadas, inclusive, com o fato de a capital mineira ser uma das cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol da FIFA, que será realizada no Brasil em 2014.

Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura desenvolve ações por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- Desburocratização e Melhoria do Ambiente de Negócios
- ▶ Promoção de Investimentos
- ▶ Copa 2014
- Turismo em BH

PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O programa tem por objetivo melhorar o ambiente de negócios de Belo Horizonte, com a redução dos prazos para abertura, ampliação e baixa de empresas, com foco na otimização dos processos de licenciamento e regularização. Várias ações são desenvolvidas:

Otimização do processo de Licenciamento

Ambiental e Urbanístico: Publicado o Decreto nº 14.594/2011 com o objetivo de simplificar a tarefa do cidadão no processo de concessão do Alvará de Construção, Alvará de Localização e Funcionamento e Baixa dos empreendimentos caracterizados como de impacto ambiental e

urbanístico nas áreas de infraestrutura, indústria, comércio e prestação de serviços, através da centralização da responsabilidade da coordenação das manifestações e pareceres dos vários órgãos da Prefeitura e a tomada de decisão em torno das

Simplificação do processo de concessão de licenças ambientais

divergências.

Visa agilizar o processo de concessão de licenças ambientais por meio da redução do prazo legal no atendimento:

TIPO DE LICENÇA AMBIENTAL	REDUÇÃO EM DIAS	% DE PROCESSOS ATENDIDOS COM PRAZO REDUZIDO EM 2010	% DE PROCESSOS ATENDIDOS COM PRAZO REDUZIDO EM 2011
Licença Prévia – LP	De 148 para 90	68%	83%
Licença de Implantação – LI	De 173 para 60	71%	70%
Licença de Operação – LO	De 230 para 60	67%	100%
Licença de Operação Corretiva – LOC	De 245 para 90	86%	78%
Licença de Operação Adequação – LOA	De 190 para 90	80%	100%

Simplificação do processo de emissão do Alvará de Construção

Visa atribuir maior agilidade ao processo de emissão do alvará:

- Ampliação do prazo de validade do alvará de construção de 18 para 48 meses, desde 2010.
- 100% das licenças concedidas após a aprovação do projeto arquitetônico, em até 15 dias úteis, desde 2010.

Ampliação da automatização do licenciamento de atividades econômicas

Disponibilizar para o maior número de empresas a emissão de Alvarás de Localização e Funcionamento pela Internet.

• Redução do prazo de concessão de baixa de qualquer empresa por mudança de ende-

- reço de qualquer município do Brasil de 20 dias, referente a 2008, para 1 dia, desde 2009.
- Redução do prazo de concessão de baixa (fechamento) de 60 dias, referente a 2008, para 10 dias úteis de microempresas e empresas de pequeno porte no município de Belo Horizonte, após o recebimento do pedido do contribuinte, desde 2011.

Otimização do processo de análise do Projeto Arquitetônico

Visa atribuir maior agilidade ao processo de análise do projeto arquitetônico: 70% dos processos para Concessão de Alvará de Construção tiveram o prazo para análise do projeto arquitetônico reduzido de 110 para 45 dias em 2011.

Reestruturação dos processos de licenciamento e fiscalização de responsabilidade da Vigilância Sanitária

Visa simplificar o processo de liberação do Alvará de Autorização Sanitária; ampliar as possibilidades de penalização do infrator, reduzindo riscos para a população; e racionalizar o processo de fiscalização sanitária a partir da implementação dos novos procedimentos no Sistema de Vigilância Sanitária.

• Em 2011, teve inicio a revisão do Código de Saúde, com o objetivo de propiciar concessão automática de até três renovações do Alvará de Autorização Sanitária para todas as atividades passíveis de licenciamento da Vigilância Sanitária Municipal.

PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

Tem como objetivo atrair, manter e ampliar investimentos em Belo Horizonte, ofere-

cendo um ambiente favorável ao negócio de alto valor agregado e às indústrias do conhecimento, atuando de forma estruturada e articulada com os diversos agentes econômicos nacionais e internacionais. A meta é atrair novas empresas e desenvolver o mercado local, tornando a cidade de Belo Horizonte um centro de excelência em empreendedorismo.

Principais atividades de 2011

Programa de Microcrédito: Concessão de empréstimos aos micros e pequenos empreendedores formais e informais de baixa renda, por meio do Programa Crescer – Programa Nacional de Microcrédito do Governo Federal, com taxa de juros de 0,64% ao mês, visando ao crescimento e sustentabilidade da atividade econômica, a fim de integrá-los de forma mais competitiva no mercado.

Em 2011 a PBH implantou os projetos-pilotos:

REGIONAL	PROJETOS-PILOTOS	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	ATENDIMENTO À COMUNIDADE
Centro-Sul	Vila Marçola	Banco do Nordeste do Brasil	CRAS Vila Marçola Rua Engenheiro Lucas Júlio de Proença, 73 – Aglomerado da Serra
Barreiro	Vila Cemig Vila Independência Vila Petrópolis	Caixa Econômica Federal	Rua Flávio Marques Lisboa, 345 – Barreiro

BH Negócios: Tem como objetivo promover o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Em 2011, houve a formalização de 500 empreendimentos e a capacitação de 800 empreendedores.

Grupo Executivo de Acompanhamento de Licenciamento e Implantação de Empreendimentos (GEAL): O GEAL foi formado para acompanhar os procedimentos necessários para a implantação de novos investimentos na cidade. É composto por representantes de diversos órgãos da Prefeitura de Belo Horizonte que auxiliam nas orientações dos projetos. Em 2011, o GEAL auxiliou na liberação de 41 alvarás, sendo: 35 alvarás de construção e seis alvarás de funcionamento. Os alvarás citados correspondem a, aproximadamente, R\$ 1,881 bilhão.

Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa (PROEMP): Tem o objetivo de fomentar a instalação de novas unidades empresariais no município e a ampliação das já existentes. Em setembro de 2011 foi assinado o novo PROEMP, que foi reformulado, permitindo melhor acesso aos incentivos.

Parque Tecnológico BHTec: O Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTec) é uma associação privada de caráter tecnológico, científico, educacional e cultural. Sua principal finalidade é fortalecer as atividades de pesquisa, a introdução de inovações e a transferência de tecnologias.

O BHTec foi fundado em 2005 por meio de parceria feita entre Governo de Minas Gerais, Prefeitura de Belo Horizonte, UFMG, Sebrae-MG e Fiemg. Em março de 2011 o BHTec escolheu as 15 empresas que vão ocupar o primeiro prédio do empreendimento: Usiminas, St. Jude Medical Brasil, Labtest Diagnósticos, Ecovec, Labfar, Mundus Carbo, Zunnit, I-Vision, Samba Tech, Takenet, Siteware, Enacom, ATI, Neocontrol e IEBT – Instituto para o Desenvolvimento de Empresas de Base Tecnológica.

Em agosto de 2011 a PBH assinou convênio com o BHTec e a UFMG para repasse de recursos financeiros, visando ao auxílio na realização de obras de infraestrutura básica e urbanização da área do terreno:

- Projeto e construção do Portal do BHTec.
- Plantio de 3.000 mudas de árvores no Parque.
- Manutenção para proteção das áreas verdes no Parque por dois anos.

PROGRAMA SUSTENTADOR COPA 2014

A Copa do Mundo de 2014 representa uma oportunidade única para a divulgação de Belo Horizonte no cenário internacional, atraindo pessoas e investimentos para a cidade. Além disso, os investimentos priorizam obras e serviços que possam ser utilizados mesmo após o mundial, deixando um legado para a capital. Com o objetivo de garantir a infraestrutura necessária

para que a cidade possa sediar jogos e eventos da Copa das Confederações 2013 e da Copa de 2014, várias ações estão sendo desenvolvidas:

Planejamento Estratégico para a Copa de 2014:

Foi elaborado em conjunto com o Governo do Estado e divulgado em abril de 2010.

Diagnóstico Linguístico: Belo Horizonte é a primeira capital brasileira a levantar as habilidades de seus habitantes com outro idioma, por meio de testes, como o Toeic (teste prático que avalia a proficiência da língua inglesa), que têm o objetivo de avaliar e gerar uma amostra da capacidade de comunicação dos belo-horizontinos na língua inglesa. Participaram sete mil cidadãos.

Mobilidade: Um conjunto de oito projetos, viabilizados por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, está em andamento na cidade, com algumas obras já concluídas:

• Boulevard Arrudas: Cobertura do canal, com ampliação da via, implantação de ciclovia, paisagismo e iluminação. A obra do Boulevard se divide em duas etapas. A primeira, concluída, inclui o trecho da avenida do Contorno, entre a rua dos Carijós e avenida Barbacena/avenida Tereza Cristina. A segunda compreende o trecho entre a avenida Barbacena e as proximidades da rua Extrema, no bairro Coração Eucarístico.

- Via 210: Conectará a Via do Minério e a avenida
 Tereza Cristina, possibilitando a ligação entre as regiões Oeste e Barreiro do município. Obra iniciada em 12/08/2011.
- BRT Cristiano Machado: Adequação da pista exclusiva de ônibus para implantação do BRT, ampliando a capacidade do sistema de transporte, com diminuição do tempo de viagem e mais conforto aos usuários. Obra iniciada em 30/08/2011.
- BRT Antônio Carlos: Corredor rápido de ônibus que ligará o aeroporto de Confins à região hoteleira e ao centro, com estação próxima do Mineirão. Obra iniciada em 30/08/2011.
- Central de Controle de Tráfego: A central que, entre outras atribuições, controla semáforos da capital e Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs) está sendo ampliada, visando aprimorar a gestão, controle e operação do trânsito.
- BRT Área Central: Requalificação de 7,6 quilômetros de vias preferenciais para implantação do sistema. Interligação dos sistemas Cristiano Machado e Antônio Carlos, além do corredor viário da Pedro II. Previsão de início em 2012.
- Via 710: Ligação das avenidas dos Andradas e Cristiano Machado, sem passagens pelo Centro. Previsão de início em 2012.
- Corredor Pedro II: Implantação de faixas exclusivas para ônibus. Previsão de início em 2012.

Turismo e Rede Hoteleira: Uma lei foi sancionada em 2010, com o objetivo de incentivar a implantação de hotéis, cinemas, auditórios, bibliotecas, museus e centros de convenções. Além disso, o Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comam) aprovou a Deliberação Normativa 65, para simplificar o licenciamento dos empreendimentos hoteleiros em Belo Horizonte.

Comunicação e Marketing: Divulgar a imagem de Belo Horizonte e de Minas Gerais nacional e internacionalmente, para consolidar a cidade como destino turístico do Brasil por meio de um plano de comunicação e marketing. Outra meta é atrair seleções, de preferência de grande visibilidade internacional, para Belo Horizonte.

Atração e recepção de seleções nacionais: Em 2011, representantes das federações da Inglaterra, Japão, EUA e Austrália visitaram Belo Horizonte, com objetivo de conhecer a infraestrutura e atrações da cidade. Um resultado do programa de contatos e convites a dirigentes de federações e seleções de outros países, desenvolvido pelo Comitê Executivo da Copa, para estabelecer na cidade os Base Camps (centro de preparação e treinamento) de suas seleções, nas Copas das Confederações e do Mundo.

SoccerEx: É a maior feira de futebol do mundo que tem a participação de representantes da Fifa, empresas, federações de futebol, times, técnicos, agentes da imprensa especializada, patrocinadores e empresários envolvidos com o futebol. A capital mineira participou do workshop das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 na Convenção Global SoccerEx em 2010 e 2011.

Future Champions: Em 2011, Belo Horizonte recebeu o Future Champions, torneio internacional de futebol para atletas de até 17 anos que reúne alguns dos principais times do mundo. Realizado nos países-sede da Copa do Mundo, o Future Champions foi disputado em Belo Horizonte pelo segundo ano consecutivo.

Câmara Temática de Meio Ambiente: Com o desafio de fazer uma Copa do Mundo verde, no dia 3 de março de 2011, foi realizada a primeira reunião da Câmara Temática Regional de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa do Mundo, com participação dos técnicos da Prefeitura de Belo Horizonte e do Governo Estadual, no Centro Mineiro de Referência em Resíduos, no bairro Esplanada.

Fórum de Oportunidades e Desafios da Copa do Mundo Fifa 2014: Realizado em 29 de junho de 2011, na Cidade Administrativa, com objetivo de conscientizar e mobilizar os prefeitos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) para as oportunidades e desafios que a Copa de 2014 vai proporcionar.

Ambiental: Lançado em julho de 2011, na Prefeitura de Belo Horizonte, com objetivo de promover a redução e reciclagem dos resíduos sólidos e a

redução do consumo de água e de energia e das emissões de gases de efeito estufa. Faz parte dos projetos na área de sustentabilidade para a Copa do Mundo de 2014, visando atender às diretrizes assumidas junto à Fifa.

Seminário Técnico de Tráfego e Transportes:

Realizado em agosto de 2011 com representantes de todas as 12 cidades que receberão jogos da Copa, da Fifa e do Ministério do Esporte, teve como objetivo o nivelamento de informações entre o Comitê Organizador Local (COL) e as cidades-sede, especialmente sobre o planejamento operacional das áreas de transportes e tráfego, segurança e estádios. A meta é oferecer o mesmo nível de serviços operacionais em todos os locais onde serão realizadas partidas da Copa do Mundo de 2014.

Relógio 1000 dias para Copa de 2014: Inaugurado em 2011 o relógio de oito metros de altura, localizado na Praça da Liberdade, para contagem regressiva de 1000 dias para a realização da Copa do Mundo de 2014. Permanecerá até o dia 12 de junho de 2014, data da abertura da Copa, para que a população possa acompanhar o tempo restante para o Mundial.

BH receberá nove jogos das Copas do Mundo e das Confederações: Em 20 de outubro de 2011, na solenidade de apresentação oficial dos calendários dos dois torneios, presidida pela Fifa, foi anunciado que seis jogos da Copa do Mundo de 2014 e pelo menos três partidas da Copa das Confedera-

ções de 2013 serão disputados em Belo Horizonte, no Estádio Mineirão.

Comitê Executivo Municipal das Copas: Criado pelo Decreto nº 14.636 em novembro de 2011, tem a finalidade de coordenar e monitorar as ações dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo que tenham como objeto a realização da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014 e da Copa das Confederações da Fifa Brasil 2013.

Desapropriações: Em 2011, foram realizadas, com recursos do PAC Copa, diversas desapropriações de lotes para ampliação dos projetos de mobilidade:

- Av. Pedro I/Av. Antônio Carlos: foram destinados mais de R\$ 118 milhões.
- Av. Abraão Caram: foram destinados mais de R\$ 3,5 milhões.
- Via 210/ligação entre a Via do Minério e av. Tereza
 Cristina: foram destinados mais de R\$ 13 milhões.

PROGRAMA SUSTENTADOR TURISMO EM BH

Principais ações realizadas para o fomento do turismo, lazer, eventos e negócios

Terminais de Autoatendimento (Totens): Em

2011 foram iniciadas as negociações para contratação de serviços de locação de 50 terminais de autoatendimento (Totens). Esses terminais proporcionarão, seja ao turista ou cidadão, o fornecimento de informações sobre atrativos turísticos da cidade de forma rápida e objetiva.

Conselho Municipal de Turismo (Comtur-BH):

Reúne diversas entidades do setor público e da iniciativa privada ligadas ao turismo e foi reativado em fevereiro de 2010. Por meio de câmaras temáticas, os participantes vão deliberar, avaliar, opinar e propor políticas para estimular o desenvolvimento turístico na cidade e região metropolitana. Em setembro de 2011 foi publicada a Lei nº 10.258, de 20/09/2011, que dispõe sobre o Comtur-BH.

Centro de Convenções de Belo Horizonte:

Terá capacidade para três mil pessoas em seu auditório principal, auditórios auxiliares e salas interligadas. A estrutura terá ainda áreas para exposição, feiras e palestras. O prédio será construído em imóvel localizado na avenida Cristiano Machado, bairro União, e contará com hotel e espaço multiuso.

Programa de Desenvolvimento do Turismo de Belo Horizonte: Instituído por meio do Decreto nº 14.658, de 21 de novembro de 2011, tem como objetivo incentivar a atividade turística como alternativa econômica de desenvolvimento sustentável, contribuindo assim para a melhoria das condições socioeconômicas da cidade, para a ampliação da infraestrutura de produtos e equipamentos turísticos, bem como a promoção dos mesmos, ratificando a vocação de Belo Horizonte para a atividade turística.

Consolidação da Cidade de BH como "Destino Turístico"

Entre as ações desenvolvidas em 2011 destacamos:

- Jornal de Bordo: Informativo distribuído quinzenalmente, com tiragem de 30.000 exemplares, com informações turísticas da capital mineira.
- Projeto Escadaria: Criado para que os moradores e visitantes de Belo Horizonte conheçam um pouco mais das atrações turísticas e da cultura do interior mineiro. Aos domingos, na entrada da Prefeitura de Belo Horizonte, é apresentado à população um circuito turístico do Estado, onde são expostos seus principais atrativos. O projeto, após ter conquistado o título de Melhores Práticas, na categoria Cooperação Regional em 2010, oferecido pelo Ministério do Turismo, continuou sendo realizado em 2011 promovendo várias mostras de Circuitos Turísticos, além de mostra de trabalhos feitos por artesãos da capital mineira.
- Aquário do Rio São Francisco: Primeiro aquário temático de água doce com peixes originários da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. A atração tem o objetivo de realizar estudos sobre a biologia, criação e manutenção de peixes em cativeiro, oferecer atividades educativas como mais uma ação de revitalização da bacia, além de proporcionar

uma nova opção de lazer em Belo Horizonte.

O empreendimento tem cerca de 2400 m² e,
em dois pavimentos, abriga 22 tanques de
volumes variados, com uma ambientação
que reproduz a vegetação das margens do
rio. Em 2011, recebeu 207.706 visitantes.

- Treinamento de profissionais do setor turístico de Belo Horizonte: Com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento na área do turismo, a Belotur ofereceu em 2011, quatro turmas do curso de capacitação "Introdução ao Turismo História e Atrativos Turísticos de Belo Horizonte", totalizando 153 pessoas treinadas.
- Apoio e realização de eventos de interesse público: Em 2011 foram publicados quatro editais de seleção para concessão de subvenção a eventos de potencial turístico, possibilitando apoio a 91 eventos, promovendo ações turísticas, culturais, sociais e esportivas. Além disso, houve prestação de serviços de infraestrutura para eventos de caráter social, totalizando 452 no ano de 2011. O Carnaval BH 2011 reuniu no centro da cidade cerca de 20.000 pessoas nos três dias do evento. O Arraial de Belô, a maior festa junina do Sudeste brasileiro, que acontece há 33 anos, reuniu 30.000 pessoas na Praça da Estação.
- Guia Turístico da Cidade de Belo Horizonte: Divulgação de relações de hotéis, res-

taurantes e bares, além de serviços úteis, como consulados, agências de viagem e de câmbio, transportadoras terrestres e aéreas.

Durante o ano de 2011 foram distribuídos 360.000 guias. Belo Horizonte é a única cidade brasileira a ter uma publicação mensal desse gênero.

OUTROS PROGRAMAS

Estatísticas e Indicadores

Na nova página de "Estatísticas e Indicadores", no portal da PBH (portalpbh.pbh.gov.br), podem ser acessados dados e informações atualizadas sobre os aspectos econômicos, demográficos, sociais, ambientais, culturais e urbanos do município. A página conta, ainda, com uma série de indicadores que refletem e permitem a caracterização da cidade de Belo Horizonte e o acompanhamento dos resultados das políticas públicas implantadas pela Administração Municipal. Essa é uma importante iniciativa que contribui com o aprimoramento do controle social e torna públicas as práticas da administração da Prefeitura de Belo Horizonte. Em 2011 houve 54.085 visualizações de páginas.

Seminário Internacional Indicadores Urbanos para o Planejamento Municipal: tendências e desafios

O seminário teve como objetivo reunir especialistas internacionais, especialistas nacionais, prefeituras de cidades brasileiras, profissionais de áreas relacionadas à temática, estudantes, pesquisadores e professores interessados em um espaço de diálogo e troca de experiências, para identificar estratégias voltadas para a superação dos desafios na construção e uso de indicadores urbanos no planejamento municipal. Foram ainda elaboradas recomendações úteis às cidades no processo de construção de tais indicadores e ao desenvolvimento de pesquisa acadêmica na área. O evento contou com a participação de 326 pessoas, entre estudiosos, gestores públicos e técnicos da administração pública e da iniciativa privada.

Internacionalização da Cidade

• Congresso Mundial do Conselho Internacional dos Governos Locais pela Sustentabilidade – ICLEI: O ICLEI desenvolve e gerencia diversas campanhas e programas que abordam questões de sustentabilidade local e protegem bens comuns globais. Belo Horizonte receberá em 2012 o Congresso Mundial do ICLEI, com o público estimado em 600 participantes entre representantes de governos locais e organizações gover-

namentais nacionais e regionais, que assumiram um compromisso com o desenvolvimento sustentável.

- Rede Mercocidades: Desde 1996 a Prefeitura de Belo Horizonte participa ativamente da Rede Mercocidades, coordenando por duas vezes sua Secretaria Executiva. Integrada atualmente por 230 cidades da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia e Peru, representa um importante recurso de aproximação dos governos locais das instâncias decisórias do Mercosul, democratizando ainda mais o processo de integração. A Rede Mercocidades atua em três eixos prioritários: cidadania regional, integração fronteiriça e integração produtiva.
- Cooperação Belo Horizonte–Medellín: A parceria tem como objetivo ampliar e aprofundar as relações bilaterais nas seguintes áreas: planejamento urbano, reabilitação de assentamentos precários, relações internacionais, educação e desenvolvimento econômico. Em 2011, membros de vários órgãos da Prefeitura estiveram na cidade de Medellín, na Colômbia, para o intercâmbio e cooperação entre as duas cidades.
- **Projeto Improve Your English:** Tem o objetivo de tornar o aprendizado da língua inglesa acessível a adolescentes (de 14 a 16

anos) pertencentes a classes sociais economicamente desfavorecidas, da rede municipal de educação, por meio de um programa com duração de 400 horas e composto por sessões de orientação e cursos extensivos. Em 2011, 50 estudantes da rede municipal concluíram os dois primeiros módulos do programa, totalizando 200 horas de curso.

Open Government Partnership – OGP: A
 OGP é supervisionada por um comitê que inclui uma coalizão de governos e diversas organizações da sociedade civil com o objetivo de promover mais transparência,

aumentar a participação cívica, combater a corrupção e dominar as novas tecnologias para fortalecer a governabilidade. Foi realizado em 2011 o primeiro encontro mundial da OGP, em Nova York, nos Estados Unidos. A PBH participou como convidada de exemplo de governo democrático e aberto, por fazer uso de vários instrumentos de incentivo à participação popular, tais como implementação e valorização de diversos conselhos municipais, a instituição de uma política de gestão compartilhada e o uso de novas tecnologias, com destaque para o Orçamento Participativo Digital.



MODERNIDADE

Investir na modernidade significa aumentar a eficiência da gestão administrativa, reduzindo custos operacionais e aumentando o controle sobre os processos. Na área de serviços, as inovações tecnológicas podem consistir em poderoso instrumento em favor da desburocratização, agilizando e reduzindo os prazos de atendimento à população. No âmbito social, um dos ganhos centrais que a tecnologia também pode proporcionar em favor dos cidadãos é a inclusão digital, universalizando o uso da Internet. Para alcançar esses objetivos, a Prefeitura desenvolve ações por meio dos sequintes Programas Sustentadores:

- Gestão Estratégica de Pessoas
- **▶ BH Digital**
- ▶ Desburocratização e Melhoria do Atendimento ao Cidadão
- Modernização dos Processos
 Administrativos
- Modernização da Receita e Captação de Recursos

PROGRAMA SUSTENTADOR GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Este programa objetiva valorizar e aprimorar o desempenho profissional dos servidores e empregados públicos municipais, nas diversas funções da PBH, por meio de melhorias nas condições de trabalho, qualificação/capacitação e implantação do modelo de bonificação por resultado, com a modernização do sistema de gestão de pessoas.

Em 2011, inúmeras atividades foram executadas com o objetivo de criar um cenário propício ao desenvolvimento e valorização do servidor e ao exercício de suas atribuições:

Programa de Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores – BCMRI:

Com a finalidade de construir e implantar um programa para acompanhamento, avaliação e gratificação diferenciada que possa traduzir as diretrizes assistenciais da instituição em metas e objetivos pactuados entre trabalhadores e gestores. Na PBH, 19,82% dos funcionários já estão inseridos na BCMRI.

 A partir de 2010 foi implantada a BCMRI para os cargos públicos de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate a Endemias I e II (ACEI e ACEII), ocupantes do cargo público de Agente Sanitário.

- A partir de 2011, foi implantada a BCMRI para os Guardas Municipais.
- Em 10/06/11 foi publicada a Lei Municipal nº 10.202/11, que altera as competências da Auditoria-Geral do município e institui a BCMRI para Auditor.

Planos de Carreira

- Criação do cargo público efetivo de Fiscal Integrado, instituição e implantação do Plano de Carreira da Área de Atividades de Fiscalização, sendo que 95% dos servidores optaram pela integração.
- Alteração do Plano de Carreira da Área de Atividades Jurídicas, transportando para este Plano o cargo público efetivo de Assistente de Procuradoria, que antes integrava o Plano de Carreira da Área de Atividades de Administração Geral.
- Elaboração do Plano de Carreira da Urbel, em fase de implantação.
- Elaboração do Plano de Carreira da Guarda
 Municipal, em fase de implantação.

Escola Virtual de Governo: Espaço gestor de programas de educação permanente para promover o desenvolvimento de pessoas da Administração Direta e Indireta, realizados por meio da contratação de instituições de ensino técni-

co/cooperativo e de ensino superior. Em 2011 foi ofertado o Curso de Pós-Graduação em Administração Pública com ênfase em Gestão de Pessoas, formando a primeira turma de 32 servidores, em parceria com a Fundação João Pinheiro. Em 2011 foram 3.659 servidores capacitados conforme previsto no PNAFM.

Programa de Atenção Integral à Saúde do

Servidor: Em janeiro de 2011, foi assinado contrato com a Unimed-BH para prestação de serviços de assistência médica ao servidor público e empregado municipal. A contratação do plano de saúde possibilita a ampliação das coberturas assistenciais prestadas anteriormente pela Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Beprem), passando a ser ambulatorial, hospitalar, obstétrica e odontológica, com abrangência local, além de urgência e emergência, com abrangência nacional. Aderiram ao Plano 31.690 pessoas entre servidores ativos, aposentados e dependentes.

Código de Ética do Agente Público Municipal e da Alta Administração Municipal: Em novembro de 2011 foi assinado o decreto que institui o Código de Ética do Agente Público Municipal e da Alta Administração Municipal, estabelecendo padrões de comportamento condizentes com o exercício da função pública e voltado para a obtenção de eficiência, profissionalismo e impesso-

alidade nos tratos com assuntos do setor público.

Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Município de Belo Horizonte – RPPS:

Foi criada, em 2011, a Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Previdenciária – SMAGP, com o compromisso de implementar a ação de Reestruturação da Previdência Municipal, objetivando

tornar o Regime Próprio de Previdência dos Ser-

vidores do Município de Belo Horizonte - RPPS

equilibrado, financeira e atuarialmente.

PROGRAMA SUSTENTADOR BH DIGITAL

O BH Digital tem como finalidade a criação de espaços públicos e gratuitos para a inclusão digital dos cidadãos belo-horizontinos e a capacitação em Tecnologia da Informação de jovens de baixa renda, democratizando o acesso à informação e à tecnologia. Este programa vem ampliando a cidadania e combatendo a pobreza, garantindo a privacidade e segurança digital do cidadão, a sua inserção na sociedade da informação e o fortalecimento do desenvolvimento local. Em 2011 foram implantado 64 novos Centros de Inclusão Digital, totalizando 335 espaços.

Telecentros: São espaços com computadores conectados à Internet banda larga. Cada unidade possui entre 10 e 20 computadores para o uso livre, em cursos de informática básica e Internet, cursos profissionalizantes, oficinas especiais e

prestação de serviços públicos. Funcionam por meio de parcerias: a Prefeitura é responsável pelos equipamentos, estrutura e manutenção, e a comunidade por oferecer o espaço e pessoal para efetivar o trabalho.

Postos de Acesso à Internet – PIM: Cada PIM possui entre três e quatro computadores disponíveis para acesso à Internet. Eles são montados nos órgãos públicos da Prefeitura, como bibliotecas, Núcleos de Apoio à Família (NAFs), núcleos do Programa BH Cidadania, no Centro de Cultura de Belo Horizonte e equipamentos comunitários próximos das áreas cobertas pela rede RMI – Rede Municipal de Informática.

Unidade Móvel de Inclusão Digital: É um espaço móvel de inclusão digital estruturado em uma carreta equipada com duas salas de aula, cada uma com sete microcomputadores interligados e conectados à Internet, além de duas televisões. A carreta, que circula nos bairros de Belo Horizonte, oferece cursos de informática básica e disponibiliza o acesso à Internet para as pessoas da comunidade local. Em 2011, a unidade móvel deslocou-se para sete eventos.

Centro de Recondicionamento de Computa- dores – CRC: Recebe doações de equipamentos de informática aprovadas pela Coordenação Nacional do Projeto "Computadores para Inclusão"

(CI) do Governo Federal. Os equipamentos recondicionados são doados às instituições responsáveis por iniciativas de inclusão digital como Telecentros, centros públicos de acesso à Internet, escolas e bibliotecas públicas, garantindo a inclusão digital da população que não tem acesso à tecnologia da informação, por meio do recolhimento e da entrega de computadores recondicionados. Em 2011, foram recondicionados 1.701 computadores, sendo disponibilizadas 1.249 vagas no Programa Municipal de Qualificação.

Hotspots: Além dos Centros de Inclusão Digital-CIDs, Belo Horizonte conta com áreas de acesso livre à Internet em praças, parques e locais públicos. Para provimento do acesso à rede foram instaladas 12 Estações Rádio Base, totalizando 31 áreas de hotspot. Para utilização do sistema BH Digital – Hotspot da Prefeitura de Belo Horizonte, em 2011 foram cadastradas 37.413 contas e 283.430 mil acessos à Internet.

Premiação do Programa Oportunidade Legal (Olé) na Rede 2011, na modalidade setor público, categoria capacitação: Belo Horizonte foi premiada em janeiro de 2012 como a cidade mais digital do país e reconhecida como referência em tecnologia de processamento de notas fiscais. O Programa Olé contribui com a formação de jovens de 15 a 29 anos, em situação de risco social ou em conflito com a lei, por meio

da inclusão digital, da educação ambiental e da geração de emprego e renda com inserção no mercado formal de trabalho.

> PROGRAMA SUSTENTADOR DESBUROCRATIZAÇÃO E MELHORIA DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Tem como objetivo elevar a qualidade do atendimento aos cidadãos, aperfeiçoando o relacionamento com a população e aumentando seu nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Principais atividades realizadas em 2011

BH Resolve – Central de Relacionamento Presencial: É o modelo de relacionamento presencial entre a Administração Municipal e os cidadãos que visa disponibilizar, em um único espaço físico, os serviços ofertados pela PBH, sob a coordenação e gestão de uma administração central, com horário de atendimento ampliado, seguindo um mesmo padrão de qualidade de atendimento. Em 2011 foram atendidos 1.110.464 cidadãos, uma média de mais de 5.000 atendimentos/dia. A avaliação de satisfação foi de 98,04% (Ótimo/Bom).

Central de Relacionamento Presencial BH Resolve Barreiro e Venda Nova: Em elaboração projetos para implantação de novas centrais no Barreiro e em Venda Nova.

Central de Relacionamento Eletrônico – Web

Chat: Canal de relacionamento com o cidadão, que se caracteriza pelo atendimento à população, via web chat, com informações sobre serviços ofertados pela Administração Pública Municipal, bem como sobre procedimentos a serem observados para solicitação desses serviços, sob a coordenação e gestão de uma administração central. Entre 01/03/2011 (quando o serviço foi integrado ao BH Resolve) e 31/12/2011 foram 26.338 atendimentos.

Central de Relacionamento Telefônico – Serviço 156: Canal único de atendimento telefônico à população, capaz de oferecer maior agilidade, qualidade e comodidade para o cidadão. A Central de Atendimento Telefônico 156 capta, registra e encaminha solicitação de serviços, além de fornecer informações sobre serviços e equipamentos públicos municipais. No ano de 2011 foram 2.017.665 ligações com 93% de atendimentos. A avaliação de satisfação foi de 89% (ótimo/bom). Em 2011, foram incorporados ao serviço 156 12 novos canais de atendimento telefônico existentes na PBH, totalizando 37 canais de atendimento.

Portal de Informações e Serviços: O Portal de Informações e Serviços visa disponibilizar um canal único de acesso a todos os serviços prestados

pela PBH, com informações padronizadas e de fácil entendimento. O Portal também é uma ferramenta de gestão que permite a manutenção das informações constantemente atualizadas. Ao todo são 921 serviços disponíveis, sendo 111 serviços de autoatendimento, com uma média diária de 5.246 visitas.

Modernização do SAC WEB: Um aplicativo que registra as solicitações de serviços, encaminha automaticamente para as unidades responsáveis pela sua execução e permite o acesso às informações para acompanhamento da solicitação por parte dos cidadãos. Em 2011, foi disponibilizado o acompanhamento de 183 tipos diferentes de solicitações de serviço, tais como prevenção e controle de focos do mosquito transmissor da dengue; tapa-buraco; solicitação de vistoria em áreas de risco; solicitação de implantação da coleta seletiva; criação ou extinção de linha de ônibus; desobstrução de vias públicas; manutenção de rede de esgoto, entre outros.

Também houve continuidade no desenvolvimento de aplicativos para incorporação de funcionalidades de captação e tramitação de processos.

Elaboração de cartilha ilustrativa do Código

de Posturas: Belo Horizonte passou a contar, a partir da aprovação do novo Código de Posturas, com um instrumento mais efetivo e democrático para garantir a qualidade de vida e a boa convivência entre todos os cidadãos, definindo claramente direitos e deveres na utilização do espaço urbano. Para assegurar que todos tenham acesso às informações e regras, a Prefeitura elaborou e publicou no site da PBH, em maio/2011, a Cartilha do Código de Posturas. Nela, o novo Código é explicado detalhadamente, em todos os seus aspectos, e são esclarecidas as dúvidas mais frequentes.

PROGRAMA SUSTENTADOR MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O objetivo deste programa é modernizar a infraestrutura interna das instituições municipais com a aquisição de equipamentos e sistemas de gestão, através dos projetos previstos no Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – PMAT e Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM, visando à ampliação dos controles dos processos e à maior confiabilidade e agilidade na execução das tarefas.

Principais ações realizadas em 2011

Redução do tempo de execução de serviços realizados pela Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana (SMARU)

Dez serviços tiveram o tempo de execução reduzido:

ITEM	SERVIÇO	PRAZO EM 2010 (EM DIAS)	PRAZO EM 2011 (EM DIAS)	REDUÇÃO PRAZO
1	Informação básica de lotes para edificações	15	10	33%
2	Certidão de denominação de logradouro	5	2	60%
3	Certidão de origem ou origem área limites e confrontações	5	3	40%
4	Aprovação inicial edificações e modificação de projeto	203	106	48%
5	Regularização de edificação	128	105	18%
6	Comunicação de término de obra - certidão de baixa e habite-se	18	13	28%
7	Cópia de microfilme	7	5	29%

ITEM	SERVIÇO	PRAZO EM 2010 (EM DIAS)	PRAZO EM 2011 (EM DIAS)	REDUÇÃO PRAZO
8	Acompanhamento de obras em logradouros públicos	150	64	57%
9	Consulta prévia manual para alvará de localização	50	10	80%
10	Alvará de localização e funcionamento – requerido na PBH	67	7	89%

• Elaboração de cartilha ilustrativa (Código de Edificações): O Manual Técnico Aplicado a Edificações, disponível a partir de setembro de 2011, foi elaborado com o objetivo de difundir em um único instrumento as principais normas que conformam a legislação urbanística do município de Belo Horizonte, de modo a possibilitar uma interpretação equânime da legislação urbanística vigente.

PROGRAMA SUSTENTADOR MODERNIZAÇÃO DA RECEITA E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O objetivo deste programa é aumentar a arrecadação da PBH por meio da busca da eficiência na cobrança dos tributos municipais e alienação de áreas remanescentes e de outros imóveis de propriedade da PBH. Em 2011, foi realizado levantamento topográfico de 55 áreas remanescentes e recadastramento de 95 mil imóveis.

Regularização de Áreas Remanescentes: Em 2011, foi instituído o Programa de Regularização para as Áreas Remanescentes existentes no município de Belo Horizonte – PRAR, Decreto nº 14.640/2011, disciplinando os procedimentos para regularização e alienação dessas áreas. Estima-se a alienação de 1.000 áreas, totalizando

cerca de R\$ 40 milhões. Houve apuração de 341 áreas remanescentes em 2011, sendo realizado o levantamento topográfico de 100 áreas e análise de campo de cerca de 90 áreas para posterior viabilização dos procedimentos de alienação ao proprietário lindeiro.

OUTROS PROGRAMAS

Concessões e Parcerias Público-Privadas – PPPs

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SMDE), realizou, em 2011, evento de apresentação dos projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões Públicas do município. Belo Horizonte já se tornou referência nacional na implantação de PPPs. Com a capacidade de investimento de R\$ 3 bilhões em operações urbanas e

R\$1 bilhão em projetos de PPP, a Prefeitura proporcionou aos potenciais investidores a oportunidade de conhecer seus projetos, garantindo competitividade e despertando o interesse de investimentos no município.

Gerenciamento do Patrimônio, Transportes, Licitações e Contratos

Transportes: Em 2011, foi publicado o Decreto nº 14.285/2011, que dispõe sobre a administração da frota de veículos oficiais do município, que modernizou e racionalizou a utilização dos serviços de transporte para a Administração Direta. Com a adoção das novas medidas, foi registrada uma redução de 7,20% no custo médio por veículo.

Licitações e contratos: Comparando-se os valores médios de mercado com os valores efetivamente apurados nos procedimento licitatórios, registrou-se, nas licitações realizadas em 2011, uma economia de 26,48%, o equivalente a R\$ 57,5 milhões. Os valores médios do mercado foram apurados em R\$ 217.422.439,03, sendo que os valores licitados totalizaram R\$ 159.846.252,55.

BH Nota 10

Oferece descontos no valor do IPTU a partir da emissão de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas (NFS-e). As pessoas físicas têm direito de acumular 30% do Imposto Sobre Serviços de Qual-

quer Natureza (ISSQN) devido à Prefeitura para efeito de desconto no IPTU, enquanto as pessoas jurídicas e os condomínios dos edifícios residenciais ou comerciais podem acumular 10% do imposto. Com base nos registros das NFS-e emitidas em 2010, apurou-se o valor de R\$20.026.921,70 aptos e disponíveis para utilização no abatimento do IPTU/2011. Todavia, registrou a utilização efetiva de R\$4.227.782,79, beneficiando 180.565 imóveis, sendo 96.048 imóveis de pessoas físicas e 84.517 imóveis de propriedade de pessoas jurídicas.

Outro programa que concede desconto no IPTU é o Esporte para Todos. O valor é de até 30% do imposto a pagar para clubes que estejam habilitados em programas de esportes, saúde, educação ou políticas sociais promovidos pela Prefeitura, como BH Cidadania, Superar, Segundo Tempo e Vida Ativa.

Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e)

Um ano após a implantação do sistema de emissão da NFS-e, 27.023 pessoas jurídicas ou 105,69% a mais do total de pessoas com obrigatoriedade, que totalizam 13.138 prestadores de serviço pessoa jurídica, estão credenciadas a emitir NFS-e, sendo observado um crescimento de 52% de empresas credenciadas em comparação a 2010. No período de 01/01/2011 a 31/12/2011 foram geradas 12.778.841 NFS-e, correspondente

a uma média diária de 35.100 NFS-e geradas, que perfaz um aumento de 52% em relação à média diária observada em 2010.

Em 2011 observou-se que 91% das notas fiscais de serviços emitidas foram notas fiscais de serviço eletrônicas, por meio das quais se consignou cerca de 70% do valor da produção de serviços gerada em Belo Horizonte. No segmento das micro e pequenas empresas constatou-se igualmente o consentimento à NFS-e, pelo que 80% das notas fiscais de serviços emitidas pelas empresas optantes do Simples Nacional foram NFS-e.

Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM

Acompanhamento e prestação de contas, junto ao Ministério da Fazenda, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, dos projetos de modernização de diversos órgãos da PBH.

Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos – PMAT

Acompanhamento e prestação de contas, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, dos projetos de modernização dos diversos órgãos da PBH nas áreas de Saúde, Políticas Sociais, Finanças, Políticas Urbanas e Tecnologia da Informação.

PRÊMIO PREFEITO INOVADOR

Preparação da documentação para participação do Prêmio "Prefeito Inovador no Serviço Público", patrocinado pelo Movimento Brasil Competitivo – MBC, concedido aos municípios com tendências inovadoras em tecnologia da informação. A Prefeitura de Belo Horizonte ficou entre os primeiros classificados.

Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte – Prodabel

Principais projetos e atividades realizados em 2011:

Sistema Unificado de Contratos, Convênios e

Congêneres – SUCC: Implantado para armazenar e executar a gestão administrativa e financeira dos contratos, convênios e congêneres, firmados entre Prefeitura e fornecedores, parceiros e entidades, para atender às solicitações das instruções normativas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. O SUCC possui interface com o Sistema Orçamentário Financeiro – SOF da PBH, facilitando a extração dos dados.

Sistema Informatizado de Contas dos Municí-

pios – SICOM: Implantado para definir e implementar processo de extração de dados relativos à gestão municipal no que tange à disponibilização

de dados no site do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCEMG / Portal do SICOM – Sistema Informatizado de Contas dos Municípios, a partir de janeiro de 2012.

Borderô Eletrônico: Criado para integrar a rotina de Pagamentos e Transferências Bancárias disponível no Sistema Orçamentário Financeiro – SOF, através de meio eletrônico, com o Sistema AASP (Autoatendimento Serviço Público) do Banco do Brasil. No ano de 2011 foram emitidos 1.308 borderôs eletrônicos de pagamentos pela Admi-

nistração Direta, totalizando R\$ 1.104.841.570,22 e 1.967 transferências eletrônicas, totalizando o valor de R\$ 5.814.394.338,01. No mesmo período foram emitidos pela Administração Direta 27.524 borderôs de papel com pagamentos, totalizando R\$ 3.902.970.472,43. A Administração Indireta emitiu, no mesmo período, 1.556 borderôs eletrônicos de pagamentos, totalizando R\$ 338.286.770,96, e duas transferências eletrônicas, totalizando o valor de R\$ 1.344,99.



CIDADE COM TODAS AS VILAS VIVAS

Enfrentar o déficit habitacional, erradicar áreas de alta vulnerabilidade social e aumentar os espaços verdes são objetivos que compõem a agenda estratégica de longo prazo da capital mineira. Para alcançar estes objetivos, a Prefeitura implementa em Belo Horizonte uma solução pioneira para as vilas e aglomerados, visando à inclusão dos moradores na vida da cidade, propiciando mais sequrança e qualidade de vida para todos.

Foram definidas ações realizadas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- Habitação Vila Viva
 - PROGRAMA SUSTENTADOR HABITAÇÃO

Tem o objetivo de ampliar o acesso da população de baixa renda à moradia de qualidade, por meio da construção de unidades habitacionais e do acompanhamento social das famílias beneficiárias, e garantir o direito à moradia através da regularização e titulação das unidades habitacionais produzidas pelo município no período de 1993 a 2008. O público-alvo deste programa são as famílias de baixa renda residentes em Belo Horizonte, participantes do Orçamento Participativo da Habitação (OPH) e do Programa Bolsa Moradia, oriundas de áreas de risco.

Moradias construídas

A produção habitacional visa reduzir o déficit habitacional do município, ampliar a oferta de moradias para a população de baixa renda e atender às demandas coletivas do movimento organizado e de reassentamento de famílias oriundas de áreas de risco, implantação de obras públicas e do Programa Bolsa Moradia. Em 2011, foram entregues 446 moradias, sendo 282 pelo Programa Fundo Nacional de Interesse Social (FNHIS) e 164 pelo Programa Crédito Solidário. Mais 323 estão em andamento por meio deste programa. No total, desde 2009, foram 1.548 unidades construídas.

REGIONAL	CONJUNTO HABITACIONAL	UNIDADES 2011
Nordeste	Juliana	192
Norte	Bem-Te-Vi I	90
Pampulha	Castelo I	84
Venda Nova	Diamante II	80
	TOTAL	446

Programa Minha Casa, Minha Vida

A participação de Belo Horizonte no Programa Minha Casa, Minha Vida objetiva fomentar a implantação do maior número de moradias para atender às demandas da Política Municipal de Habitação, considerando as famílias com duas faixas de rendimentos: até R\$ 1.600,00 e até R\$ 3.100,00. No ano de 2011 foram desenvolvidas ações de apoio ao programa, incluindo a doação de terrenos públicos, aporte de recursos, desenvolvimento de critérios de seleção e hierarquização de famílias, revisão de legislação municipal, isenção de impostos e articulação entre órgãos envolvidos.

MINHA CASA, MINHA VIDA – 2011		
FAIXA SALARIAL – RENDA FAMILIAR	NÚMERO DE UNIDADES HABITACIONAIS	
Faixa 1 – até R\$ 1.600,00	1.470 (em execução, Bairro Jardim Vitória)	
Faixa 2 – até R\$ 3.100,00	480 (em execução, Bairro Jardim Vitória) + 2.891 viabilizadas	

Acompanhamento Social

Tem como objetivo o acompanhamento social das famílias beneficiárias da Política Municipal de Habitação após a mudança para as novas moradias produzidas, estimulando a organização social do grupo e a convivência condominial e promovendo ações de desenvolvimento sociocomunitário, visando à inclusão social. Em 2011, foram acompanhadas 330 famílias do Programa FNHIS, 431 famílias do Programa Crédito Solidário e 3.000 famílias tiveram suporte Pós-Morar.

Regularização de Moradias

O Programa de Regularização e Titulação das moradias inseridas nos conjuntos habitacionais implantados pela Prefeitura desde 1993 propicia a regularização urbanística, jurídica e fundiária do empreendimento, garantindo à população beneficiada a posse legal do imóvel. Em 2011, foram beneficiadas 80 famílias, totalizando 1.094 desde 2009.

PROGRAMA SUSTENTADOR VILA VIVA

Maior programa de urbanização de aglomerados em curso no país, prevê a execução de intervenções estruturantes para melhorar a qualidade de vida da população, que incluem requalificação e revitalização urbanístico-ambiental, reestruturação do sistema habitacional, regularização fundiária e ações de desenvolvimento social. O investimento previsto nos contratos do Orçamento Geral da União (OGU) e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é de cerca de R\$ 1,15 bilhão, relativo às intervenções físicas, remoção e reassentamentos, gerenciamento, trabalho social e regularização fundiária.

Até dezembro/2011 foram investidos aproximadamente R\$ 703 milhões. O público-alvo do programa são 168 mil moradores dos Aglomerados Morro das Pedras, Serra, São Tomáz/Aeroporto, Santa Lúcia, do Complexo Várzea da Palma e das Vilas Cemig/Alto das Antenas, Califórnia, São José, Pedreira Prado Lopes, Taquaril, Alto Vera Cruz (avenida Santa Terezinha) e avenida Belém. Em 2011, 12 comunidades foram atendidas e 45.774 domicílios beneficiados no Programa Vila Viva/PAC.

No Vila Viva Aglomerado da Serra, que deu início ao programa, foram construídas, até então, 816 unidades habitacionais para reassentamento de famílias, dezenas de ruas e becos foram urbanizados e foi implantada a Praça Bandoneon. No início da avenida Mem de Sá, foram construídas duas barragens de contenção para controlar a vazão das águas de chuva e evitar as enchentes na região. Foi também implantado o Complexo Esportivo do Aglomerado da Serra Mário Guimarães e construída a avenida do Cardoso, com 16 metros de largura e 1.660 metros de extensão. Ela corta o Aglomerado, ligando a avenida Mem de Sá, em Santa Efigênia, à rua Caraça, no bairro Serra.

Em 2011 foram entregues 852 unidades habitacionais, totalizando 3.333 moradias desde 2009.

REGIONAL	VILA / FAVELA	2011
Leste	Vila Santa Terezinha	32
Leste	Vila Taquaril	260
Noroeste	Vila Pedreira Prado Lopes	136
Noroeste	Vila São José	304
Oeste	Vila Viva Morro das Pedras	120
TOTAL		852

Domicílios beneficiados com as obras e reassentamentos monitorados

VILA VIVA	DOMICÍLIOS BENEFICIADOS COM AS OBRAS	REASSENTAMENTOS MONITORADOS
Morro das Pedras	5.113	96
Taquaril	4.654	165
Califórnia	1.135	-
Pedreira Prado Lopes	1.914	23
Vila Cemig/Alto das Antenas	2.446	8
Aeroporto/São Tomáz	4.017	410
Aglomerado da Serra	13.462	116

OBRAS DE INFRAESTRUTURA REALIZADAS

Aglomerado da Serra

- Finalizados parques lineares.
- Concluídas unidades habitacionais.
- Urbanizados ruas e becos.

Vila São Tomáz/Aeroporto

 Terraplenagem para construção dos conjuntos habitacionais.

Vila Califórnia

- Acabamento da UMEI.
- Fechamento, acabamento e instalações do BH Cidadania.
- Término da canalização da avenida Avaí
- Urbanização das ruas Cantinho do Céu,
 1º de agosto, professora Silvana.
- Obras das ruas 23 de maio, das Violas, do Aterro.
- Urbanização de becos.

Vila Pedreira Prado Lopes

- Conclusão das obras da rua Guapé e rua do Campinho.
- Andamento das obras da rua São Lourenço.
- Conclusão das obras da rua das Profissões, rua "E", rua Efigênia Cruz, rua Rodrigues Alves, rua Roseiral.
- Andamento das obras da rua do Colégio, rua José Bonifácio, rua Paineiras, rua do Bento, rua Murilo, rua Araribá, rua João Soares, rua João Carvalhais.

Aglomerado Morro das Pedras

Implantação e urbanização de vias:

- Rua Joaquim Conselheiro Caetano –
 execução de rede de drenagem, esgoto,
 terraplenagem, pavimentação e passeio –
 obra concluída.
- Rua Heleotério foram concluídos os serviços de contenção, aterro, redes aéreas provisórias, rede de esgoto e terraplenagem.
- Rua de Ligação (1º trecho) estão sendo executados contenções, redes de drenagem e esgoto e serviços de terraplenagem.
- Rua de Ligação (3º trecho) Via em implantação – estão sendo executados muros de arrimo e serviços de cortes e aterros.

Vila Cemig/Alto das Antenas

- Rede de esgoto: rua Carangola, rua AR2, rua São Roque, rua Madre Gertrudes, Via de Pedestre 2, Via de Pedestre 3, Beco C.
- Drenagem: rua Universo em Desencanto, rua Madre Gertrudes, rua Pavão, rua A.

Vila Taquaril

- 1730 m de adutora de água potável.
- 6.484 m de rede de água.
- 1.466 m de rede de esgotamento sanitário.
- 8.344 m de rede de drenagem pluvial.
- Abertura de vias: 5.496 m (Complexo Arco-Íris e Complexo Domingos Rodrigues).
- Contenção tipo gabião: 6.625 m³.
- Muro de arrimo: 4.000 m².

Vila São José

- Ruas e becos urbanizados: abertura de três ruas.
- Urbanização da avenida João XXIII e avenida Tancredo Neves.
- Rede de drenagem: 1740 m.
- Redes de esgoto.
- Contenções de encostas: 300 m de muros de arrimo.
- Canalização de córregos: 650 m do Córrego São José canalizado.

Avenida Várzea da Palma

- Urbanização entre avenida Anuar Mehem e rua Sinfonia em uma extensão de 420 m.
- Canalização de canal com extensão de 420 m.
- Drenagem em extensão de 340 m.
- Execução de 3.528 m² de pavimentação.
- Execução de 588 m de interceptor e rede coletora de esgotos.
- Execução de 336 m de rede de água para distribuição domiciliar (Copasa).

Ações Sociais: Implementação de ações de desenvolvimento comunitário e sócio-organizativo nas comunidades atendidas pelo Programa Vila Viva, através de processos educativos, de mobilização e de acompanhamento do processo de remoção e reassentamento. Em 2011, 9.714 famílias foram beneficiadas, distribuídas da seguinte forma:

AÇÕES SOCIAIS – VILA VIVA		
Vila Pedreira Prado Lopes	1.914 famílias beneficiadas	
Conjunto Taquaril	790 famílias beneficiadas	
Várzea da Palma - Programa Saneamento para Todos/Pró-moradia	744 famílias beneficiadas174 domicílios indenizados/ reassentamentos monitorados	
Vila Califórnia	1.120 famílias beneficiadas	
Aglomerado Morro das Pedras	350 famílias beneficiadas	
Avenida Belém	80 famílias beneficiadas	
Santa Terezinha	-100 famílias beneficiadas - 4 domicílios indenizados/reassentamentos monitorados	
Vila São José	- 1.673 famílias beneficiadas- 408 domicílios indenizados/ reassentamentos monitorados	
PAC Olaria/Jatobá	 Cerca de 250 famílias beneficiadas com trabalho social; 109 domicílios indenizados/ reassentamentos monitorados 	
Aglomerado São Tomáz/Aeroporto	2.863 famílias beneficiadas	
Vilas Cemig/Alto das Antenas	300 famílias beneficiadas	

Planos Globais Específicos – PGEs: Elaborar planos com instrumentos adequados para promover a recuperação física, social, jurídica (regularização fundiária) e ambiental dos assentamentos ocupados por população de baixa renda, possibilitando sua integração à malha urbana. Em 2011, foram finalizados seis Planos, beneficiando 10.216 famílias e

mais seis estão em andamento, beneficiando 6.652 famílias.

Regularização de Domicílios: Promover a legalização urbanística e jurídica de assentamentos de interesse social ocupados de forma irregular por população de baixa renda. No período 2009-2011 foram regularizados 8.423 domicílios e 3.801 lotes, totalizando 12.224.

REGULARIZAÇÃO DE DOMICÍLIOS			
Vila /Co	onjunto	Regional	Quantidade
Vila	Corumbiara	Barreiro	273
Vila	Alto Vera Cruz	Leste	1.089
Conjunto	Taquaril S- 3/8	Leste	1.047
Conjunto	Confisco	Noroeste	1.422
Conjunto	Jardim Felicidade	Norte	4.592
	TOTAL		8.423

REGULARIZAÇÃO DE LOTES		
Lotes	Regional	Quantidade
Itaipu, Miramar, Jatobá, etc.	Barreiro	1638
Fazendinha	Leste	86
Beija-Flor, Borges e UCCA	Nordeste	190
Juliana, Novo Tupi, Cassange, etc.	Noroeste	1.105
Parque Marajó, Estrela do Oriente	Oeste	75
Piratininga, Esplendor, Céu Azul, etc.	Venda Nova	707
TOTAL		3.801

Eliminação das situações de risco geológico muito alto e alto: Prevenir, controlar e minimizar a geração de situações de risco geológico-geotécnico, por meio de ações do Programa Estrutural de Áreas de Risco – PEAR, promovendo o fornecimento de materiais, de mão de obra, de equipamentos e de apoio técnico e logístico, bem como adquirindo lonas para proteção de encostas no período chuvoso. Em 2011, foram eliminadas 293 situações de risco, totalizando 1.296 situações de risco eliminadas desde 2009.

Programa Bolsa Moradia: Assegurar o acesso à moradia de população de baixa renda, removida em decorrência da execução de obras de urbanização ou em função da verificação de risco

físico ou de situação de risco social, garantindo a melhoria da qualidade de vida e a segurança física dessas famílias em caráter temporário, por meio de ajuda financeira mensal para o pagamento de aluguel. Em 2011, foram beneficiadas 1.649 famílias/mês.

Reassentamento/Indenizações: Viabilizar intervenções urbanísticas por meio da remoção de moradias, mediante reassentamento ou pagamento de indenização que possibilite a aquisição de nova moradia em condições iguais ou superiores às que existiam anteriormente. Refere-se a remoções/reassentamentos ligados às obras do Vila Viva, Orçamento Participativo e Área de Risco. Em 2011, foram beneficiadas 1.564 famílias.



CIDADE COMPARTILHADA

A gestão pública compartilhada é uma das marcas de Belo Horizonte. Os frutos por ela gerados resultam em uma grande rede colaborativa, em que os princípios de transparência e justiça social se sustentam à base de um respeito mútuo entre o município e seus cidadãos. Por isso, agregar as mais modernas ferramentas de gestão, tornando-a a cada dia mais eficaz e eficiente, é um objetivo permanente de Belo Horizonte a fim de alcançar a excelência em gestão pública democrática, participativa e eficiente.

PROGRAMA SUSTENTADOR ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO COMPARTILHADA

O Orçamento Participativo, política de participação popular já consolidada em Belo Horizonte desde 1993, fortalece cada vez mais os canais de comunicação com o cidadão. Em 2011, o OP se destacou pelo atendimento realizado à população pelos diversos canais de comunicação da Prefeitura de Belo Horizonte.

Mantendo o compromisso de gestão com a participação popular, a Prefeitura de Belo Horizonte tem buscado ampliar os canais de comunicação e de informação sobre o Orçamento

Participativo. Como exemplo, tem-se o Portal do Orçamento Participativo, que teve, em 2011, mais de 75.000 visualizações, e o Jornal do OP, mais de 10.000 exemplares distribuídos, periodicamente, com o monitoramento dos empreendimentos aprovados.

OP Regional

O processo de indicação e definição das obras do OP 2011/2012 foi realizado em 2010, com 14 obras aprovadas por regional, com R\$110 milhões de investimentos, e contou com 25.871 participantes da população.

Em 2011 foram concluídos 42 empreendimentos do OP, aprovados pela população, nos quais foram investidos R\$72,8 milhões, sendo, aproximadamente, R\$65 milhões com recursos do Tesouro, totalizando 93 empreendimentos entregues desde 2009. Dos 42 empreendimentos concluídos pelo OP, 18 estão na temática de Infraestrutura, 10 de Urbanização de Vilas, cinco de Meio Ambiente, quatro de Esporte e três de Educação. Saúde e Social contam com um empreendimento cada.

	OP – OBRAS CONCLUÍDAS 2011
REGIONAL	EMPREENDIMENTO
Barreiro	Centro de Saúde Bonsucesso – Desapropriação do Terreno
Barreiro	Quadra de Esportes Descoberta do Conjunto Habitacional Átila de Paiva
Barreiro	Quadra de Esportes do Conjunto Túnel de Ibirité
Barreiro	Parque Ecológico Novo Tirol
Barreiro	Urbanização das ruas João Batista de Oliveira, Ebenezer e Canal
Barreiro	Urbanização das ruas Seis, Oswaldo de Lima e Silva e da Base – bairro Urucuia
Centro-Sul	Casa do Artesão
Leste	Campo de Futebol Society Jonas Veiga
Leste	Vila Alto Vera Cruz – Complexo do Cruzeirinho – urbanização da rua Astolfo Dutra e Beco da Vitória
Leste	Vila São Vicente – Elaboração de PGE
Leste	Vila Alto Vera Cruz – urbanização da rua Brochado
Leste	Praça Alberto Mazzoni – bairro Floresta/Colégio Batista
Nordeste	Urbanização de praça do bairro Ipê
Nordeste	Urbanização do complexo das ruas Um e Garriça
Nordeste	Urbanização de vias do bairro Beija-Flor
Nordeste	2ª Etapa do Parque Fernão Dias
Nordeste	Ruas do bairro Ouro Minas
Nordeste	Rua do Rosário
Nordeste	Vila Tiradentes – PGE
Noroeste	Vila Sumaré – urbanização de vias
Noroeste	UMEI Nova Esperança
Noroeste	Centro Poliesportivo Dom Bosco
Noroeste	Drenagem da rua Tocantins
Norte	Praça do bairro Antônio Ribeiro de Abreu
Norte	Ruas Ipê Claro e D – bairro Etelvina Carneiro
Norte	Urbanização das ruas das Touradas e Luiz Cláudio Alves
Norte	Ruas Antônio José Diniz e Marcelo Reginaldo Gomes – bairro São Bernardo
Norte	Vila Primeiro de Maio – PGE
Norte	Urbanização da rua Desterro de Melo – bairro Providência
Oeste	Ruas da Vila Barão Homem de Melo
Oeste	Vila Pantanal – urbanização do Beco Girassol
Oeste	Becos e ruas da Vila Cabana do Pai Tomás
Oeste	Vila Ventosa
Oeste	Vila Calafate
Oeste	Rua Deputado Sebastião do Nascimento, bairro Palmeiras
Pampulha	Parque Ecológico do Brejinho
Pampulha	Urbanização da rua Bento Romeiro, bairro Nova Pampulha
Pampulha	Urbanização de becos na Vila Trevo
Venda Nova	Urbanização do complexo da avenida Várzea da Palma
Venda Nova	Vias P1, P2, P3 e avenida Leontino Francisco Alves – bairro Minas Caixa
Venda Nova	Urbanização da rua Eunice Marques Pereira (antiga rua 57)
Venda Nova	UMEI Lagoa

Outros 62 empreendimentos estavam em execução em dezembro de 2011, com investimentos de R\$104,1 milhões.

	OP – OBRAS EM ANDAMENTO 2011
REGIONAL	EMPREENDIMENTO
Barreiro	Tratamento de Fundo de Vale da rua Luiz de Souza Lima
Barreiro	Bacias de Contenção Olaria e Jatobá a Montante
Barreiro	Bacias de Contenção Olaria e Jatobá a Jusante
Barreiro	Reforma do Centro de Apoio Comunitário (CAC) Barreiro
Barreiro	Infraestrutura Urbana e construção de Unidades Habitacionais – Vila Mangueiras
Barreiro	Implantação do Centro de Saúde Bonsucesso
Barreiro	Implantação do Centro Cultural do bairro das Indústrias
Barreiro	Centro de Saúde Regina
Barreiro	Vila Cemig
Barreiro	Implantação da Umei Solar Urucuia
Centro-Sul	Urbanização da rua Anita Soares – Vila Barragem Santa Lúcia
Centro-Sul	Vila Barragem Santa Lúcia e Estrela
Centro-Sul	Vila Barragem Santa Lúcia e Estrela
Centro-Sul	Urbanização da Vila Santa Rita de Cássia
Centro-Sul	Urbanização da Vila Santa Rita de Cássia
Centro-Sul	Melhorias Viárias - rua Gentios com avenida Raja Gabaglia
Centro-Sul	Vila Novo São Lucas
Centro-Sul	Cobertura e Reforma da Quadra da Vila Nossa Senhora de Fátima
Leste	Conjunto Taquaril
Leste	Ruas do Conjunto Taquaril
Leste	Urbanização do Beco Itaité – Vila Boa Vista
Leste	Implantação do Centro de Saúde São Geraldo
Leste	Implantação do Centro de Saúde Vera Cruz
Nordeste	Reforma do Centro de Apoio Comunitário (CAC) São Paulo
Nordeste	Urbanização das ruas Dez e Trinta – Vila Vista do Sol
Nordeste	Implantação do Ginásio Poliesportivo do bairro Jardim Vitória
Noroeste	Ruas da Vila Pedreira Prado Lopes
Noroeste	Becos e Vias de Pedestres da Vila da Paz / Coqueiral
Noroeste	Vila Califórnia
Noroeste	Urbanização da Vila da Paz / Coqueiral
Noroeste	Vila Califórnia
Noroeste	Centro Poliesportivo Dom Bosco – Segunda Etapa
Noroeste	Implantação da Área de Esporte e Lazer São Salvador

OP – OBRAS EM ANDAMENTO 2011		
REGIONAL	EMPREENDIMENTO	
Noroeste	Implantação do Centro de Saúde Dom Cabral	
Noroeste	Reforma da Escola Municipal Monsenhor Arthur de Oliveira	
Noroeste	Espaço Cênico Alípio de Melo	
Noroeste	Ampliação da Escola Municipal Monsenhor Arthur de Oliveira	
Norte	Implantação do Campo de Futebol 22 de Julho	
Norte	Vila Aeroporto	
Norte	Vila Aeroporto	
Norte	Vila São Tomáz	
Oeste	Vilas Leonina, Antenas, Santa Sofia, Pantanal	
Oeste	Vila São Jorge	
Oeste	Vila Santa Sofia	
Oeste	Becos e ruas da Vila Ventosa	
Oeste	Vila Cabana Pai Tomás	
Oeste	Parque Ecológico Morro das Pedras	
Oeste	Vila Antena	
Oeste	Implantação do Espaço BH Cidadania Vista Alegre	
Oeste	Implantação da Reserva Ecológica do bairro Estoril	
Oeste	Implantação do Centro Saúde Betânia	
Pampulha	Urbanização das ruas do bairro Trevo	
Pampulha	Urbanização da rua Caldas da Rainha	
Pampulha	Urbanização de ruas do bairro Suzana	
Pampulha	Implantação do Parque Ecológico e abertura da rua José de Melo	
Pampulha	Urbanização da rua Expedicionários	
Venda Nova	Implantação do NAF (Núcleo de Apoio à Família) com Ênfase no Idoso	
Venda Nova	Vila Apolônia	
Venda Nova	Ampliação e Reforma da Escola Municipal Cônego Raimundo Trindade	
Venda Nova	Vila Apolônia	
Venda Nova	Vila Copacabana	
Venda Nova	Implantação da Praça do Campo da Lagoa	

PRÊMIO

A Gestão Participativa de Belo Horizonte ficou em 2º Lugar no Prêmio Reinhard Mohn 2011 "Vitalizando a Democracia através da Participação" da Fundação Bertelsmann Stiftung – Alemanha.

OP Digital em 2011

A terceira edição do OP Digital foi aperfeiçoada e novas regras para votação foram incluídas. Nesta edição, foi privilegiada a segurança no processo de votação. Além do título de eleitor, era necessário informar o e-mail e outros dados pessoais, tornando a votação mais segura e garantindo a legitimidade do resultado. Mais de 25 mil homens e mulheres participaram igualmente do processo de vota-

ção e a faixa etária que contribuiu com o maior número de eleitores foi entre 20 e 39 anos.

Foram colocados em votação quatro empreendimentos por regional e a população podia escolher um empreendimento em cada uma das nove regionais. Dessa forma, dos 36 empreendimentos que concorreram, os nove mais votados pela população foram aprovados e terão investimentos de R\$ 50 milhões.

Empreendimentos escolhidos pela população no OP Digital 2011

REGIONAL	EMPREENDIMENTO	
Barreiro	Revitalização da rua Antônio Eustáquio Piazza	
Centro-Sul	Instalação de câmeras de videomonitoramento	
Leste	Instalação de câmeras de videomonitoramento	
Nordeste	Instalação de câmeras de videomonitoramento	
Noroeste	Tratamento de fundo de vale da avenida Sanitária	
Norte	Tratamento de fundo de vale da avenida Basílio da Gama	
Oeste	Construção de ponte sobre o Córrego Cercadinho	
Pampulha	Urbanização da avenida Francisco Negrão de Lima	
Venda Nova	Recuperação dos corredores de transporte coletivo	

Grupo Gestor do Orçamento Participativo (GGOP)

Para garantir mais agilidade na execução das obras aprovadas no OP, ampliar a transparência das informações e articular esforços de todas as áreas temáticas envolvidas no Orçamento Participativo, foi criado o GGOP, que retomou suas reuniões mensais em junho de 2010. O grupo também tem o papel de discutir e avaliar o andamento dos empreendimentos aprovados e as solicitações apresentadas pela comunidade nas novas edições do programa.

Gestão Compartilhada

A Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Compartilhada foi criada em fevereiro de 2011, com a finalidade de planejar e coordenar a implantação das políticas de participação cidadã no Município, fomentando o envolvimento habitual e significativo da sociedade na gestão municipal. Iniciou-se o Planejamento Participativo Regionalizado – PPR, um processo de escuta à sociedade que apontou suas necessidades e expectativas em relação à gestão municipal. Além disso, foram organizadas as informações relativas aos diversos colegiados e produzidas informações georreferenciadas, facilitando a gestão das diversas políticas públicas.

Planejamento Participativo Regionalizado – PPR

O mais recente instrumento de participação da sociedade na gestão municipal, criado em 2011, tem como foco o planejamento territorial e, diferentemente do Orçamento Participativo, não tem poder deliberativo. É um processo de escuta à comunidade de cada um dos 40 territórios de gestão compartilhada em relação às demandas de médio e longo prazo que possam melhorar a qualidade de vida do local onde vivem. Em 2011, foram realizadas 139 reuniões com a comunidade, com a participação de 5.360 cidadãos. Nas oficinas surgiram cerca de 2.500 proposições das lideranças comunitárias, o que

significa uma média de 60 proposições por território. As temáticas que mais receberam propostas populares foram: mobilidade urbana, saúde, educação e esporte/cultura.

Portal dos Colegiados

A partir de outubro de 2011 foi disponibilizado no site da PBH o Portal dos Colegiados, com objetivo de organizar e divulgar as informações dos conselhos de políticas públicas do Município. Os conselhos municipais realizam conferências periodicamente com o objetivo de avaliar e apresentar novas diretrizes e soluções para o pleno funcionamento da política municipal. Qualquer cidadão pode acompanhar a agenda, a pauta e as atas das reuniões dos conselhos e ainda saber quem são os representantes do Poder Público e da sociedade civil. O intuito é de potencializar, ampliar e incentivar a atuação integrada e intersetorial dos conselheiros, bem como estimular o cidadão a participar dessas instâncias democráticas. Tal iniciativa contribui para a transparência e o fortalecimento do processo participativo na gestão municipal.

Comitê Governamental de Gestão Compartilhada (CGGC): Foi criado em 2011 pelo Decreto nº 14.607 de 11/10/2011, com o objetivo de aprofundar a discussão do compartilhamento da gestão da cidade.



CIDADE SUSTENTÁVEL

O conceito de sustentabilidade ambiental inclui questões ligadas à qualidade e forma de ocupação do espaço urbano. Os principais desafios a serem enfrentados estão relacionados à destinação e ao tratamento de resíduos sólidos, à infraestrutura básica de saneamento e ao planejamento e desenvolvimento do espaço urbano. Para isso, as ações são realizadas por meio dos seguintes Programas Sustentadores:

- Movimento Respeito por BH
- ▶ Coleta, Destinação e Tratamento de Resíduos Sólidos
- ▶ Recuperação Ambiental de BH

- ► Estruturação Urbana
- ▶ Manutenção da Cidade
- ▶ Parques e Jardins

PROGRAMA SUSTENTADOR MOVIMENTO RESPEITO POR BH

O objetivo deste programa é garantir o ordenamento e a correta utilização do espaço urbano, com o cumprimento e a efetiva aplicação da legislação vigente. O combate à poluição visual é uma das ações do programa, que tem como uma das metas deixar a cidade mais limpa e agradável aos cidadãos belo-horizontinos.

Realizações em 2011

ITEM	QUANTIDADE
Retiradas de Engenhos Publicitários de grande porte	535
Retiradas de Engenhos Publicitários de pequeno porte	3.386
Engenhos Publicitários regularizados após ação fiscal	2.979
Pontos de Bota-Foras solucionados	126
Pontos Limpos implantados	34
Terrenos particulares limpos após ação fiscal	9.075
Faixas Publicitárias retiradas	17.404

ITEM	QUANTIDADE
Apreensões de mercadorias de camelôs	38.212
Mesas e cadeiras retiradas das calçadas	1.848
Toldos irregulares retirados	195
Estabelecimentos interditados	192
Estabelecimentos regularizados	11.070
Obras embargadas	868
Obras regularizadas após fiscalização	2.795
Elevadores e escadas rolantes regularizados após fiscalização	701
Muros/passeios regularizados após ação fiscal	8.048
Veículos apreendidos devido a estacionamentos irregulares	6.667

Segurança no trânsito: Com foco principal na segurança dos pedestres e dos motoristas, em 2011 foram instalados 50 radares fixos, três radares estáticos, 32 equipamentos do tipo "Detectores de Avanços de Semáforo" e quatro do tipo "Detector de Invasão de Faixas Exclusivas".

Integração das funções de fiscalização

Publicada, em 12/11/2011, a Lei nº 10.308, de 11 de novembro de 2011, cria o cargo público efetivo de Fiscal Integrado e institui o Plano de Carreira da Área de Atividades de Fiscalização Integrada da Prefeitura de Belo Horizonte. Os ocupantes do cargo público efetivo de Fiscal Integrado exercerão o poder de polícia administrativa do Município, preventivo, educativo, fiscalizador e repressivo nas áreas de atividades em vias urbanas, controle ambiental, limpeza urbana, obras e posturas, além de outras tarefas pertinentes previstas em regulamento. A medida espera tornar as ações de fiscalização mais eficientes, uma vez que o mesmo agente estará qualificado para flagrar irregularidades em diversas áreas, eliminando a necessidade de acionar diversos fiscais para uma mesma ocorrência.

Capacitação: Com o objetivo de possibilitar a atualização, padronização e uniformização de condutas da nova modalidade de Fiscalização Integrada, a PBH desenvolveu o curso de capacitação dos fiscais integrados. Com módulos teóricos, a distância e práticos, com a utilização de novas tecnologias (aparelhos *smartphones*) para processar a notificação de infração, foram capacitados 248 fiscais integrados.

PROGRAMA SUSTENTADOR COLETA, DESTINAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Este programa tem o objetivo de otimizar e aumentar a capacidade de prestação de serviços de limpeza de vias e coleta domiciliar no município de Belo Horizonte, bem como viabilizar novas alternativas tecnológicas para destinação, tratamento, beneficiamento, processamento e/ou reaproveitamento energético de resíduos sólidos urbanos, visando à melhoria do meio ambiente e da saúde pública.

Coleta de resíduos sólidos domiciliares

- Percentual de cobertura da prestação do serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta: 95% da população de BH.
- Percentual de cobertura da prestação do serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, em vilas e favelas: 72% de

- extensão de vias, equivalente a **72%** da população dessas áreas.
- Quantidade de resíduos domiciliares coletados na cidade formal: aproximadamente 600.000 toneladas.
- Quantidade de resíduos domiciliares coletados em vilas e favelas: cerca de 42.000 toneladas.

Serviços de limpeza de vias

Em 2011 os serviços de limpeza de vias, compreendendo varrição, capina, limpeza de bocas de lobo e instalação de cestos coletores, foram expandidos de 10.434 quilômetros de sarjetas (ref.2008) para 12.085 quilômetros de vias/semana.

Serviços de limpeza urbana em vilas e favelas

Em 2011 a extensão de vias com serviços de limpeza em vilas e favelas foi expandida de 80 quilômetros/dia (ref.2008) para 132 quilômetros/dia, utilizando mão de obra local, por meio do Programa Agente Comunitário de Limpeza Urbana.

Programa Agente Comunitário de Limpeza Urbana – ACLU

Ao mesmo tempo em que leva os serviços de limpeza para as vilas, o programa oferece emprego, renda e capacitação profissional aos moradores dessas localidades, que são contratados para executarem os serviços. Os agentes realizam a coleta porta a porta de lixo domiciliar com carrinho de mão de fibra de vidro e executam serviços de varrição, roçada e limpeza de canaletas, com planejamento técnico e supervisão da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU). Em 2011, o Programa ACLU foi estendido para 22 comunidades.

Programa Cidadão Auditor – Programa de Auditoria da Qualidade dos Serviços de Limpeza Urbana

Os principais objetivos deste programa, lançado em dezembro de 2011, são tornar a limpeza urbana ainda mais eficiente e ampliar a transparência dos serviços prestados pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU). O programa consiste em um processo contínuo de auditoria dos serviços de limpeza, por meio da efetiva colaboração dos cidadãos belo-horizontinos. O Cidadão Auditor contará inicialmente, após o cadastramento em todas as regiões da cidade, com a participação de 30 mil voluntários, que vão fornecer, por telefone, informações sobre a execução dos serviços de limpeza. Com os dados, a SLU terá indicadores atualizados sobre como está a limpeza na cidade e poderá planejar melhor suas ações e tomar decisões mais eficientes. Belo Horizonte será a primeira cidade do país a ter um

programa deste nível na área de limpeza urbana e as informações passadas pelos moradores vão permitir que a Prefeitura tenha conhecimento imediato sobre diversos aspectos, como a conservação de lixeiras e bocas de lobo, a deposição irregular e a necessidade de equipamentos de coleta seletiva.

Unidade de Destinação de Resíduos de Construção e Demolição

- Central de Tratamento de Resíduos Sólidos: Em fevereiro de 2010 uma nova unidade para destinação de resíduos de construção e demolição foi construída na Central de Tratamento de Resíduos Sólidos da BR-040 – km 531, bairro Jardim Filadélfia, na Regional Noroeste, com capacidade de recebimento de 1.500 toneladas de resíduos por dia. Essa central funcionou até julho de 2011.
- Em julho de 2011 foi entregue para a cidade a segunda unidade para destinação de resíduos de construção e demolição, no bairro Capitão Eduardo, na Região Nordeste, possibilitando o aumento da capacidade de disposição de resíduos e a redução de custos adicionais, com eliminação de depósitos clandestinos e suas consequências.

Central de Aproveitamento Energético do Biogás

- Iniciada em 2011, a operação da Central de Aproveitamento Energético do Biogás, que processa gás metano gerado a partir da decomposição dos resíduos, obtendo--se uma geração inicial de aproximadamente 3MW/dia.
- Foram realizados os testes da planta-piloto de tratamento térmico de resíduos por sistema de pirólise. Este protótipo visa subsidiar as ações da SLU quanto ao melhor e mais viável tratamento dado aos resíduos sólidos de estabelecimentos de serviços de saúde de Belo Horizonte.
- 1.280.000 toneladas de resíduos foram enviadas ao aterramento e cerca de 115.600 toneladas à reciclagem.

Coleta diferenciada nas unidades de saúde

Belo Horizonte gerou, em 2011, cerca de 26 t/dia de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). A coleta e o transporte desses resíduos são realizados tanto por empresas particulares licenciadas pela PBH/SLU quanto pela própria SLU. Em 2011, o total de RSS destinados à aterragem na CTRS/BR-040 foi de aproximadamente 9.300 toneladas.

Resíduos de construção civil

- Infraestrutura: 32 Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes URPV distribuídas entre as nove regiões administrativas e três Estações de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil RCC Estoril, Pampulha e CTRS/BR-040.
- Quantidade de Resíduos da Construção Civil –
 RCC destinada às Estações de Reciclagem em
 2011: aproximadamente 102.000 toneladas.
- Ampliação da capacidade produtiva das Estações de Reciclagem do Estoril e da Pampulha; iniciou-se a construção da URPV Jardim Guanabara; projetos de adequação e reforma de 30 URPV; implantação de um aterro de resíduos inertes de RCC em área situada no bairro Capitão Eduardo, Regional Nordeste.

Coleta seletiva dos materiais recicláveis: papel, plástico, metal e vidro

Modalidades de coleta:

- "Ponto a ponto", contando com 102 Locais de Entrega Voluntária – LEV e 318 equipamentos coletores.
- Porta a porta, implantada em 30 bairros, correspondendo, aproximadamente a 354.000 habitantes atendidos. Todo o material reciclável recolhido pela SLU nessas modalidades, correspondendo a aproximadamente

820 toneladas por mês, é encaminhado para os galpões das cooperativas e associações parceiras do programa.

Unidade de Compostagem e Coleta de Orgânicos

Em 2011 foram coletadas 3.640 toneladas de resíduos destinados à compostagem em 40 estabelecimentos participantes atualmente da coleta seletiva de orgânicos.

Unidade de Recebimento de Pneus – URP

Em 2011 foram recebidos no galpão da URP pneus inservíveis de vários geradores e das Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes – URPV, totalizando a recepção de 158.000 unidades e expedição para as unidades recicladoras de 159.000 unidades.

Plano de Gestão Integrada de Resíduos de Construção e Demolição

Elaborado de acordo com a Resolução 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), estabelece normas que visam garantir o gerenciamento eficiente e a destinação adequada desses resíduos no município. O objetivo é combater a deposição clandestina de entulho em logradouros públicos e promover uma gestão integrada das ações relativas a todos os segmentos envolvidos, por meio da implementação

do Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos.

Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos

Em 2011 foi executada a primeira etapa e iniciada a segunda etapa do Programa de Modernização dos Serviços de Limpeza Urbana de Belo Horizonte, que tem como objetivo a modernização e otimização de recursos relacionados ao gerenciamento dos serviços por meio da adoção de novas tecnologias, novos parâmetros de projeto e novos métodos de execução. O programa inclui também a informatização do sistema de controle dos mesmos, que subsidiarão avaliações técnicas da eficiência operacional e monitoramento, com foco na qualidade dos serviços.

A SLU foi contemplada em dezembro de 2011 com o **Prêmio Melhores Práticas da CAIXA**, em razão da capacitação feita junto às cooperativas em 2009-2010, por meio do Plano Técnico de Trabalho Social (PTTS) – integrante dos Programas de Desenvolvimento Regional operacionalizados pela CAIXA com recursos do FGTS.

Outras ações

Outros tipos de serviços de coleta

- Quantidade de resíduos recolhidos em locais de deposições clandestinas: cerca de
 130.000 toneladas.
- Quantidade de animais mortos coletados nas ruas da cidade: cerca de 13.500 carcaças.

Ações de Combate à Dengue

Realizadas em ações regionais ou integradas programadas para o recolhimento de entulhos, bagulhos volumosos e outros resíduos inservíveis, em conjunto com ações de mobilização social, utilizando-se, geralmente, caminhões de carroceria aberta basculantes para a coleta e o transporte desse lixo. Essas ações têm grande poder de limpeza e impacto no combate aos focos de dengue. Em 2011, foram limpos 622.500m² de área, referente à limpeza em lotes públicos e particulares.

PROGRAMA SUSTENTADOR RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE BH

O objetivo deste programa é promover a recuperação e preservação ambiental de Belo Horizonte, principalmente por meio de ações voltadas para a despoluição dos recursos hídricos, sua integração à paisagem urbana e redução dos riscos de inundações, assegurando a melhoria da qualidade de vida da população.

Programa Drenurbs

Tem como proposta a recuperação ambiental, que implica reverter a degradação em que se encontram os córregos não canalizados da cidade, realizando ações de interferência no espaço físico e também na realidade socioambiental das comunidades situadas nos locais de abrangência do programa.

Principais obras para evitar riscos de inundação e deslizamento de encosta em Belo Horizonte:

- Bacia do Córrego Bonsucesso: A obra contempla a preservação em leito natural do córrego, com diversas intervenções, como: bacia de detenção de cheias, implantação de redes coletoras, interceptores e ligações domiciliares de esgotos sanitários; implantação de sistema de microdrenagem. Situação: concluída primeira fase das obras em julho de 2011.
- Tratamento de fundo de vale na rua Luiz de Souza Lima (Pampulha): Foram realizados serviços de tratamento de fundo de vale, drenagem, pavimentação, arborização, entre outros. Situação: obra concluída em julho de 2011.
- Ruas do bairro Urucuia: As obras tiveram como objetivo melhorar o sistema de drenagem na região. Foram realizados serviços para demolição de galeria existente,

implantação de dispositivo de drenagem, dentre outros. Situação: obra concluída em julho de 2011.

- Bacia do Córrego Jatobá/Olaria: Com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento PAC 1 e do PAC Drenagem, as obras contemplam: tratamento de fundo de vale, construção de bacias, tratamento urbanístico, entre outros. Situação: obra iniciada em janeiro de 2011, com previsão de conclusão no 1º semestre de 2012.
- Sub-bacia da Rua Tocantins: As obras contemplaram implantação de galeria de macrodrenagem para receber as águas pluviais, que provocam inundações comuns na região e, consequentemente, no Córrego Ressaca. Situação: obra concluída em junho de 2011.
- Ponte Ribeirão do Onça Bairro Ribeiro de Abreu: Foram realizados serviços para recuperação da ponte existente. Situação: obra concluída em agosto de 2011.
- Bacia do Córrego Engenho Nogueira: As obras contemplaram: implantação do sistema de drenagem, bacia de detenção de cheias, implantação de esgotamento sanitário, projeto paisagístico, entre outros. Situação: obra concluída em março de 2011.
- Bacia do Córrego Ressaca: Com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 1 e do PAC Drenagem, intervenções

como: alteração da seção e da geometria do canal do Córrego Ressaca, na avenida Heráclito de Mourão Miranda (antiga Atlântida) entre a avenida Tancredo Neves e Lagoa da Pampulha. Situação: obra iniciada em março de 2011, com previsão de conclusão em 2012.

- · Complexo da avenida Várzea da Palma
- 1ª etapa: O conjunto de intervenções inclui: tratamento de fundo de vale, implantação de bacias de detenção, implantação de sistema viário, infraestrutura de saneamento, dentre outros. Situação: obra concluída em junho de 2011.
- Bacia dos Córregos do Barreiro; Brejo do Quaresma e Joaquim Ferreira, do Cercadinho; Embira-Biquinhas; Fazenda Velha: Os editais para a contratação dos serviços de validação e/ou adequação dos estudos de concepção existentes e elaboração de projetos básicos e executivos necessários à implantação das obras de saneamento integrado, a serem executados com recursos do PAC 2, estão sendo finalizados para publicação no primeiro semestre de 2012.
- Bacia do Córrego do Leitão: O edital para a execução dos serviços e obras de prevenção de risco de inundação na Bacia do Córrego Leitão, a ser executado com recursos do PAC 2, está em finalização, para ser publicado no primeiro semestre de 2012.

Sistema de Monitoramento Hidrológico e Alerta contra inundações

Implantado em julho de 2011, visando à implantação e operação de uma rede de monitoramento permanente, tendo como principais objetivos:

- Acompanhamento de eventos de chuva e dos níveis d'água dos córregos.
- Permitir o diagnóstico permanente do sistema de drenagem.
- Implantação do sistema de alerta do Município
- Subsidiar a elaboração de projetos de macrodrenagem.
- Indicar a necessidade de adequações em galerias existentes.

O sistema conta com 56 estações de monitoramento hidrológico instaladas em todas as regiões da cidade, que transmitem em tempo real dados de intensidade de chuvas e de nível d'água nos córregos e canais.

PROGRAMA SUSTENTADOR ESTRUTURAÇÃO URBANA

O objetivo deste programa é assegurar o desenvolvimento urbano ordenado, por meio do monitoramento e da avaliação da dinâmica urbana, e a consequente adequação da legislação urbanística, com a participação da população organizada em seus diversos segmentos, além de promover a melhoria das condições urbanísticas, ambientais e econômicas da cidade,

por meio da revitalização de espaços urbanos de importância simbólica para Belo Horizonte.

Principais ações realizadas

- VI Conferência Municipal de Habitação:
 Realizada nos dias 18 e 19 de novembro de
 2011. Na ocasião foram debatidos os avanços na trajetória da Política Municipal de
 Habitação e as perspectivas e desafios para
 o atendimento das necessidades habitacionais de Belo Horizonte.
- Manual Técnico de Edificações: Disponível a partir de setembro de 2011, no site da Prefeitura, tem objetivo de difundir as principais normas que conformam a legislação urbanística do Município de Belo Horizonte, visando orientar o profissional na elaboração de projetos de edificações.
- Planos Diretores Regionais: São estudos e diretrizes estratégicas de desenvolvimento urbano para as regionais, visando atender às determinações do Plano Diretor e instrumentalizar o processo de gestão urbana descentralizado. Em 2011 foi iniciada a elaboração de oito Planos Diretores Regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Nordeste, Noroeste, Oeste, Pampulha e Venda Nova). Os planos serão elaborados de acordo com a

nova Lei de Uso e Ocupação do Solo e pretendem nortear todas as ações que possam ter interferências urbanas e ambientais nas regiões. Objetiva promover a distribuição mais justa e equilibrada da população no espaço da cidade, buscando compatibilizar o desenvolvimento urbano com a criação de uma cidade tecnicamente organizada e socialmente justa.

Obras:

Revitalização da Savassi: As obras, iniciadas em março/2011, incluem alargamento e elevação das travessias, novo desenho de piso no cruzamento e extensão da praça nos calçadões. Além das intervenções na praça, o projeto inclui a construção de fontes luminosas e serviços de

drenagem e requalificação das ruas Pernambuco, entre as ruas Tomé de Souza e Fernandes Tourinho; Antônio de Albuquerque, entre Alagoas e Paraíba; e avenidas Getúlio Vargas e Cristóvão Colombo, dentro do quadrilátero formado pelas ruas Alagoas, Paraíba, Tomé de Souza e Fernandes Tourinho. A conclusão está prevista para março de 2012.

Sinalização de ruas e logradouros: O projeto tem o objetivo de ter 100% dos cruzamentos da cidade com pelo menos uma identificação dos logradouros. Em 2011, foram verificados 13.497 cruzamentos, totalizando 16.256 desde 2009, que correspondem a 49%, aproximadamente, dos cruzamentos da cidade formal com pelo menos uma identificação de logradouro.

• **Projeto Pedala BH:** O projeto visa ampliar as rotas cicloviárias em Belo Horizonte, criando condições para estimular, de modo seguro, a utilização de bicicletas e sua integração nos diversos modais de transportes na cidade. Em 2011, foram implantados:

Ciclovias	Rota Savassi (2,30 km), Rota Boulevard Arrudas (1,1 km), Rota Noroeste (2,69 km), Rota Nordeste (2,20 km)
Paraciclos	52 paraciclos (dispositivos para estacionamento de bicicletas), com 104 vagas de estacionamento de bicicletas em 5 regionais da cidade

PROGRAMA SUSTENTADOR PARQUES E JARDINS

Tem como objetivo melhorar a qualidade ambiental, da informação, da infraestrutura e do uso dos equipamentos públicos oferecidos pela Prefeitura nos parques e necrópoles da cidade.

Novos parques em 2011:

- Parque Ecológico Vida e Esperança do Tirol,
 no Barreiro.
- Parque Ecológico do Brejinho, na Pampulha.

Recuperação e melhorias de parques:

- Parque Elias Michel Farah.
- Parque Cenáculo.
- Parque Guilherme Lage.
- Parque Lagoa do Nado.
- Ampliação do Parque Fernão Dias 2ª etapa,
 regional Nordeste.

Além dessas ações, a Fundação de Parques Municipais, em parceria com a Belotur e convênio com o Ministério do Turismo, está desenvolvendo o projeto de criação do Parque da Serra do Curral. Em 2011 foram concluídas diversas etapas do projeto, como mapeamento ambiental, previsão de operacionalização do Parque, etc. O projeto encontra-se em fase de licitação.

Necrópoles: Mais conforto para a população através de reformas e adequações do Cemitério da Saudade, no qual foram executadas interven-

ções como a substituição dos pisos, complementação do azulejo da área do refeitório e dos banheiros e reforma das instalações hidráulicas, entre outras. A reforma do Cemitério da Paz já foi licitada pela Prefeitura.

Inventário de Árvores: Executado em parceria com a Cemig. A expectativa é que cerca de 300 mil árvores sejam estudadas, cadastradas e incluídas no Sistema de Informações do Inventário de Árvores de Belo Horizonte. Em outubro de 2011 iniciou-se o inventário e em 2011 2.700 árvores foram inventariadas.

Plantio de Árvores: Iniciados em 2011 os serviços de plantio de 54 mil árvores em todas as regiões da cidade. O trabalho atende ao necessário manejo e ampliação da arborização da capital. Serão investidos R\$ 17 milhões, com o objetivo de melhorar a arborização da cidade e a qualidade de vida, priorizando os locais que receberam intervenções de grandes obras e vias de acesso às rotas turísticas.

PROGRAMA SUSTENTADOR MANUTENÇÃO DA CIDADE

Tem o objetivo de garantir a preservação, bem como manter e melhorar os serviços de manutenção da infraestrutura urbana de Belo Horizonte, por meio dos serviços de manutenção corretiva de pavimentos (operação tapa-buracos) e preventiva (recapeamento de vias), pavimentação, obras complementares (meios-fios e passeios), podas, supressões e secções de raízes, conservação de praças, jardins e canteiros centrais, contenções, manutenção da rede de drenagem pluvial, reforma, adequação, reconstrução e manutenção de equipamentos públicos, tais como escolas, museus, teatros, centros de apoio comunitários, centros de saúde, centros esportivos, albergues, e demais próprios da rede municipal, limpeza de canais e córregos e manutenção/recuperação das estruturas de concreto existentes na malha viária.

Em 2011, foram executados, pelas Gerências Regionais de Manutenção, cerca de 200 serviços de manutenção nas mais diversas áreas, sendo atendidas, ainda, as seguintes solicitações:

Solicitações de podas de árvores	33.784
Córregos limpos duas vezes no ano	137
Solicitações de tapa-buracos	19.642
Km de vias na cidade recapeados	80,7
Praças mantidas limpas e conservadas	762

OUTROS PROGRAMAS

Zoo-Botânica

A Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (FZB-BH) tem a missão de contribuir para a conservação da natureza, realizando ações de educação, pesquisa e lazer que sensibilizem as pessoas para o respeito à vida.

Principais atividades realizadas em 2011

Projeto Pesquisa Científica: O Jardim Zoológico da FZB-BH disponibiliza seu acervo faunístico para a realização de pesquisa científica a diversas universidades e instituições de pesquisa. Além de produzir informação científica e popular, a oportunidade contribui para a formação de novos pesquisadores e profissionais nas áreas de conservação e manejo da fauna. Em 2011 foram orientados e/ou supervisionados 19 projetos de pesquisa.

Produção de Mudas: Produção de mudas de espécies para arborização viária e recuperação de áreas degradadas, produção de espécies ornamentais para paisagismo e produção de espécies ameaçadas para a conservação da biodiversidade. Em 2011, foram distribuídas aproximadamente 77.000 mudas arbóreas para as unidades da Prefeitura para plantio em Belo Horizonte.

Expedição Coruja: O objetivo é mostrar aos visitantes o comportamento de animais de hábito

noturno durante visitas realizadas à noite, aumentar o conhecimento e interesse das pessoas pela fauna, divulgar o trabalho de bem-estar animal desenvolvido pelo Zoológico e promover o turismo técnico-científico. Em 2011 foram realizadas 11 expedições.

Projeto "Bicicleta para Todos": Tem o objetivo de atender o público que frequenta o Parque Ecológico, visando trabalhar a educação patrimonial e educação para o trânsito. São disponibilizadas 20 bicicletas e capacetes para uso coletivo nas dependências do Parque. Além de passear e contemplar a natureza, os visitantes têm a oportunidade de praticar atividade física. Em 2011, foram 9.271 usuários do projeto.

Meio Ambiente

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) executa as atividades de gestão da política de meio ambiente no Município, abrangendo o controle e a fiscalização ambiental. Em 2011, foi mantido o conjunto de programas já consolidados e foram desenvolvidos novos projetos visando à maior eficácia dessa política.

Monitoramento Ambiental

Água

- Monitoramento da água dos córregos afluentes à Lagoa da Pampulha, num total de 51 pontos, com frequência trimestral e avaliação de 32 parâmetros.
- Monitoramento semestral dos peixes da Lagoa da Pampulha, com avaliação de contaminação por bactérias e metais pesados.

Ruídos

• Formatação de Termo de Referência para contratação de empresa para prestação de serviços de monitoramento de ruído, envolvendo medições, treinamento e capacitação de equipe técnica, disponibilização de softwares e equipamentos.

Qualidade do ar

- Operação em caráter experimental das cabines das Estações de Monitoramento da Qualidade do Ar, com validação e tabulação dos dados coletados e cálculo de indicadores.
- Formatação de Termo de Referência para contratação de empresa para prestação de serviços de operação e manutenção preventiva das estações de monitoramento.

Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha (Propam) – Resultados 2011

Palestra e circuito de percepção ambiental	5.951 pessoas atendidas
Oficinas	134 pessoas participantes
Exposição Itinerante	1.400 pessoas visitantes
Prêmio Águas da Pampulha – 8ª edição	640 estudantes inscritos
Eventos	2.925 pessoas participantes
Biblioteca	50 empréstimos

Certificação em Sustentabilidade Ambiental

- Elaboração de procedimentos e critérios para certificação.
- Implementação de metodologia de Certificação em Sustentabilidade Ambiental.
- Desenvolvimento de sistema para simulação de empreendimentos.
- Realização de três workshops técnicos.

Gestão Ambiental

• Programa BH Verde: Programa de cadastramento e caracterização das áreas verdes públicas municipais, objetivando a identificação e indicação de ações de preservação e aprimoramento destas áreas. Mantém banco de dados georreferenciados sobre as áreas, que possibilita a elaboração de diag-

nósticos e propostas de intervenções para melhoria das mesmas.

- Programa Adote o Verde: Programa de parcerias com a sociedade para a manutenção das áreas verdes públicas do Município. A nova regulamentação do programa, contida no Decreto nº 14.708, de 14 de dezembro de 2011, possibilitará o incremento no número de áreas adotadas na cidade, hoje cerca de 380.
- Concurso Cidade Jardim: Concurso que elege anualmente as áreas verdes públicas mais bem cuidadas da cidade. Objetiva incentivar e homenagear os parceiros do Programa Adote o Verde e os próprios setores da PBH envolvidos nas atividades de manutenção de praças, parques e cantei-

ros centrais de avenidas de Belo Horizonte, promover melhorias nas áreas passíveis de participação no evento e incentivar a celebração de novas parcerias. Acontece de junho a dezembro de cada ano, quando são homenageados não só os parceiros do Programa Adote o Verde, como os agentes da PBH envolvidos.

Fiscalização – Atividades de Controle Ambiental

- Poluição sonora: 3.204 diligências fiscais,
 502 autuações e seis interdições de estabelecimentos poluidores.
- Programa Operação Oxigênio (controle de poluição atmosférica veicular): com 6.742 veículos vistoriados e 125 autuações.
- Diligências fiscais: Foram realizadas 2.285 diligências em atendimento às reclamações de degradações ambientais (poluição atmosférica, hídrica, do solo, danos à flora e etc.) e 1.893 diligências para subsidiar o licenciamento prévio de empreendimentos de pequeno porte, o licenciamento ambiental e monitoramento de empreendimentos de impacto, com 374 autuações.

Parques Municipais

A Fundação de Parques Municipais (FPM) tem como política de atuação promover a preservação do meio ambiente e garantir infraestrutura de qualidade em suas unidades: 71 parques, cinco Centros de Vivência Agroecológica (CEVAEs), quatro cemitérios municipais e uma capela-velório. Além de administrar e manter essas unidades, a FPM também promove programas de educação e manejo ambiental, atividades de lazer, esporte, cultura e cidadania. Ao estimular a frequência do público em seus espaços, a FPM busca garantir a apropriação, valorização e preservação dessas áreas públicas, conciliando o respeito à natureza e a convivência harmônica da população.

Principais atividades realizadas em 2011

Manutenção e melhoria dos parques: Foram realizadas diversas intervenções para melhoria da infraestrutura dos parques municipais Professor Guilherme Lage, Lagoa do Nado, Mangabeiras, Vila Pinho, Ursulina de Andrade Mello, Aggeo Pio Sobrinho, CEVAE Coqueiros, dentre outros.

Promoção de eventos: A Fundação de Parques Municipais (FPM) promoveu durante o ano de 2011, em parceria com outros órgãos da PBH, instituições privadas, ONGs, voluntários e outros, diversas ações e eventos nos parques municipais

de Belo Horizonte. A FPM organizou e apoiou atividades de entretenimento, sensibilização ambiental, lazer e cultura em várias datas comemorativas para a população da capital (oficinas, trilhas ecológicas, jogos pedagógicos, apresentações culturais, etc.). Os eventos realizados por terceiros também foram de extrema importância para a ocupação dos parques, oferecendo à população várias atividades. Ao todo, foram realizados 366 eventos nos parques de Belo Horizonte, com público aproximado de 270 mil pessoas.

Serviços Urbanos

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, criada em janeiro de 2011, possui em sua

estrutura a Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização, também criada neste ano, e a Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana. Possui a missão institucional de fazer com que o belohorizontino se orgulhe de viver e participar de uma cidade limpa, ordenada e com mobilidade, garantindo segurança e qualidade de vida.

Em 2011, foram regularizados 553 imóveis, integrados à Cidade Legal, programa que tem o objetivo de promover a inclusão urbanística na cidade. As ações de regularização são feitas de forma automática e gratuita. Além disso, foram disponibilizados gratuitamente para o cidadão no Portal da PBH, manuais e cartilhas sobre Legislação Urbanística.



CIDADE DE TODOS

A cidadania consiste em um conjunto de direitos e deveres do indivíduo, fundamentando-se na lei de igualdade a todos. Uma sociedade justa e igualitária prevê a adoção de políticas sociais de inclusão, bem como políticas de qualificação profissional e geração de renda para seus habitantes.

Para que esses objetivos possam ser alcançados, foram definidos os seguintes Programas Sustentadores:

- ▶ BH Cidadania e o SUAS Sistema Único de Assistência Social
- Direito de Todos
- ▶ Programa de Atendimento ao Idoso
- ► Qualificação, Profissionalização e Emprego
- ▶ Promoção do Esporte

PROGRAMA SUSTENTADOR BH CIDADANIA E O SUAS – SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

BH CIDADANIA

O Programa BH Cidadania desenvolve ações nas áreas de maior vulnerabilidade social do município de Belo Horizonte. É um programa de inclusão social cujo modelo de gestão baseia-se na descentralização, territorialidade, articulação e integração intersetorial dos diversos órgãos e entidades afins. Com esse desenho, o BH Cidadania busca garantir maior resolução e acessibilidade dos bens e serviços públicos sociais às populações inscritas nos indicadores de vulnerabilidade social.

O Espaço BH Cidadania é um equipamento arquitetonicamente construído para acolher, de forma mais adequada, os beneficiários e abrigar os serviços locais disponibilizados de diversas secretarias temáticas do Município. Ao constituir uma sede própria, os Espaços BH Cidadania propiciam a implantação dos diversos serviços das políticas sociais com otimização de custos em uma ambiência física que facilita a intersetorialidade. Atualmente, Belo Horizonte conta com 16 Espaços BH Cidadania e 17 Núcleos BH Cidadania implantados, com alcance de 165 mil famílias.

Principais serviços ofertados nos Núcleos do BH Cidadania:

- Assistência Social: Oficinas de Socialidade,
 Socialização Infanto-juvenil, Socialização de
 Jovens, Grupos de Convivência de Idosos,
 Benefício de Prestação Continuada (BPC).
- Segurança Alimentar e Nutricional: Educação para o Consumo e Plantio Alternativo.
- Esportes: Esporte Esperança, Caminhar, Vida
 Ativa e Superar.
- Direitos de Cidadania: Formação em Educação em Direitos Humanos e Direitos de Cidadania.

Serviços municipais priorizados para os Núcleos do BH Cidadania:

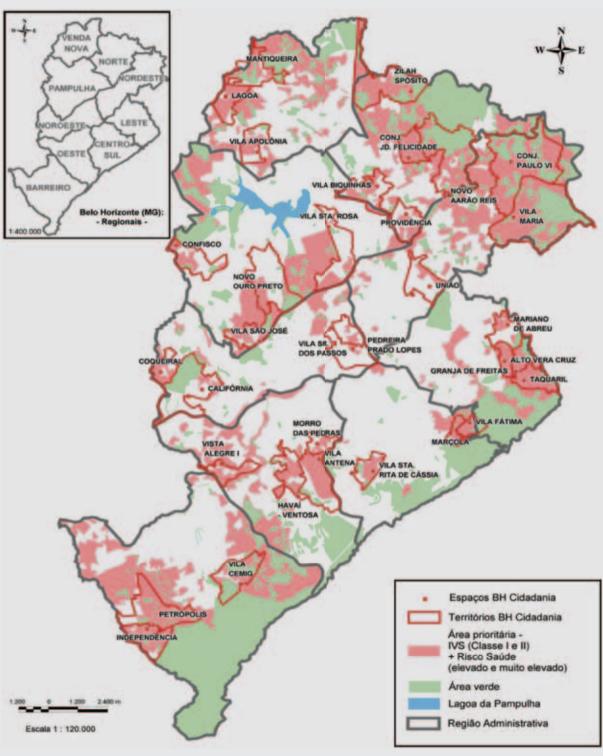
- Políticas Sociais: Transferência de renda –
 Bolsa Família, Programas de Geração de Emprego e Capacitação de Mão de Obra.
- Saúde: Atenção Básica à Saúde e Programa de Saúde da Família (PSF), Academia da Cidade e oficinas de saúde bucal.
- Educação: Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI), Educação Fundamental (inclusão e permanência), Educação de Jovens e Adultos (EJA) elevação da escolaridade e Escola Integrada.
- BH Digital: Programa de Inclusão Digital Telecentros e Ponto de Internet Municipal (PIM).
- Cultura: Oficinas de Cultura e Ponto de Leitura.

Nos 33 núcleos e espaços do BH Cidadania, as atividades são dirigidas a todos os membros da família. De acordo com a faixa etária, os usuários são encaminhados pelo CRAS à rede municipal de saúde, de cultura, de esportes, entre outros, conforme a oferta de atividades específica a cada território, a partir de uma matriz elaborada pelo programa.

O Projeto Especial "Família Cidadã: BH Sem Miséria" foi implantado em 2011 em 25 núcleos do BH Cidadania, visando intensificar o processo de inclusão social das famílias mais vulneráveis. São estabelecidos 18 critérios para a seleção das famílias que serão acompanhadas por meio dos Planos de Ação Familiar (PAF). O projeto promove ações integradas com vistas à inserção e permanência na rede de serviços das políticas públicas, em consonância com as diretrizes do Plano Brasil Sem Miséria, cuja finalidade é superar a situação de extrema pobreza no Brasil.

Programa BH Cidadania:

Localização dos núcleos consolidados até 2011



FONTE: BH Cidadania/SMPS/PBH, 2012. Base Cartográfica: PRODABEL, 2012 Elaboração: GSTACIPS/GECP/SMPS/PBH, 2012

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS

A política de assistência social e implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS/BH, no Município tem como objetivo a promoção e a proteção social de indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco sociais

Proteção Social Básica

A Proteção Social tem por objetivo estabelecer diretrizes de ação para os serviços socioeducativos e sociofamiliares, voltados para a inclusão e promoção dos usuários da Política Municipal de Assistência Social, nos níveis de abrangência local, regional e municipal; contribuir para a implementação do Sistema Municipal de Assistência Social, por meio de serviços de base local, regional e municipal, monitoramento e avaliação de resultados.

Centro de Referência da Assistência Social – CRAS

Implantado em 33 áreas de vulnerabilidade social do município de Belo Horizonte, com 165 mil famílias referenciadas em 2011, o CRAS compõe o Programa BH Cidadania e atende as famílias em situação de vulnerabilidade com vistas a promover o acesso dessas famílias a bens e serviços públicos favorecer a convivência comunitária através de ofertas culturais e esportivas; fortalecer os vínculos intergeracionais através de grupos e oficinas de convivência; bem como promover o atendimento individualizado a famílias em situação de risco.

Serviços executados nos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS

AÇÕES	DESCRIÇÃO E PÚBLICO
Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família	Trabalho com famílias, orientação e encaminhamento para rede socioassistencial
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Realizado em grupos, com caráter preventivo e proativo, de modo a garantir aquisições progressivas, fortalecendo os vínculos familiares e a convivência comunitária
Casa de Brincar	Realização de atividades com crianças de até 6 anos, para prevenir ocorrências de situações de exclusão social. Total: 7.230 crianças atendidas

AÇÕES	DESCRIÇÃO E PÚBLICO	
Socialização Infanto-Juvenil	Constituição do espaço de convivência, formação para a participação e cidadania com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. Total de 9.492 atendimentos. Incorporação das entidades ao Programa Escola Integrada da Secretaria Municipal de Educação	
ProJovem Adolescente	Realização de atividades coletivas que visam ao fortalecimento da convivência familiar e contribuem para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola. Foram atendidos 2.035 adolescentes de 15 a 17 anos	
Grupo de Convivência de Idosos	Atividades que contribuam para o envelhecimento saudável em pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Foram feitos 4.506 atendimentos	
Serviço de Proteção Social à Pessoa com Deficiência	Fortalecimento de vínculos familiares, com vistas à inclusão social em pessoas com deficiências em situação de vulnerabilidade social. Foram feitos 903 atendimentos	
Serviço de Formação Profissional	Disponibilização de vagas em cursos de qualificação para adolescentes a partir de 16 anos, jovens e adultos. Foram disponibilizadas 3.123 vagas	
Serviço de Intermediação de Mão de Obra de Pessoas com Deficiência – PROMETI	Encaminhamento de pessoas com deficiência às vagas de emprego captadas – jovens e adultos com mais de 16 anos com deficiência. Foram atendidas 2.721 pessoas	
Serviço de Apoio à Economia Solidária	Realização de oficinas de trabalho, acompanhamento técnico aos empreendimentos de geração de renda. Jovens e adultos dos programas sociais e ex-moradores de rua. Foram atendidas 300 pessoas	
Serviço de Promoção do Adolescente Trabalhador	Desenvolve habilidades nos jovens que favorecem sua inserção digna no mercado de trabalho. Foram atendidos 237 jovens	
Serviço Regional de Atenção Básica à Família	Acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família. Foram atendidas 6.267 famílias	

AÇÕES	DESCRIÇÃO E PÚBLICO	
Benefício de Prestação Continuada – BPC na Escola	Caráter pontual, atende beneficiários do BPC até 18 anos. Foram cadastradas 1.126 pessoas	
Plantão Social	Atendimento à população com problemas de subsistência, através de concessão de benefícios e encaminhamentos. Foram feitos 73.303 atendimentos	

Proteção Especial

A Proteção Especial tem por objetivo estabelecer novas parcerias, articular ações com outros órgãos municipais para:

- Atendimento à população em risco pessoal e social, definindo diretrizes e critérios de atendimento a crianças e adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência, população de rua e famílias com problemas de subsistência, a serem executadas em nível local, regional e municipal, de acordo com a Política Municipal de Assistência Social.
- Coordenar a implementação das medidas de proteção socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Estabelecer diretrizes e coordenar a execução das ações de abrigamento para a população em situação de risco pessoal e social do Município.
- Definir diretrizes e parâmetros para supervisionar entidades assistenciais conveniadas com a Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social.

A Proteção Social Especial, com o advento da Política Nacional de Assistência Social, divide-se em dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS

O CREAS é uma unidade pública integrante do Sistema Único de Assistência Social que constitui um polo de referência, coordenador e articulador da Proteção Social Especial de Média Complexidade, sendo responsável pela oferta de serviços, orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados, mas sem rompimento de vínculos.

Em 2011 houve um aumento na capacidade de atendimento com a inauguração de dois Centros de Referência Especializados da Assistência Social para atendimento à população adulta e adolescentes em situação de rua — CENTROPOP. Além disso, foi implantado o núcleo da Prefeitura no Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional — CIA.

Serviços que compõem o Centro de Referência Especializado de Assistência Social

AÇÃO	PÚBLICO
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI	Atenção especializada a grupos de familiares em situação de direitos violados. Foram feitos 1.983 atendimentos
Serviço Especializado em Abordagem Social	Abordagem às pessoas em situação de rua. Serviço Especializado em Abordagem Social – 1.029 casos acompanhados. Bolsa Moradia 296 vagas
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	Oferece acompanhamento social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Liberdade Assistida: 2.116 adolescentes Prestação de Serviços à Comunidade – 1.668 atendimentos

Serviços de Proteção Especial de Média Complexidade

AÇÃO	PÚBLICO
Centro de Referência Especializado da Assistência Social para atendimento à população adulta em situação de rua – CENTROPOP	Realiza atendimento à população de rua em geral, visando ao desenvolvi- mento da sociabilidade. Foram realizados 35.617 atendimentos
Centro de Referência Especializado da Assistência Social para atendimento à criança e ao adolescente em situação de rua – CENTROPOP	Atendimentos a crianças e adolescente com trajetória de vida nas ruas. Foram realizados 4.835 atendimentos
Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violação Sexual Infanto-Juvenil – PAIR	Enfrentamento do fenômeno da violência sexual. Fortalecimento do protagonismo infanto-juvenil. Foram realizados 21.662 atendimentos

Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade

AÇÃO	PÚBLICO	
Serviço de Acolhimento à Pessoa Idosa	Acolhimento Institucional para idosos com 60 anos ou mais. A natureza do acolhimento é provisória; 796 idosos atendidos	
Serviço de Acolhimento à Pessoa com Deficiência	Acolhimento destinado a adulto com deficiência, cujos vínculos familiares estejam rompidos; 90 vagas disponibilizadas	
Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	Serviço destinado a oferecer proteção integral a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal. É executado por aproximadamente 52 unidades, sendo que 43 destas mantêm convênio com a PBH/SMAAS. Com cobertura de 613 vagas	
Apoio à Reintegração Familiar	Alcançar a reintegração familiar de crianças e adolescentes que estejam sob medida de proteção/acolhimento institucional. Foram atendidas 222 famílias	
Central de Regulação de Vagas	Criada em 2010, regula o fluxo de crianças e adolescentes, considerando a demanda e a oferta de vagas na rede de acolhimento. Público: Crianças e adolescentes sob medida de proteção/acolhimento institucional. Foram realizados 1.662 acolhimentos	
Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras	Tem o objetivo de acolher temporariamente crianças e adoles- centes de até 17 anos e 11 meses, em situação de risco. Sete crianças acolhidas e 146 famílias cadastradas	
Serviço de Acolhimento Institucional para Famílias	Oferece acolhimento institucional integral, em caráter provisório, para famílias removidas de áreas de risco geológico do município e tem como diretriz a proteção e promoção social. Abrigo Granja de Freitas – 326 pessoas atendidas/ano – Abrigo Pompéia – Média de 78 pessoas atendidas/ano – Abrigo São Paulo – 3.734 pernoites/mês	

AÇÃO	PÚBLICO
Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Rua – República Maria Maria	Oferece acolhimento institucional integral, em caráter provisório, para mulheres em situação de vulnerabilidade, risco pessoal, social e com vivência de vida nas ruas, tendo como diretriz a proteção e promoção social. Aproximadamente 21 mulheres atendidas/mês
Serviço de Acolhimento em República para População de Rua – República Reviver	Acolhimento na modalidade de República de homens adultos com vivência de rua, em fase de reinserção social e que estejam em processo de restabelecimento de vínculos sociais e construção de autonomia. Aproximadamente 40 homens atendidos/mês
Serviço de Acolhimento Institucional para População de Rua e Migrante	Acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar. Em média foram atendidas 11.480 pernoites/mês

PROGRAMA SUSTENTADOR DIREITO DE TODOS

Este programa tem o objetivo de promover a inclusão produtiva, social e cultural dos segmentos sociais historicamente excluídos da população de Belo Horizonte e região metropolitana, com a finalidade de criar as condições para a reparação de direitos violados, bem como a garantia do respeito aos direitos humanos e o exercício pleno da cidadania.

Principais ações realizadas em 2011

Atendimento de jovens em programas sociais: Entre os programas destacaram-se as Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) do Programa Guernica. Em 2011 foram atendidos no total 8.591 jovens.

Auxílio transporte escolar para estudantes do ensino médio de BH cujas famílias são beneficiárias de programas sociais: Em maio de 2011 foi iniciado o fornecimento do Cartão BHBus Benefício Estudantil, sendo deferidos 1.900 cartões BHBus para emissão.

Conferência Eletiva Municipal da Juventude:

Realizada em setembro de 2011, com a participação de jovens de 15 anos ou mais, para debater sobre temas de educação, trabalho e renda, qualidade de vida, cultura, direitos humanos e sexualidade. Foram discutidas propostas que servirão de base para a política pública municipal de juventude e eleito o novo Conselho da Juventude. Com o tema "Conquistar direitos e desenvolver o Brasil", a conferência ressaltou o exercício pleno da cidadania, assegurando a participação da juventude na conquista definitiva dos direitos, promovendo o diálogo entre a sociedade civil e o Poder Público.

Pessoas com deficiência: Para ajudar na inclusão de pessoas com deficiência na vida produtiva, social e cultural da cidade, a PBH realizou 11.318 atendimentos de pessoas deficientes, no período 2009-2010, em programas como Superar, Prometi, Muriki, entre outros. Em 2011 foram atendidas 10.313 pessoas. A Coordenadoria das Pessoas com Deficiência promoveu diversas atividades afirmativas e de promoção e defesa dos direitos desse público, como o evento em homenagem ao Dia Internacional da Síndrome de Down (21/03); a 18ª Semana da Pessoa Portadora de Deficiência, que contou com a participação de aproximadamente 9.000 pessoas durante as atividades, que envolvem a Caminhada da Inclusão – evento simbólico realizado na avenida Afonso Pena; a Ação pela Cidadania, realizada no Parque Municipal, entre outras.

Foi aprovada em junho de 2011 a Lei Municipal nº 10.214, que instituiu o Censo Inclusão para a identificação do perfil socioeconômico das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo realizar o levantamento e análise real da população portadora de deficiência. O Censo será realizado em 2012 e posteriormente, a cada quatro anos, conforme a aludida lei.

Aumento do atendimento e do número de encaminhamentos para a Rede de Proteção das Mulheres em situação de violência: O Consórcio Mulheres das Gerais tem como principal objetivo desenvolver ações de prevenção e atendimento a mulheres sujeitas à violência em toda a região metropolitana. As cidades de Belo Horizonte, Contagem, Sabará e Betim já fazem parte do Consórcio e, em breve, outros municípios interessados na iniciativa deverão integrar o consórcio.

III Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres: Realizada em outubro de 2011, quando foram discutidos temas sobre a realidade municipal econômica, política, cultural e os desafios para a construção da igualdade de gênero, avaliação e aprimoramento das ações e políticas para as mulheres, saúde e enfrentamento à violência. Participaram da Conferência cerca de 300 pessoas.

Atividades e projetos desenvolvidos pela Coordenadoria da Mulher

Centro de Apoio à Mulher – Benvinda	O Centro de Apoio à Mulher – Benvinda é um equipamento público no qual são desenvolvidas atividades de atendimento e orientação a mulheres em situação de violência de gênero, sendo realizado um trabalho multidisciplinar. Em 2011 foram atendidas 1.278 mulheres nesta situação
Casa Abrigo Sempre Viva	Equipamento público que desenvolve o trabalho de abrigamento de mulheres e seus filhos em situação de risco de morte, devido à violência doméstica de gênero e que não dispõem de outra forma de proteção. Foram atendidas 72 famílias
Projeto 100 Cittá	Formação profissional de 120 mulheres, a fim de proporcionar a autonomia econômica e, consequentemente, independência financeira

Valorização das múltiplas manifestações das identidades sociais e culturais dos diferentes grupos étnico-raciais: A Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial tem por competência propor e implementar, em parceria com os demais órgãos do governo municipal, programas, serviços e ações afirmativas que visem a promoção da igualdade racial, a superação das desigualdades sociorraciais, a eliminação da discriminação, o combate ao racismo, a preservação da memória, da cultura e da identidade dos grupos étnicos que compõem a população de Belo

Horizonte, com ênfase na população negra. Em 2011 foram atendidas 1.893 pessoas.

Em 2011, foi desenvolvido o Projeto de Inventário Cultural, que tem por objetivo realizar o levantamento dos grupos de resistência da cultura afro-brasileira, identificando suas características e especificidades, de forma a produzir dados e informações, e assim valorizar e preservar a cultura destes grupos étnicos. Além disso, foi realizadoo Seminário de Avaliação da Implantação da Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial e Seminário Metropolitano de Segurança

Alimentar das Comunidades Tradicionais, e ainda o Encontro com o Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades.

Ampliação das ações de enfrentamento à discriminação por orientação sexual: O Centro de Referência LGBT atende casos de violação de direitos por orientação sexual, com a contratação de uma equipe multiprofissional formada por técnicos em Direito e Assistência Social. Em 2011 foram realizados 369 atendimentos.

Il Conferência Estadual de Políticas Públicas e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bisse-xuais, Travestis e Transexuais (LGBT): Realizada em setembro de 2011, a conferência recebeu convidados que apresentaram temáticas relacionadas ao diagnóstico de políticas públicas para o enfrentamento à violência homofóbica, à avaliação da implementação e execução do Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT. Incluiu a realização da plenária para aprovação de propostas e eleição de delegados para a conferência nacional. Participaram da Conferência cerca de 300 delegados e 50 observadores e convidados.

Observatório de Direitos Humanos: Publicado em 16/04/2011 o Decreto nº 14.374/2011, que institui o Observatório de Direitos Humanos (ODH) de Belo Horizonte. Espelhado no projeto Observatório do Milênio, o Observatório de Direitos Humanos de Belo Horizonte tem como objetivo produzir indicadores para possibilitar o acompanhamento e avaliação da situação dos direitos humanos no Município, como forma de subsidiar a implementação e o aprimoramento das políticas públicas. Para tanto, prevê a articulação das políticas setoriais da Prefeitura de Belo Horizonte desenvolvidas nas áreas da Saúde. Educação, Cultura, Políticas Sociais, entre outras, com enfoque nos segmentos sociais vulnerabilizados (população negra, pessoas com deficiência, mulheres, LGBT).

OUTRAS AÇÕES NA ÁREA DE DIREITOS HUMANOS E DE CIDADANIA

Programa CAVIV – Centro de Apoio às Vítimas de Violência: É um programa de prevenção à violência por meio do fortalecimento da política de direitos humanos e cidadania no Município de Belo Horizonte. Estrutura-se através da oferta de serviços de atendimento e orientação psicossocial e jurídica, por meio do SAIC (Serviço de Atendimento Integrado ao Cidadão) de caráter interdisciplinar, a todos os

cidadãos que tiveram seus direitos violados ou que foram vítimas de violência, discriminação social, racial, étnica, de gênero, de geração, por orientação sexual, entre outros. Até o ano de 2011 o programa foi desenvolvido com aporte de recursos do Governo Federal, através de convênio com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Em 2011 foram realizados 459 atendimentos.

Proteção dos Direitos do Consumidor: O Procon-BH orienta os consumidores em suas reclamações, informa sobre seus direitos, e fiscaliza as relações de consumo. O principal objetivo do órgão é coordenar e executar a política municipal de proteção e defesa do consumidor. Com a implementação da central BH Resolve, o atendimento do Procon foi centralizado e funciona na avenida Santos Dumont, 363, no Centro da capital, e pelo telefone 156.

Em 2011, a Coordenadoria Municipal de Proteção dos Direitos do Consumidor realizou 22 palestras de formação e educação cidadã, cujo objetivo é informar aos cidadãos quanto aos principais direitos do consumidor. Foram atendidas 79.122 pessoas, tanto na Central BH Resolve quanto nas dependências da Secretaria, nas audiências de mediação e conciliação, além de 39.609 atendimentos realizados através da central telefônica. Foram expedidos 79 autos de infração e realizadas 1.100 diligências fiscais para constatação de irregularidades.

PROGRAMA SUSTENTADOR ATENDIMENTO AO IDOSO

Este programa tem o objetivo de qualificar e ampliar as ações de promoção do envelhecimento ativo e as ações de cuidado à população idosa prioritária (idosos dependentes, deficientes, vulnerabilizados ou com direitos violados), visando aumentar o número de idosos participantes do programa de promoção do envelhecimento ativo e melhorar as condições de atendimento dos idosos necessitados.

Ações Desenvolvidas

Centro de Referência da Pessoa Idosa

O Centro de Referência da Pessoa Idosa é um equipamento público, localizado na avenida Pedro II, 3.250, no bairro Caiçara, na Região Noroeste de Belo Horizonte. No espaço são realizadas diversas atividades com a população idosa, estimulando a convivência e a socialização.

O Centro de Referência também desenvolve um papel fundamental com a realização de oficinas de formação, capacitação e orientação com atividades de informática, do programa Vida Ativa, além da ginástica chinesa Lian Gong, dança, oficinas de teatro, de pintura em tela, de artes e artesanatos, de xadrez, entre outras.

Inaugurado em junho de 2009, o Centro de Referência da Pessoa Idosa já se tornou referência municipal no atendimento à pessoa idosa, sendo atendidos no espaço, aproximadamente 12.000 idosos.

Vida Ativa

O Programa Vida Ativa é um programa de atividade física e de lazer para pessoas com mais de 50 anos, que buscam o pleno exercício da cidadania e a conscientização da importância da prática regular de atividades físicas para o envelhecimento saudável. Em 2011, o Programa ampliou o seu atendimento com a abertura de dois novos núcleos – Lindéia e Unipabe – e inclusão do Lar Santa Rita de Cássia. Além disso, avançou-se no trabalho intersetorial junto aos territórios do BH Cidadania. Desta maneira, o Vida Ativa atendeu 29 núcleos comunitários e 19 Instituições de Longa Permanência para Idosos -ILPI e desenvolveu ações de apoio a grupos de convivência, totalizando 3.500 idosos semanalmente atendidos.

Programa Maior Cuidado

A Prefeitura de Belo Horizonte investe na saúde das pessoas idosas por meio do Maior Cuidado, ação que promove também intervenções de proteção e segurança. O Maior Cuidado é constituído por diversos projetos, como o Mutirão do Idoso, o projeto Cuidador de Idosos

e o projeto de Qualificação do Cuidado ao Idoso Frágil além de promover atividades nas Academias da Cidade

O idoso é acompanhado por um cuidador social, de segunda a sexta-feira, por tempo indeterminado, de acordo com o seu estado clínico e social. Nesse período, o profissional o auxilia nas mais variadas atividades, como alimentação, banho e recreação.

Em março de 2011 começou o atendimento dos idosos, envolvendo 127 cuidadores.

Durante o ano, foram atendidos 551 idosos com mais de 60 anos, sendo que em dezembro estavam em atendimento 415 idosos, identificados como:

- Semidependentes: Dependem de ajuda para realizar atividades de autocuidado, tais como tomar banho, trocar de roupa e alimentar-se.
- Dependentes: Acamados e/ou restritos aos domicílios

O programa é fruto de uma parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.

Educação de Jovens e Adultos

O programa oferece ao idoso a oportunidade de recuperar o tempo perdido e voltar a estudar. Em 2011 foram disponibilizadas 3.739 vagas para idosos no EJA.

Lian Gong

Modalidade de ginástica chinesa que desenvolve a vitalidade, combate o estresse e previne várias doenças associadas ao envelhecimento. Capacitação de 70 novos instrutores de Lian Gong, passando de 210 em 2010 para 280 em 2011. Em 2011 foram disponibilizadas 1.191 vagas, totalizando 2.155 desde 2009.

Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Em julho de 2011 foi realizada a III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, representando momento de interatividade governamental e social voltado para reflexões, buscando ações concretas em benefício da população idosa, com o tema "O Compromisso de Todos por um Envelhecimento Digno no Brasil".

Kits de Segurança

Ação que busca garantir a segurança e autonomia para os idosos em suas moradias, reduzir os riscos de acidentes domésticos e executar a adaptação das residências para condições mais seguras. Em 2011, as residências passaram por vistorias para se definir a prioridade e está prevista a instalação, pela Urbel, de 750 kits.

Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)

A PBH, para garantir a implementação do Estatuto do Idoso na esfera municipal, man-

tém convênios com 17 ILPIs, que garantem o fornecimento de:

- Alimentação para os idosos.
- Per capita (valores em reais) transferido pela
 PBH para as instituições conveniadas, por idoso atendido.
- Atividade educacional, por meio da Educação de Jovens e Adultos – EJA.
- Atividade física, por meio do Programa Vida
 Ativa, desenvolvido nas ILPIs.

Em 2011:

- O número de atendimentos pelo Programa
 Vida Ativa passou de uma para duas vezes
 por semana.
- O valor *per capita* aumentou de R\$ 50,00 para R\$ 240,00 para idosos independentes, de R\$ 200,00 para R\$ 354,94 para idosos semidependentes e de R\$ 200,00 para R\$ 500,00 para idosos dependentes.

PROGRAMA SUSTENTADOR QUALIFICAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E EMPREGO

Tem como objetivo principal oferecer cursos de qualificação, aumentando a possibilidade de inserção do público alvo no mercado de trabalho formal e em oportunidades de geração de trabalho e renda. O público-alvo das ações são pessoas com o mínimo de 16 anos e,

prioritariamente, beneficiários de programas sociais da Prefeitura.

Considerando a melhor utilização dos recursos municipais disponibilizados para Qualificação e para Intermediação de Mão de Obra, a Prefeitura vem desenvolvendo parcerias com setores produtivos que visam, sobretudo, alinhar as propostas de qualificação do município às demandas do mercado de trabalho e apoiar o empresariado local, oferecendo mão de obra qualificada e encurtando o tempo de procura por profissional adequado para preencher um posto de trabalho em aberto, além de amparar o trabalhador na busca por emprego, oferecendo-lhe qualificação e intermediação gratuita.

Melhor Emprego

O programa Melhor Emprego viabilizou, em 2011, a obtenção de 60 mil empregos na capital. Lançado em 2010, com o objetivo de facilitar a inserção de jovens e adultos no mercado formal de trabalho, o programa permite ao cidadão se qualificar gratuitamente para concorrer a vagas de empregos em áreas diversas, como informática, alimentação, turismo, comércio, saúde e segurança, entre outras. Ao todo, quase 120 mil pessoas foram empregadas por meio do projeto desde o seu lançamento.

Ao longo de 2011, 624 novas empresas passaram a oferecer vagas para os trabalhadores

por meio dos postos municipais do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Os cursos de capacitação são escolhidos tendo como base os indicadores sobre o mercado de trabalho, setores econômicos em ascensão ou em queda, demanda de mão de obra na capital e na Região Metropolitana.

Para usufruir do programa Melhor Emprego, é preciso ser morador de Belo Horizonte, ter ao menos 16 anos e se cadastrar em um dos postos do Sine, que funcionam no Barreiro, no Centro, em Venda Nova e no BH Resolve, portando carteira de identidade, CPF, PIS/Pasep, carteira de trabalho e comprovante de endereço. Nos postos são realizados o acolhimento ao trabalhador, a seleção e o encaminhamento para cursos e vagas de emprego, habilitação ao seguro desemprego e orientações sobre o mercado de trabalho, auxílio para a confecção do currículo e planejamento profissional.

Voluntários da Cidadania

Em 2011, foi lançado o Programa "Voluntários da Cidadania", destinado ao jovem adulto, de 18 a 21 anos, em situação de conflito com lei. O convênio firmado entre a PBH, o Corpo de Bombeiros Militar e a Fundação Guimarães Rosa visa a qualificação de 1000 jovens no ofício de Bombeiro Profissional Civil (Brigadista Particular). A turma-piloto foi iniciada em 2011 com 30 jovens.

Projeto Família Cidadã

A meta do projeto foi qualificar 100 trabalhadores, moradores dos territórios do Programa BH Cidadania, no curso de Oficial da Construção Civil, e promover intervenções físicas em oito moradias das famílias atendidas pelo Projeto Especial Família Cidadã, durante as aulas práticas do curso. Os beneficiários do projeto foram pessoas desempregadas, prioritariamente atendidas pelo Plano de Ação Familiar (PAF), com idade superior a 18 anos.

Priorização do público vulnerável socialmente no processo de seleção de estagiários da PBH

O Programa de Estágio da PBH visa à priorização do acesso dos beneficiários do ProUni, do Bolsa Família e de outros programas sociais do município às vagas de estágio. Em 2011 56,79% dos estagiários da Prefeitura eram beneficiários de programas sociais.

Parcerias

Drogaria Araujo: A parceria visou à qualificação de 700 trabalhadores, cadastrados no banco de dados do Sistema Nacional de Emprego – SINE, moradores de Belo Horizonte e com o perfil solicitado pela empresa, no curso de Técnicas para Operação de Caixa, a fim de inserir os formados em oportunidades de emprego disponibilizadas pela Drogaria Araujo. Em 2011, dos 161 trabalhadores formados no curso 137 foram contratados.

Associação Mineira da Indústria da Panificação

- AMIPÃO: A parceria visou à qualificação de 60 jovens, de 18 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, no Curso de Panifieiro, com expectativa de inserção de 90% dos formados em empresas filiadas à AMIPÃO. Durante o curso todos os jovens foram contratados na modalidade de Jovem Aprendiz.

Instituto Cultural Flávio Gutierrez (Museu de

Artes e Ofícios - MAO): A PBH e o Instituto Cultural Flávio Gutierrez firmaram parceria visando ao desenvolvimento do Projeto MAO (Museu de Artes e Ofícios) para a qualificação de jovens em habilidades técnicas e conceituais na área de conservação de bens móveis e artes aplicadas a monumentos históricos e artísticos. O projeto beneficiou 15 jovens, oriundos do município de Belo Horizonte, com idade entre 17 e 21 anos, cursando no mínimo a 8ª série do ensino fundamental na rede pública de ensino, beneficiários de programas sociais e cadastrados nos Postos Municipais do Sistema Nacional de Emprego – SINE / PBH. Os alunos, durante o curso, receberam auxílio-transporte, alimentação, instrumentos básicos de trabalho e bolsa de ajuda de custo no valor de R\$ 150,00 por mês.

Exército Brasileiro: A parceria teve por finalidade a inserção e reinserção no mercado de trabalho de jovens egressos do serviço militar obrigatório,

por meio da 4ª Divisão do Exército Brasileiro, com a oferta de cursos de qualificação social e profissional e encaminhamento para vaga de emprego. Em janeiro de 2011 foram realizadas três palestras informativas sobre os serviços oferecidos pelos Postos Municipais do SINE e, ao todo, participaram 331 egressos do serviço militar obrigatório. Destes, 293 fizeram cadastramento no SINE.

Associação Mineira do Comércio Atacadista, Varejista e dos Beneficiadores do Vidro (AMVID): A parceria visou à oferta de 80 vagas do curso de Vidraceiro com Instalação de Vidros Especiais e contratação de 90% dos qualificados pelas empresas associadas à AMVID. Os cursos foram direcionados para moradores de Belo Horizonte, com idade acima de 18 anos e ensino fundamental completo.

PROGRAMA SUSTENTADOR PROMOÇÃO DO ESPORTE

O objetivo é promover o acesso aos serviços públicos de esporte e lazer, por meio da ampliação do atendimento e da requalificação de equipamentos, fomentando práticas esportivas e de lazer.

Programa Segundo Tempo – Ampliação de Núcleos

O Programa Segundo Tempo, da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, tem por objetivo ampliar o acesso ao esporte para 15.100 estudantes que participam das atividades nos 151 núcleos implantados em 76 escolas da Rede Municipal de Ensino (RME). É resultado de parceria, entre a Secretaria Municipal de Esportes e a Secretaria Municipal de Educação, que visa o desenvolvimento integral dos alunos, assim como sua integração social pelo esporte. Em 2011, foi executada a expansão de 66 núcleos, atendendo as diretrizes praticadas no convênio vigente com o Ministério do Esporte.

Quadras e campos esportivos requalificados

Em 2011 foram inaugurados dois novos espaços esportivos e realizadas oito reformas de equipamentos esportivos:

REGIONAL	QUADRAS/CAMPOS	TIPO	CONCLUSÃO
Barreiro	Complexo Esportivo Vale do Jatobá	Reforma	2009
	Quadra de Esportes Conjunto Habitacional Átila de Paiva	Reforma	2011
	Quadra de Esportes Conjunto Túnel do Ibirité	Novo	2011
	Campo de Futebol Bonsucesso	Reforma	2011
	Campo de Futebol CDI Jatobá/Olaria	Reforma	2011

REGIONAL	QUADRAS/CAMPOS	TIPO	CONCLUSÃO
1	Campo do Baleião	Reforma	2010
Leste	Campo de Futebol Society Jonas Veiga	Reforma	2011
Norte	Quadra do Ginásio Poliesportivo Jair Flosino dos Reis	Novo	2009
	Quadra do Bairro Floramar	Reforma	2010
	Campo do São Bernardo Esporte Clube	Reforma	2011
Nordeste	Campo do Inconfidência/Concórdia	Reforma	2011
Novocto	Quadra Rua Flor D'Água	Reforma	2011
Noroeste Centro Poliesportivo Dom Bosco Novo		2011	
	Campo do Cascalho	Reforma	2010
Oeste	Campo Fundo da Colina	Reforma	2009
Pampulha	Campo Taça de Ouro – Lagoa do Nado	Reforma	2011

Outras nove quadras de esportes e campos de futebol estão com obras em andamento:

REGIONAL	QUADRAS/CAMPOS	TIPO	CONCLUSÃO
Centro-Sul	Quadra Vila N. S. de Fátima	Reforma	2012
Norte	Campo de Futebol Society 22 de Julho Reforma 201		2012
	Ginásio Poliesportivo do Bairro Jardim Vitória	Novo	2012
Nordeste	CAC São Paulo	Reforma	2012
	Campo do Cachoeirinha	Reforma	2012
	Quadra Poliesportiva Vila São José	Novo	2012
Noroeste	Ampliação do Centro Poliesportivo Dom Bosco	Novo	2012
	Área de Esporte e Lazer São Salvador	Novo	2012
Venda Nova	Campo da Lagoa	Reforma	2012

Academias a Céu Aberto

A Academia a Céu Aberto é um projeto voltado para a prática de atividades físicas por pessoas de todas as idades, mas, prioritariamente, para o público da terceira idade. Com um conjunto de equipamentos de ginástica adaptados e implantados em espaços de fácil acesso pela população, a academia tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida do cidadão, seja do ponto de vista físico, psíquico e/ou social, proporcionando um desenvolvimento humano integral.

Em 2011, houve a implantação de sete academias, totalizando 10 desde 2010:

REGIONAL	LOCAL DE INSTALAÇÃO	CONCLUSÃO
Barreiro	Praça Bairro Maldonado	2011
Centro-Sul	Praça Íris Alvarenga Valadares	2011
Leste	Praça Santa Tereza	2011
Nordeste	Parque Prof. Guilherme Lage	2010
Noroeste	Tancredão	2010
Noroeste	Centro Esportivo Dom Bosco	2011
Norte	Praça Jorge Alves	2011
Oeste	Praça Arcoverde	2011
Oeste	Praça do Ensino	2011
Pampulha	Confisco	2010

Em 24/11/11 foi publicado edital de licitação para 40 novas Academias a Céu Aberto.

Implantação de política de cooperação com os Clubes Sociais, Recreativos e de Lazer – Esporte para Todos

Com o objetivo de ampliar os espaços para a realização das atividades esportivas dos programas da PBH, em 2010 foi publicado decreto que visa estabelecer uma política de cooperação com os clubes. Esse dispositivo possibilita a quitação de dívidas fiscais com o município e, em contrapartida, os clubes disponibilizam seus equipamentos para atividades esportivas da Prefeitura. Em 2011 foram realizadas parcerias com 19 clubes de Belo Horizonte, para o Programa Esporte para Todos.

Conselho Municipal de Esportes: Em setembro/2011 foi sancionada a Lei nº 10.259/11 criando o Conselho Municipal de Esportes, que visa assegurar uma maior articulação das políticas públicas na área de esportes, garantindo a participação democrática na elaboração e acompanhamento das acões relacionadas ao tema.

Promoção de eventos esportivos e de lazer

Principais eventos realizados:

- Domingo a Rua é Nossa: Fechamento de trechos de via pública aos domingos para o uso exclusivo de pedestres a fim de que possam realizar suas atividades de esporte e lazer com liberdade e segurança, permitindo a participação de toda a família.
- Caminhada pelo envelhecimento saudável: Tem como foco promover e estimular a prática de atividades físicas regulares entre pessoas da terceira idade, além de alertar a população do município para importância

de se envelhecer com melhor qualidade de vida. Ocorreu em outubro de 2011, reunindo cerca de 4.000 idosos.

- Corrida rústica para pessoa com deficiência (Corrida PPD): É uma prova de atletismo que tem por objetivo promover e estimular a prática desportiva entre pessoas com deficiência. Em novembro de 2011, aconteceu a 18ª Corrida tendo a participação de aproximadamente 1500 pessoas com deficiência.
- Encontro Vida Ativa: O evento foi realizado em dezembro de 2011 na Arena JK do Minas
 Tênis Clube reunindo cerca de 4.000 idosos.
- Festival Superar: Evento esportivo de congraçamento entre as pessoas com deficiência atendidas pelo Programa Superar e seus familiares, onde são realizados torneios esportivos e apresentações. Aconteceu em dezembro de 2011 com o envolvimento de todos os alunos do Centro de Referência para Pessoas com Deficiência, ou seja, cerca de 550 crianças/adolescentes de 6 a 17 anos.

Outros Eventos

EVENTO	DESCRIÇÃO E PÚBLICO-ALVO
BH em Férias	Atividades recreativas desenvolvidas durante as férias escolares. Foi realizado nos meses de janeiro e julho, com a participação de cerca de 20 mil pessoas em cada edição
Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde	Foram atendidas diretamente 303 pessoas, além das beneficiadas com informações sobre a atividade física e o Programa
Jogos Estudantis	O evento envolveu três mil crianças e adolescentes nas diversas modalidades de jogos. Iniciou-se em agosto/2011 envolvendo estudantes do terceiro ciclo da Rede Municipal de Educação
Copa Centenário de Futebol Amador	Criada pela Prefeitura de Belo Horizonte em 1998, na sequência das comemorações pelo centenário da cidade, se consolidou como o maior campeonato de futebol amador do Brasil. A 14ª edição deste evento, com a participação de 4.800 atletas, foi realizada em 2011
Volta Internacional da Pampulha	Realizada em um dos principais pontos turísticos de Belo Horizonte, a Volta Internacional da Pampulha reuniu, no dia 4 de dezembro, 13.200 competidores participantes para realizar o percurso de 17,8 km no entorno da lagoa

Demais programas desenvolvidos na área de esporte e lazer

 Programa Superar: Dedica-se à inclusão de pessoas com deficiência em programas e eventos de esporte e lazer, com atendimentos diretos e indiretos. O atendimento direto e permanente é realizado no Centro de Referência Esportiva para a Pessoa Portadora de Deficiência (CREPPD). São desenvolvidas diversas modalidades esportivas. O público atendido conta também com o apoio de serviço médico e fisioterápico. O atendimento do Programa Superar em 2011 foi de 751 pessoas com deficiência em ações diretas.

- Caminhar e Caminhar na Escola: O Programa Caminhar promove a educação para a saúde, por meio do incentivo à prática reqular da atividade física e aumento do número de caminhantes em Belo Horizonte. Com ação direta nas pistas de cooper, parques, praças, ruas, avenidas e eventos de Belo Horizonte, a equipe do Caminhar realiza avaliações físicas e orienta a população sobre os benefícios e a importância da atividade física como instrumento de melhoria da qualidade de vida. O principal avanço do programa em 2011 foi a implementação do Programa Caminhar na Escola, em parceria com as administrações regionais e a Educação. Na proposta-piloto foram atendidas 17 escolas. Foram realizados 28.230 atendimentos do Caminhar e 3.625 atendimentos do Caminhar na Escola.
- Recrear: Tem como objetivo facilitar o acesso ao lazer, estimular a vivência cultural lúdica, objeto e veículo de educação, de socialização democrática e de desenvolvimento pessoal e social, tendo em vista contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Atua em comunidades com alto índice de vulnerabilidade social. Com diversas ações desenvolvidas

em 2011, junto a outros programas e espaços, foram realizadas 630 atividades, beneficiando a mais de 100 mil pessoas.

Parceria da Prefeitura com a Associação de Garantia ao Atleta Profissional – AGAP/MG, o projeto tem o propósito de contribuir para o desenvolvimento do esporte de rendimento em nosso município. Esta ação possibilita aos adolescentes e jovens, principalmente, os residentes em áreas de vulnerabilidade social, a oportunidade de mostrar à sociedade a sua potencialidade esportiva. O programa também faz parte das ações de mobilização para a Copa do Mundo de 2014. Foram cadastrados 2.147 adolescentes, estando ativos 1.845 alunos em 15 núcleos.

OUTROS PROGRAMAS NA ÁREA SOCIAL

Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Em 2011, foram realizadas diversas ações focalizadas nas famílias e nos territórios em situação de risco e vulnerabilidade social, no município de Belo Horizonte. O programa seleciona as famílias com base nas informações do Cadastro Único para

Programas Sociais – CadÚnico. O Cadastro é um instrumento de coleta de dados que busca identificar as famílias de baixa renda existentes em todo o país. O critério principal é a renda familiar por pessoa.

Para receber os benefícios, as famílias devem seguir normas como matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino e garantir a frequência escolar de no mínimo 85% da carga horária mensal do ano letivo, na educação, e levar as crianças menores de sete anos às unidades de

saúde para acompanhamento do estado nutricional e do desenvolvimento e manter atualizado o calendário de imunização, conforme diretrizes do Ministério da Saúde, entre outras exigências.

Em Belo Horizonte, 69.343 famílias são atualmente, beneficiárias do Programa, significando 99,04% de cobertura da Estimativa de Famílias Pobres do Perfil Bolsa Família.

Abaixo, quadro detalhado a partir das informações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome:

Dados do Programa Bolsa Família em Belo Horizonte

VARIÁVEL	NÚMERO
População do município (Censo 2010)	2.375.151
Estimativa Famílias Pobres – Perfil Bolsa Família (Pnad 2006)	70.014
Estimativa Famílias Pobres – Perfil CadÚnico (Pnad 2006)	158.179
Total de Famílias Cadastradas	163.277
Total de Famílias Cadastradas com renda <i>per capita</i> mensal de até R\$ 140,00	104.512

Fonte: http://www.mds.gov.br/bolsafamili

Programa Farmácia Popular do Brasil

O Programa Farmácia Popular do Brasil (FPB) foi implantado no Município em 2006, em uma parceria do Ministério da Saúde com a Prefeitura de Belo Horizonte, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Políticas Sociais. Tem como um dos principais objetivos a ampliação

do acesso da população aos medicamentos básicos e essenciais para o tratamento de 80% das doenças que mais acometem os brasileiros, diminuindo o impacto do preço de remédios no orçamento familiar. Outros objetivos são garantir a orientação correta sobre o uso dos medicamentos e evitar o não cumprimento do tratamento,

que acarreta agravamentos da enfermidade, aumento dos gastos em saúde e diminuição da qualidade de vida dos pacientes.

O maior público beneficiado do Programa são os idosos, que representam cerca de 65% do total de pessoas atendidas. O usuário do Programa Farmácia Popular do Brasil recebe atendimento personalizado por farmacêuticos e profissionais qualificados a orientar sobre os cuidados com a saúde e o uso correto dos medicamentos.

Além das três unidades já existentes em Belo Horizonte, houve a inauguração da quarta farmácia em 2011, a unidade Noroeste, em funcionamento à Rua Formiga, 140, Lagoinha. As quatro unidades realizaram cerca de 100.000 atendimentos, o que representa um aumento em torno de 10% em relação ao ano anterior. Foram quase 650.000 medicamentos dispensados.

Programa Prefeito Amigo da Criança

Em 2006, a Prefeitura de Belo Horizonte aderiu ao "Programa Prefeito Amigo da Criança (PPAC) 2005/2008", da Fundação ABRINQ em parceria com o Governo Federal. O monitoramento inclui o acompanhamento e a avaliação de indicadores relacionados a quatro eixos: Promovendo Vidas Saudáveis, Acesso à Educação de Qualidade, Proteção contra maus tratos, abandono e violência, e o Orçamento Criança e Adolescente (OCA).

O OCA é entendido como o conjunto de ações, despesas e investimentos governamentais destinados à "promoção e proteção da infância e da adolescência" que fazem parte do Orçamento municipal. É calculado a partir da soma dos gastos orçamentários exclusivamente destinados aos programas e ações direcionados a crianças e adolescentes, além de outros gastos, chamados "não-exclusivos", relativos aos investimentos com moradia, saneamento, meio ambiente e administração, que de destinam ao conjunto da população da cidade. Estes últimos são importantes porque impactam positivamente a qualidade de vida das crianças, dos adolescentes e de suas famílias. Para apuração do OCA em Belo Horizonte foi utilizada a metodologia de cálculo proposta pela Fundação ABRINQ no Programa Prefeito Amigo da Criança. Trata-se de uma seleção funcional realizada pela análise detalhada da execução orçamentária do ano em referência.

Segundo informações coletadas no Sistema Orçamentário e Financeiro (SOF) da Prefeitura de Belo Horizonte, verificamos que em Belo Horizonte o valor total do orçamento liquidado para o município em 2011 foi de R\$ 6.037.445.189,50 e os gastos destinados ao atendimento das crianças e adolescentes foram de R\$ 1.899.708.046,79, representando 31,47% do total da PBH.

Orçamento da Criança e do Adolescente - OCA 2011

EIXOS / SUBEIXOS	ORÇAMENTO INICIAL	LIQUIDADO
Eixo: Acesso à Educação de Qualidade	1.180.385.618,00	1.093.463.271,70
Eixo: Promoção de Direitos e Proteção Integral	113.391.557,00	85.350.895,13
Eixos / Subeixos	981.835.068,00	720.893.879,96
Total Geral OCA	2.275.612.243,00	1.899.708.046,79
Total PBH	7.737.162.211,00	6.037.445.189,50
% PBH/OCA	29,41	31,47

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro

Observatório do Milênio e Monitoramento dos Objetivos do Milênio

A convite da Organização das Nações Unidas – ONU, a Prefeitura de Belo Horizonte aderiu ao Pacto do Milênio em 2006. Já tendo cumprido a maior parte das metas relativas às áreas de educação, saúde e serviços urbanos, a Prefeitura incorporou ao sistema de monitoramento novas metas, tais como a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e a universalização do acesso ao saneamento básico.

O monitoramento das metas do milênio é realizado pelo Observatório do Milênio de Belo Horizonte, que é uma rede coordenada pela Prefeitura, composta pelas mais importantes instituições de ensino e pesquisa da capital, órgãos públicos e entidades do terceiro setor e da sociedade civil.

Projeto Observe BH: Foi desenvolvido em 2011 para ampliar o acesso da população às informações sobre os Objetivos do Milênio, destinado a grupos organizados da sociedade civil, representantes dos conselhos de direito, lideranças comunitárias e estudantes. Utilizando a cartilha popular "Belo Horizonte e os Objetivos do Milênio", foram realizadas nove oficinas regionais e foram capacitadas 358 lideranças comunitárias.

Segurança Alimentar e Nutricional

O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional tem como diretriz a apropriação, em nível local, da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e atua a partir de seis eixos de trabalho:

- Assistência Alimentar e Nutricional.
- Comercialização Subsidiada de Alimentos.
- Abastecimento e Regulação do Mercado de Alimentos.
- Fomento à Agricultura Urbana.
- Educação para o Consumo Alimentar.
- Geração de Emprego e Renda, incluindo
 Qualificação Profissional.

Assistência Alimentar e Nutricional: As ações de assistência alimentar garantem o direito à alimentação adequada às crianças e adultos, cujo desenvolvimento ou sobrevivência estão em risco, nos locais onde já recebem outro tipo atenção ou cuidado, como no caso das escolas, creches, abrigos e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	
Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio	102.600 alunos atendidos
Programa Escola Integrada 44.410 alunos, 133.230 refeições por dia	
Dietas Especiais	127 alunos atendidos com restrições alimentares
Unidades Municipais de Educação Infantil – UMEIs	13.993 crianças em 61 unidades e servidas cerca de 35.350 refeições por dia

REDE CONVENIADA	
Creches filantrópicas conveniadas	190 creches, atendendo 22.027 crianças com cerca de 68.350 refeições/dia
Instituições de Socialização Infanto-juvenil	109 instituições, atendendo cerca de 10.963 crianças e adolescentes no contraturno da escola com cerca de 20.950 refeições/dia
Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI	18 instituições, atendendo 770 idosos e cerca de 5.400 refeições/dia
Abrigos e albergues	47 abrigos, atendendo 1.386 pessoas com cerca de 5.800 refeições/dia

REDE NÃO CONVENIADA	
Prevenção e Combate à Desnutrição Atendimento a cerca de 2.100 crianças	
Banco de Alimentos	193.000 pessoas beneficiárias com a distribuição de 359 toneladas de alimentos

Comercialização Subsidiada de Alimentos:

Atualmente, Belo Horizonte conta com quatro Restaurantes Populares e um Refeitório. Em 2011 foram servidas 3.459.856 refeições. Os preços cobrados atualmente são de R\$ 2,00, para o almoço; R\$ 0,50, para o café-da-manhã; e R\$ 1,00 para o jantar (sopa/caldo). Quem é beneficiário do Bolsa Família paga a metade do preço e os Moradores em Situação de Rua, encaminhados pelos Serviços de Referência da Assistência Social e por-

tando documentos de identificação, recebem as refeições gratuitamente.

Abastecimento e Regulação do Mercado de

Alimentos: As ações desenvolvidas nesse eixo visam ampliar o acesso da população a alimentos e gêneros de primeira necessidade (higiene e limpeza) em condições, quantidade, preço e qualidade adequados, mediante apoio à abertura de canais de comercialização direta.

AÇÕES	OBJETIVOS E RESULTADOS
Abastecer	 - Garantir e ampliar o acesso da população a alimentos em condições, quantidade e preços adequados - 20 produtos com preços controlados comercializados em 20 pontos de fácil acesso - Foram comercializados 41 mil toneladas de alimentos, beneficiando cerca de cinco milhões de pessoas
Armazém da roça	 Comercializa, em Belo Horizonte, produtos artesanais e de transformação caseira provenientes da agricultura familiar mineira Foram comercializados 4.410 kg
Direto da roça	Possibilita aos pequenos produtores de hortaliças e frutas do entorno do município de Belo Horizonte comercializar sua produção diretamente aos consumidores finais, evitando intermediários e atravessadores. Isso garante a ambos melhores preços. 30 pontos de atendimento operados por uma Associação e por 25 produtores rurais vindos de sete municípios. Foram comercializadas 562 toneladas de hortaliças
Feira de produtos orgânicos	 Comercialização de hortaliças, frutas e cereais cultivados segundo os princípios da agricultura orgânica. O projeto é desenvolvido em parceria com a EMATER 8 pontos de atendimento Foram comercializadas 96 toneladas de alimentos

AÇÕES	OBJETIVOS E RESULTADOS
Feiras livres e feiras modelo	As feiras livres acontecem em 62 pontos da cidade com a participação de 99 permissionários. As feiras modelo acontecem em três pontos, tendo 33 permissionários
Pesquisa de cesta básica	Projeto que disponibiliza para a população informações sobre o preço de uma cesta básica local, composta por 45 produtos, sendo 36 gêneros alimentícios, quatro de limpeza e cinco de higiene pessoal. Foram realizadas 22 pesquisas em 2011

Fomento à Agricultura Urbana: Este eixo reúne cinco projetos e tem como objetivo geral promover e ampliar a produção agroalimentar urbana mediante a implementação

de programas participativos de produção de alimentos e insumos agrícolas em bases agroecológicas sustentáveis. As principais ações desse eixo são:

AÇÕES	OBJETIVOS E RESULTADOS
Horta comunitária	Realizado em parceria com a Emater, 44 hortas para autoabastecimento e três para comercialização
Hortas escolares	108 hortas escolares que beneficiaram 95.633 alunos
Pró-pomar	Promove a prática da agricultura urbana em espaços comunitários e escolares. Foram implantados 42 pomares
Plantio em espaços alternativos	Divulga e incentiva o uso de técnicas de produção de hortaliças. Foram realizadas 119 oficinas para 2.033 pessoas
Capacitação em segurança alimentar e nutricional	Mobiliza a comunidade estudantil para as responsabilidades com o meio ambiente – solo e água principalmente – despertando para a importância de uma alimentação equilibrada. Foram realizadas 91 oficinas com a participação de 273 estudantes

Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar: O Programa de Mobilização e Educação para o Consumo Alimentar desenvolve ações educativas e de comunicação, de forma intersetorial, com o objetivo de estimular a população a adotar práticas alimentares saudáveis, contribuindo para a prevenção e o controle de problemas relacionados à alimentação inadequada.

Educação Alimentar e Nutricional	Foram realizadas 273 oficinas e distribuídas 45 mil cartilhas
Formação de Manipuladores de Alimentos da Rede Pública Municipal e Conveniada	Foram realizados 18 cursos, com a capacitação de 489 profissionais

Geração de emprego e renda, incluindo qualificação profissional: Tem por objetivo formar e qualificar mão de obra com vistas à geração de emprego e renda. Os cursos são realizados no Mercado da Lagoinha com recursos materiais de alta qualidade nos espaços da "Cozinha Pedagógica"

Josefina Costa" e "Padaria Nicola Calicchio". São oferecidos 58 cursos – churrasqueiro, panificação industrial, confeiteiro, cozinha internacional, bolos decorados, salgados finos, entre outros – para a comunidade em geral. Em 2011 foram oferecidas 750 vagas e formadas 1.083 pessoas.



CULTURA

Incentivar e promover a vitalidade cultural da cidade é parte fundamental da estratégia de desenvolvimento do Município e agrega elementos de inclusão social, geração de oportunidades de trabalho e negócios e do fortalecimento da identidade dos cidadãos com a sua cidade. Para alcançar esses objetivos, são desenvolvidas ações e projetos, por meio da Fundação Municipal de Cultura, previstos no Programa Sustentador Rede BH Cultural.

PROGRAMA SUSTENTADOR REDE BH CULTURAL

O Programa Rede BH Cultural reúne iniciativas de organização e fortalecimento da cultura na cidade, buscando viabilizar mecanismos de planejamento e o desenvolvimento de políticas participativas, ampliação e qualificação de espaços e usos da cultura e incentivo à produção cinematográfica.

As atividades desse programa são pautadas pela diretriz de promover a vitalidade da Cultura em Belo Horizonte, assegurando o estímulo e a proteção da diversidade cultural, a ampliação do acesso à produção e o reconhecimento da participação cultural como elemento

do fortalecimento da cidadania. Além disso, tem o objetivo de consolidar uma rede qualificada e articulada de produtos e serviços e uma agenda setorial de arte e cultura.

Principais ações realizadas em 2011

Qualificação de Unidades Culturais: Conjunto de ações de incentivo às manifestações culturais, de requalificação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos e modernização de processos, desenvolvimento de programação de qualidade, produção de conteúdos de arte e cultura, atendimento especializado, além de ações de formação e capacitação profissional. Em 2011, foram realizadas as seguintes obras:

• Centro Cultural Bairro das Indústrias:

Aprovado no OP 2007/2008, para construção de biblioteca, procedimento técnico, inclusão digital, hall de exposições, sanitários públicos acessíveis, administração, diretoria, almoxarifado, copa, auditório com camarim, área externa com palco, e estacionamento, em uma área de 915 metros quadrados. Obra iniciada em setembro de 2011, com término previsto para o segundo semestre de 2012.

- Espaço Cênico Alípio de Melo: Obra aprovada no OP 2007/2008, para a construção de 744,90 m². Foi iniciada em novembro de 2011 e inclui:
 - Espaço cênico, foyer, depósito de material cênico, cabine técnica, vestiário/camarim masculino e feminino, gerência e apoio administrativo, recepção, bilheteria, sanitários públicos masculino e feminino acessíveis, copa, café.
 - Área externa com estacionamento e esplanada para eventos ao ar livre.
 - Área de lazer e criação de praça.
- Qualificação de Unidades Culturais da Fundação Municipal de Cultura (FMC): Em 2011 foram requalificadas seis unidades culturais, totalizando 14 unidades requalificadas desde 2010:
 - Departamento de Centros Culturais.
 - Diretoria de Bibliotecas e Centros Culturais.
 - Departamento de Bibliotecas.
 - Departamento de Fomento e Incentivo Cultural.
 - Centro de Referência Audiovisual.
 - Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

Projeto Belo Horizonte, Cidade Leitora: Consiste na qualificação das bibliotecas públicas, municipais e comunitárias, melhorando os

seus espaços, seus equipamentos, seus acervos e sua infraestrutura em geral. Foram tomadas medidas que visam à criação de uma maior integração entre as bibliotecas da FMC e entre elas e outras bibliotecas comunitárias e espaços de leitura presentes na cidade. Em 2011 foram qualificadas 29 bibliotecas com 11.600 livros, totalizando 48 bibliotecas qualificadas com 24.600 livros desde 2010.

Eventos Culturais: Em 2011 o público participante foi de 720 mil pessoas dos seguintes eventos:

- Verão Arte Cultura: Reuniu artes visuais, cinema, dança, teatro, gastronomia, literatura e moda.
- 5ª Edição do Verão Arte Contemporânea (VAC): Realizado em fevereiro de 2011, 35 mil pessoas compareceram ao evento, que reuniu artes visuais, cinema, dança, teatro, gastronomia, literatura e moda.
- 37ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança: Realização de 145 espetáculos, divididos em 42 espaços de apresentação e venda de 298.631 ingressos. Em janeiro e fevereiro de 2011.
- Parceria com o Instituto Cervantes, a Fundação Clóvis Salgado e a Usiminas Belas Artes, para promoção de diversos eventos culturais.

OUTROS PROGRAMAS

Fomento e Incentivo à Cultura

O programa reúne iniciativas de promoção da diversidade cultural de Belo Horizonte, por meio da implementação de mecanismos de fomento e incentivo, voltados à qualificação técnica, ao fortalecimento das manifestações culturais e à dinamização e ampliação da produção e circulação dos bens e serviços da cultura.

A Fundação Municipal de Cultura, no ano de 2011, em sintonia com as propostas do Governo de aprimorar o seu relacionamento com o cidadão, integrou à Central 156 as informações relativas à cultura, passando a atender as demandas por informações da população sobre a Fundação Municipal de Cultura, seus projetos, ações e suas unidades culturais. O serviço foi implantado em julho de 2011 e oferece informações sobre as unidades culturais, o horário de funcionamento, principais atividades e os serviços prestados pela FMC. De julho de 2011 até dezembro a Cultura contabilizou um total de 2.836 atendimentos na Central 156.

Arena da Cultura

Ação de formação artística e cultural composta por um conjunto de atividades e ações descentralizadas nas nove regiões administrativas de Belo Horizonte, oferecendo atividades variadas: oficinas, cursos, workshops, ciclos de debates e de reflexão, circuitos de apresentações artísticas e mostras de arte. Entre os objetivos pode-se destacar:

- Possibilitar o acesso da população a serviços culturais, por meio de ações descentralizadas, consolidando uma política pública cotidiana e permanente na área artística.
- Difundir o conceito de cidadania por meio da cultura, garantindo às comunidades menos favorecidas o acesso à formação, à capacitação, à produção e à difusão de bens culturais.
- Dinamizar o segmento artístico da cidade, garantindo um laboratório permanente nas áreas de artes plásticas, dança, música e teatro, com suporte das linguagens eletrônicas.
- Buscar a integração com outros programas e projetos desenvolvidos na área de formação pela FMC, principalmente aqueles desenvolvidos nos centros culturais.

No ano de 2011 este projeto ajudou a promover o acesso de centenas de jovens e adultos a bens e serviços culturais, consolidando uma política de universalização e ampliação do direito à cultura. Ao garantir o acesso aos processos de sensibilização e de formação, e à produção de bens culturais, principalmente para as comunidades menos favorecidas, o Arena da Cultura

promoveu a inclusão cultural e social de diversos cidadãos de Belo Horizonte.

História, Memória e Patrimônio Cultural de Belo Horizonte

Este programa visa à guarda, preservação e promoção dos bens culturais representativos da memória e história da cidade, diretrizes de fundamental importância na gestão pública da cultura. No ano de 2011, a Fundação e o Conselho Deliberativo realizaram as seguintes atividades/serviços:

- Emissão de 3.317 Cartas Grau de Proteção, atendendo à solicitação de munícipes interessados em informações relacionadas a bens ou áreas protegidas pela municipalidade.
- Atendimento aos munícipes com informações sobre engenhos de publicidade, projetos, diretrizes das áreas protegidas pelo patrimônio cultural, restauração dos imóveis tombados, bem como aos pesquisadores e estudantes sobre dossiês de tombamento e outros assuntos referentes ao patrimônio cultural, perfazendo um total de 747 atendimentos.
- A Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Municipal de Cultura, por meio do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte e utilizando-se dos instrumentos legais de preservação de bens culturais – tombamento de imóveis, análise

de propostas de registros documentais, elaboração de projeto de restauro –, realizou no ano de 2011 o total de 56 ações de Registro e Tombamento.

 O serviço de atendimento ao usuário e consulentes das unidades preservacionistas contou com um público total de 1.442 pessoas atendidas.

Promoção e Apoio ao Desenvolvimento Cultural

O Programa Promoção e Apoio ao Desenvolvimento Cultural tem como objetivo promover e apoiar o desenvolvimento das expressões artístico-culturais em suas diversas linguagens, contribuindo para apropriação do conhecimento e da produção. Em 2011, foram realizados o Festival Internacional de Quadrinhos – FIQ e a Mostra BH Centros Culturais, além da pré-produção e definição das diretrizes do Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte – FIT-BH e do Festival de Arte Negra – FAN.

Lei Municipal de Incentivo à Cultura

A Lei Municipal de Incentivo à Cultura tornou-se um instrumento imprescindível para o desenvolvimento da produção artístico-cultural de Belo Horizonte permitindo a realização de trabalhos de diversos artistas e produtores de

todas as áreas do fazer artístico. Em 2011, a FMC garantiu a implementação do edital de 2010. No referido edital foram inscritos 843 projetos, dos quais 159 foram habilitados, no valor total de R\$ 10.702.000,00, um aumento de 42% em relação ao ano anterior.

Adote um Bem Cultural

O Programa Adote um Bem Cultural foi lançado em 2011 pela Prefeitura para incentivar a parceria entre o Poder Público e a iniciativa privada na restauração, conservação e promoção dos bens culturais sob proteção municipal. Trata-se de um programa de adoção em que a Fundação Municipal de Cultura incentiva e media ações entre os proprietários dos bens culturais (sejam do Poder Público ou

particular) e a iniciativa privada (pessoa física ou jurídica). O primeiro resultado do programa foi a revitalização do Conjunto IAPI, na região Noroeste da cidade.

Conselho Municipal de Cultura

Órgão colegiado, de caráter deliberativo e consultivo, vinculado ao poder executivo, criado pela Lei nº9.577/2008, que tem como característica fundamental o poder de controle sobre as ações públicas, ou seja, sobre os planos e orçamentos. É composto por 30 membros titulares e suplentes, sendo 15 representantes do poder público e 15 representantes da sociedade civil. Dos 15 membros da sociedade civil, seis são do setor cultural e nove são representantes regionais.



INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Planejar o futuro de Belo Horizonte não pode ser feito separadamente do seu entorno metropolitano. A Prefeitura desenvolve ações para tornar realidade a integração dos 34 municípios que congregam a RMBH.

PROGRAMA SUSTENTADOR DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – RMBH

O objetivo deste programa é buscar formas compartilhadas de solução de problemas comuns, canalizar esforços na viabilização das potencialidades e dos recursos técnicos existentes visando contribuir para a melhoria das condições de vida da população metropolitana.

A partir de 2009, novas instâncias foram criadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, como a Agência Metropolitana, a Assembleia Metropolitana, o Conselho Deliberativo, que contribuem para o esforço no processo de desenvolvimento metropolitano mais integrado. Cada vez mais, Belo Horizonte busca participar e contribuir para a solução de problemas comuns na região metropolitana, compartilhar experiências e buscar um desenvolvimento urbano mais equilibrado do ponto de vista social, ambiental e econômico.

Destacam-se duas linhas de atuação: a primeira, relativa à promoção de ações de governança colaborativa entre Belo Horizonte e municípios limítrofes, que se realiza, principalmente, por meio das atividades relacionadas à Rede de Governança Colaborativa – Rede 10; a segunda refere-se ao acompanhamento das iniciativas das instâncias do novo arranjo metropolitano, que compreendem aquelas relacionadas à Secretaria de Estado Extraordinária de Gestão Metropolitana – SEGEM e Agência de Desenvolvimento Metropolitano – bem como a Assembleia Metropolitano.

Integração Metropolitana: Rede 10

A Rede 10, que compreende os dez municípios conurbados da região metropolitana (Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano), tem, entre outros, os objetivos de buscar a integração de políticas públicas para potencializar resultados regionais e estabelecer ações e programas de interesse comum, respeitando a autonomia e a diversidade dos municípios, observando os princípios da governança colaborativa, da gestão em redes e a inserção e integração metro-

politanas. A Prefeitura Municipal de Belo Horizonte contribui com o suporte estratégico e operacional à Rede 10.

Entre os avanços obtidos em 2011, registram-se:

- Projeto de Inclusão Digital: Estão envolvidos 387 Telecentros em Belo Horizonte e nos demais municípios integrantes da Rede 10.
- Convênio de Cooperação Técnica: Programa de Transferência de Tecnologia desenvolvido pela Prefeitura de Belo Horizonte para a emissão da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços NF-e e a Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras DES-IF pelos demais municípios.
- · Consórcio Intermunicipal Aliança para a Saúde - CIAS: Criado em 2011, as ações previstas estão voltadas para a melhoria do atendimento dos cidadãos pelo SUS, de acordo com a supervisão e regulação dos gestores municipais. O consórcio, atualmente, envolve os municípios de Belo Horizonte, Caeté, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Vespasiano e Nova Lima. Um dos projetos do CIAS consiste na ampliação dos serviços oferecidos pelo SAMU, expandindo a assistência pré-hospitalar móvel de forma integrada na região. No caso específico do combate à dengue, todos os municípios da Rede 10 estão trabalhando em conjunto.

Apoio à Gestão Metropolitana

A Prefeitura de Belo Horizonte participou de todas as atividades promovidas pelas instâncias estaduais de gestão metropolitana – Secretaria de Estado Extraordinária de Gestão Metropolitana (SEGEM) e Agência de Desenvolvimento Metropolitano – bem como da Assembleia Metropolitana e do Conselho Deliberativo Metropolitano. Em 2011, a Prefeitura fez um aporte ao Fundo de Desenvolvimento Metropolitano, no valor de R\$ 568.219,00, que, por decisão do Conselho Metropolitano, irá contribuir para a implementação do Sistema de Informações Metropolitanas (SIM) e para o Projeto de Integração Socioambiental e Cultural da Bacia do Ribeirão da Mata.

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH

Em setembro de 2011 foi lançado pelo Governo do Estado de Minas Gerais o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI-RMBH), com objetivo de promover o desenvolvimento integrado e equilibrado dos 34 municípios que compõem a RMBH. O plano inclui ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, melhor ocupação territorial, acessibilidade urbana, segurança e saúde, com a participação do Governo do Estado, órgãos federais e a sociedade civil organizada em seus movimentos sociais, associações empresariais e a população.



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Execução Orçamentária da Receita

O total da receita arrecadada em 2011 somou R\$ 6.436.365.281,92, contra R\$ 5.349.446.381,93 arrecadados em 2010, perfazendo um incremento de 20,32%. Assim, evidenciou-se que a arrecadação municipal em 2011 manteve sua performance crescente.

As Receitas Correntes, cuja arrecadação em 2011 correspondeu a 93,03% da arrecadação total, somaram R\$5.987.627.938,83, representando um acréscimo de 16,59% em relação ao arrecadado em 2010. Esse desempenho é extremamente superior à variação acumulada, em 2011, dos principais indicadores de inflação apurados no país pelos diversos institutos de pesquisa.

INDICADOR E FONTE	ÍNDICE PERCENTUAL
IGP-M (FGV)	5,10%
IGP-DI (FGV)	5,01%
IPCA (IBGE)	6,50%
IPCA-E (IBGE)	6,55%
ICV (DIEESE)	6,11%
IPC (USP/FIPE)	5,80%

Mediante esse desempenho, manteve-se a tendência superavitária do resultado do orçamento corrente, que em 2011 importou em R\$ 732.622.959,55, destinados integralmente ao financiamento das Despesas de Capital.

Seguindo a mesma tendência favorável, no exercício de 2011 verificou-se um superávit orçamentário da ordem de

R\$132.629.163,25, na confrontação entre a receita arrecadada (R\$6.436.365.281,92) e a despesa empenhada (R\$6.303.736.118,67).

A evolução da arrecadação das Receitas Tributárias também apresentou resultado positivo e bastante superior aos indicadores de preço e de nível de atividade do país, conforme se verifica no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO DA RECEITA	EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010	CRESCIMENTO 2011 / 2010
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.965.809.176,84	1.694.807.911,07	15,99%
IPTU	631.701.833,23	527.947.854,05	19,65%
ISSQN	757.300.078,68	653.743.595,63	15,84%
ІТВІ	262.821.124,56	209.659.870,98	25,36%
IRRF	180.951.336,70	173.604.561,50	4,23%
TAXAS	133.034.803,67	129.852.028,91	2,45%

Entre as receitas próprias, o IPTU apresentou uma expansão nominal de 19,65%, o ISS-QN uma expansão de 15,84% e o ITBI apresentou 25,36% de expansão no ano de 2011 em relação a 2010. Em 2011, manteve-se um significativo esforço fiscal do município na gestão do resultado primário, o que pode ser comprovado pela evolução da situação superavitária. Enquanto no exercício anterior apurou-se um superávit de R\$ 215.241.332,22, em 2011 manteve-se a tendência crescente, totalizando R\$ 329.630.810,39.

A arrecadação da Dívida Ativa em 2011 apresentou um crescimento nominal de 22,22% em relação a 2010, sendo que a Dívida Ativa Tributária totalizou R\$220.919.427,99, sig-

nificando um expressivo acréscimo de 25,71% em relação ao exercício anterior. Esse resultado se deve, em grande parte, às Diretrizes de Modernização da Administração Tributária instituída em janeiro de 2007 pela Lei nº9.303, que ampliou a eficiência da fiscalização tributária e introduziu as Metas Tributárias desempenhadas pelos servidores integrantes da área de tributação, que continuou apresentando resultados positivos no exercício de 2011.

Em 2011, as Transferências Correntes apresentaram um crescimento nominal de 14,32% em relação a 2010. As Transferências da União cresceram 16,62% e as Transferências do Estado cresceram 10,32%, conforme tabela a seguir:

Transferências Correntes

RECEITA	EXERCÍCIO DE 2011	EXERCÍCIO DE 2010	CRESCIMENTO 2011 / 2010
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.068.695.843	2.684.222.966	14,32%
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	1.429.681.673	1.225.931.682	16,62%
FPM	330.276.182	263.428.775	25,38%
LC 87/96	6.336.853	6.236.195	1,61%
sus	1.017.424.737	882.842.015	15,24%
FNAS	15.802.065	14.906.197	6,01%
FNDE	46.573.925	43.058.875	8,16%
ITR	63.860	35.148	81,69%
COMP. FIN. EXT. MINERAL (CFEM)	129.169	124.371	3,86%
FUNDO ESP. DE PETRÓLEO	4.256.699	3.262.636	30,47%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	8.818.183	12.037.470	-26,74%
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	1.209.245.749	1.095.540.832	10,38%
ICMS	737.146.150	670.660.682	9,91%
IPVA	381.503.950	337.847.271	12,92%
IPI Exp.	14.712.871	12.110.846	21,49%
CIDE	6.554.731	5.486.471	19,47%
COPASA	57.715.263	54.355.703	6,18%
DEMAIS TRANSF. DO ESTADO	11.612.784	15.079.859	-22,99%
TRANSF. MULTIGOV. (FUNDEB)	391.417.096	338.041.014	15,79%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	38.351.325	24.709.438	55,21%

Execução Orçamentária da Despesa

A execução da despesa, no exercício de 2011, alcançou a cifra de R\$ 6.303.736.118,67, representando um acréscimo de 17,21% em relação ao exercício anterior.

Comparativo da Despesa Empenhada (Em R\$)

FUNÇÃO	2010	2011
Saúde	1.687.266.314,54	1.905.871.785,08
Educação	1.020.939.939,26	1.160.612.875,21
Administração	397.898.819,58	453.588.873,10
Previdência Social	394.542.836,86	448.105.908,64
Gestão Ambiental/Saneamento	465.615.309,94	518.103.525,24
Encargos Especiais	322.789.243,51	388.077.622,76
Assistência Social	155.567.068,00	166.068.753,59
Legislativa	100.319.422,25	114.347.283,52
Transporte	97.697.681,34	135.149.636,91
Habitação/Urbanismo	478.973.293,59	681.476.729,46
Cultura/Desporto e Lazer	55.793.924,69	66.055.335,67
Segurança Pública	47.400.250,76	66.536.954,87
Direitos da Cidadania	6.670.597,58	7.561.934,71
Ciência e Tecnologia	66.758.409,82	76.090.242,44
Comércio e Serviços/Trabalho	79.313.117,72	115.621.649,96
Agricultura	421.402,15	463.502,39

As Despesas Correntes totalizaram R\$ 5.255.004.979,28, aumentando 13,60% em relação a 2010. Entre as Funções de Governo que experimentaram os maiores incrementos destacam-se: Comércio/Serviços e Trabalho: 45,78%; Habitação/Urbanismo: 42,28%; Segurança Pública: 40,37%; Transporte: 38,34%; Cultura/Desporto e Lazer: 18,39%; Educação: 13,68%; Previdência Social: 13,58%; e Saúde: 12,96%.

Os maiores volumes de recursos continuaram a ser destinados às Funções Saúde, que respondeu por 30,23% do total dos gastos em 2011; e Educação, cuja aplicação em 2011 correspondeu a 18,41% de toda a despesa realizada.

Em 2011, o gasto total com investimentos (obras, equipamentos, entre outros) somou R\$ 832.622.669,54, configurando um aumento expressivo de 38,83% em comparação com 2010, representando a cifra de 13,21% do orçamento. Do total de recursos gastos com investimento em 2011, R\$ 732.622.959,55 foram financiados pelo superávit do orçamento corrente, ou seja, 88% dos investimentos foram financiados com recursos próprios.

Na confrontação da receita arrecadada com a despesa realizada, no exercício de 2011, verificou-se uma inversão no resultado, saindo de um déficit de R\$ 28.521.249,66 em 2010 para um superávit da ordem de R\$ 132.629.163,25.

Limites Legais

No exercício de 2011, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações de recursos em educação, saúde e pessoal, no que respeita às disposições da Constituição Federal do Brasil, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal e outras legislações específicas.

No ensino foram aplicados 30,20% da receita de impostos e transferências de origem tributária para uma exigência legal de 30%; na saúde foram aplicados 19,25% também da receita de impostos e transferências de origem tributária, para uma exigência constitucional de 15%. Os gastos com pessoal foram limitados a 39,29% da Receita Corrente Líquida (RCL) para um limite prudencial estabelecido na LRF de 51,30%.

OBRAS E INFRAESTRUTURA

Durante o ano de 2011, a Prefeitura de Belo Horizonte deu seguência ao conjunto de obras em seus diversos programas em toda a cidade. Entre as intervenções em andamento e as concluídas, foram mais de 200 empreendimentos, envolvendo, apenas em contratos, o montante de R\$2,031 bilhões, com a continuidade das parcerias com os governos estadual e federal. Com o maior aporte de recursos oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), cujas contratações e controle de contratos estão sob a coordenação da Prefeitura, os destaques são para a execução de intervenções em áreas de risco geológico e de inundação, além de mobilidade urbana. Há de se destacar, também, obras executadas dentro do Programa do Orçamento Participativo (OP) e áreas de educação e saúde.

Obras Concluídas

Em 2011, foram 72 empreendimentos concluídos em todas as regiões da Capital, a partir de licitações e contratos coordenados pela Secretaria Municipal de Obras e

Infraestrutura, cujos investimentos chegaram a R\$ 453 milhões.

No âmbito do Orçamento Participativo (OP), por exemplo, foram concluídos e entregues às comunidades 42 empreendimentos aprovados pela população, nos quais foram investidos cerca de R\$70 milhões. Já entre as obras que contam com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, há empreendimentos que foram totalmente ou parcialmente concluídos. Nas obras finalizadas em 2011 foram investidos R\$97,9 milhões. Entre as obras entregues estão o viaduto José Alencar (entroncamento das avenidas Abraão Caram e Antônio Carlos) e as obras para implantação do Boulevard Arrudas, na avenida do Contorno, trecho entre rua dos Carijós e avenida Barbacena/avenida Tereza Cristina.

Por meio de outros programas, foram concluídas 28 obras nas áreas de infraestrutura, educação, saúde, assistência social, meio ambiente, habitação, esportes e cultura, entre outras. Nestes empreendimentos, foram investidos recursos de R\$ 294,3 milhões.

Empreendimentos Concluídos em 2011

REGIÃO/TIPO	OBRAS CONCLUÍDAS	
BARREIRO		
Orçamento Participativo	Desapropriação terreno – Centro de Saúde Bonsucesso	
Orçamento Participativo	Urbanização das ruas João de Oliveira, Ebenezer e Canal – Bairro Jardim Liberdade	
Orçamento Participativo	Implantação de quadra de esporte descoberta do Conjunto Habitacional Átila de Paiva	
Orçamento Participativo	Urbanização da rua Seis, da rua Osvaldo Lima e Silva e da rua da Base – bairro Urucuia	
Orçamento Participativo	Implantação do Parque Ecológico Novo Tirol	
Orçamento Participativo	Quadra de Esporte Descoberta do Conjunto Túnel do Ibirité	
Programa Aberto (PA)	Melhorias no Sistema de Drenagem em ruas do Bairro Urucuia	
CENTRO-SUL		
Programa Aberto	Contenção de talude na rua Henrique Sales	
Programa Aberto	Abertura da rua Flavita Bretas	
Programa Aberto	Implantação da Praça Desembargador Ayrton Maia	
PAC	Vila Viva Aglomerado da Serra	
Orçamento Participativo	Aluguel e reforma da Casa do Artesão	
	LESTE	
Orçamento Participativo	Elaboração de PGE na Vila São Vicente	
Orçamento Participativo	Vila Alto Vera Cruz – Complexo do Cruzeirinho: urbanização da rua Astolfo Dutra e do beco da Vitória	
Orçamento Participativo	Implantação do Campo de Futebol Society Jonas Veiga	
Orçamento Participativo	Urbanização da rua Brochado – Vila Alto Vera Cruz	
Orçamento Participativo	Revitalização da Praça Alberto Mazzoni – bairro Floresta/ Colégio Batista	
PA	Recapeamento da rua Marzagânia – bairro Granja de Freitas	
PA	Obra de drenagem na área externa da Câmara Municipal	
PA	Drenagem da rua Itabira no bairro Colégio Batista	
	NORDESTE	
Orçamento Participativo	Implantação do Parque Ecológico Fernão Dias – 2ª Etapa	
Orçamento Participativo	Urbanização da Praça do bairro Ipê	
Orçamento Participativo	Urbanização das ruas do bairro Ouro Minas	
Orçamento Participativo	Urbanização de ruas e becos do bairro Beija-Flor	

REGIÃO/TIPO	OBRAS CONCLUÍDAS	
NORDESTE		
Orçamento Participativo	Urbanização do complexo das ruas Um e Garriça	
Orçamento Participativo	Urbanização da rua do Rosário, bairro São Marcos	
Orçamento Participativo	Vila Tiradentes – PGE	
Programa Especial (PE)	Recuperação de ponte e construção de parede de galeria - Ribeirão de Abreu	
PA	Reforma do Campo de Futebol Inconfidência	
	NOROESTE	
FNHIS	Conjunto Habitacional Juliana – 192 unidades	
PA	Escola Municipal Carlos Góes – Ampliação e Reforma	
PA	Escola Municipal João Camilo Torres – Ampliação e Reforma	
PAC	Boulevard Arrudas – Avenida do Contorno – Trecho entre rua Carijós e avenida Barbacena / avenida Tereza Cristina	
Orçamento Participativo	UMEI Nova Esperança	
Orçamento Participativo	Vila Sumaré – ruas, becos e encosta da rua Santa Francisca	
Orçamento Participativo	Drenagem da rua Tocantins	
Orçamento Participativo	Centro Poliesportivo Dom Bosco	
PA	Reforma do Campo de Futebol Flor da Água	
	NORTE	
PA	UMEI Zilah Spósito	
PA	Reforma do Campo de Futebol São Bernardo	
FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social)	Conjunto Habitacional Bem-Te-Vi I – 90 unidades	
Orçamento Participativo	Urbanização das ruas Antônio José Diniz e Marcelo Reginaldo Gomes - bairro São Bernardo	
Orçamento Participativo	Urbanização da rua Ipê Claro e da rua D – bairro Etelvina Carneiro	
Orçamento Participativo	Urbanização das ruas Touradas e Luiz Cláudio Alves	
Orçamento Participativo	Implantação de Praça no bairro Antônio Ribeiro de Abreu	
Orçamento Participativo	Urbanização da rua Desterro de Melo no bairro Providência	
Orçamento Participativo	Vila Primeiro de Maio – PGE	
OESTE		
Orçamento Participativo	Vila Ventosa	
Orçamento Participativo	Vila Calafate	

REGIÃO/TIPO	OBRAS CONCLUÍDAS		
	OESTE		
Orçamento Participativo	Becos e ruas da Vila Cabana		
Orçamento Participativo	Ruas da Vila Barão Homem de Melo		
Orçamento Participativo	Vila Pantanal – Urbanização do Beco Girassol		
Orçamento Participativo	Implantação da Rua Deputado Sebastião do Nascimento – bairro Palmeiras		
PA	Implantação da Umei Silva Lobo		
PA	Reforma e Ampliação do Centro de Saúde Vila Leonina		
	PAMPULHA		
OP Digital	Implantação do Parque Ecológico Brejinho		
Orçamento Participativo	Urbanização de Becos na Vila Trevo		
Orçamento Participativo	Urbanização da Rua Bento Romeiro – bairro Nova Pampulha		
Drenurbs	Bacia do Engenho Nogueira		
PAC Mobilidade	Reestruturação da avenida Antônio Carlos – Viaduto avenida Antônio Abraão Caram		
Crédito Solidário	Conjuntos Habitacionais Castelo I – 84 unidades		
PA	Reforma do Campo de Futebol Lagoa do Nado		
PA	Reforma da Quarentena e Recinto dos Gorilas		
PA	Recuperação do Canal Revestido da Avenida Heráclito Mourão de Miranda		
	VENDA NOVA		
PA	Implantação do Sistema Wetlands na Bacia de Detenção do Vilarinho		
PA	Reforma das Praças do Encontro e Fabrício Soares da Silva		
PA	Implantação do Centro Comunitário Serra Verde		
Crédito Solidário	Conjunto Habitacional Diamante II – 80 unidades		
Orçamento Participativo	Avenida Várzea da Palma – Canalização, Drenagem e Pavimentação		
Orçamento Participativo	Urbanização da rua Eunice Marques Pereira		
Orçamento Participativo	Implantação da Umei Lagoa		
Orçamento Participativo	Urbanização das ruas P1, P2, P3 e avenida Leontino Francisco Alves – bairro Minas Caixa		
TOTAL DE EMPREENDIMENTOS	72		

Obras em andamento

Ao final de 2011, havia 137 obras em execução realizadas pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) e pela Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel). O investimento total é de R\$ 1,6 bilhão.

No Orçamento Participativo, havia 62 obras em curso, com investimento de R\$ 104,1 milhões. Entre outras, podem ser citadas obras nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e as-

sistência social. No âmbito do PAC, 19 empreendimentos estavam em curso, com investimentos de R\$ 1,2 bilhão. Entre as obras, estão as intervenções do programa Vila Viva no Aglomerado Morro das Pedras, São José, Aeroporto e a duplicação da Avenida Dom Pedro I.

Nos outros programas, 56 empreendimentos estão em curso, com investimentos da ordem de R\$ 262,8 milhões, tanto de recursos próprios da Prefeitura quanto de financiamentos.

BELO HORIZONTE: A CIDADE QUE NÃO PARA DE MELHORAR

Belo Horizonte no topo do ranking do desenvolvimento

A Grande Belo Horizonte se destacou, em 2011, como a região brasileira com o melhor desempenho no ranking global de crescimento. A lista das 200 regiões metropolitanas que mais cresceram no planeta, entre 2010 e 2011 – Global MetroMonitor – foi divulgada pelo Brookings Institution, de Washington (EUA). Critérios como renda e emprego são os principais considerados pelo instituto para determinar o crescimento.

Na lista, a Região Metropolitana de Belo Horizonte aparece na 28ª posição, à frente de Brasília (34ª), São Paulo (37ª), Rio de Janeiro (42ª) e Porto Alegre (50ª). Belo Horizonte deixou a capital paulista para trás, subindo do 39º lugar para o 28º, enquanto São Paulo perdeu uma posição em relação ao estudo anterior, para a 37ª. Na liderança da lista está a cidade chinesa de Xangai.

Fonte: Instituto Brookings – Global MetroMonitor 2011 (www.brookings.edu).

Grande BH tem menor taxa de desemprego do país

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) apresentou a menor taxa de desemprego em 2011, na comparação com sete re-

giões metropolitanas brasileiras. Os dados foram divulgados na Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), pela Fundação João Pinheiro e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG). A taxa de desempregados na RMBH chegou a 7%, o menor índice desde 1996. Também foram pesquisadas as regiões metropolitanas de Porto Alegre, Recife, São Paulo, Salvador e Fortaleza, além do Distrito Federal.

Com o objetivo de facilitar a inserção de jovens e adultos no mercado formal de trabalho, a Prefeitura criou em 2010 o Programa Melhor Emprego, parte do projeto sustentador Qualificação, Profissionalização e Emprego, integrante do Programa BH Metas e Resultados. Desde o seu lançamento, quase 120 mil pessoas foram qualificadas nas mais diversas áreas. Ao longo de 2011, 624 novas empresas passaram a oferecer vagas para os trabalhadores através dos postos municipais do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Fonte: Dieese/Fundação João Pinheiro/Sedese

Melhor desempenho do SUS entre as grandes capitais

Belo Horizonte apresentou o melhor índice de desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS), entre cidades com população superior a dois milhões de habitantes, segundo pesquisa feita pelo Ministério da Saúde, entre 2008 e 2010. A capital mineira atingiu 6,4 pontos, ficando à frente de São Paulo (6,21), Salvador (5,39), Brasília (5,29), Fortaleza (5,18) e Rio de Janeiro (4,33). A capital mineira obteve pontuação acima de sete em dez indicadores do Índice de Desenvolvimento do SUS (IDSUS), que faz uma aferição contextualizada do desempenho do SUS, quanto ao acesso às Atenções Ambulatorial e Hospitalar, serviços de Urgência e Emergência e Atenção Básica. O índice apresenta pontuação que varia de zero a dez e é baseado em 24 indicadores de saúde, sendo que 14 quantificam se os usuários tiveram ou não acesso ao serviço e dez apontam a qualidade do atendimento.

As maiores pontuações de Belo Horizonte referem-se à Rede de Atenção Básica, como o fornecimento de próteses dentárias, que obteve pontuação máxima. Para atingir esse resultado, a capital investiu no fortalecimento da Saúde Bucal, aumentando o número de equipes de 226 para 307. Outro indicador com bom resultado foi a diminuição do percentual

de óbitos das internações com uso de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), com a nota 9,75. Para reduzir o número de óbitos, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) investiu na criação de novos leitos hospitalares e na qualificação da Rede de Atencão Básica.

Outra iniciativa de destaque é a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde, com nota 8,97. Em 2011, a população de Belo Horizonte ganhou 11 novas Equipes de Saúde da Família (ESF). Dessa forma, a capital passou a contar com 556 equipes e uma cobertura de 80% da população, o que representa 1,9 milhão de pessoas assistidas pela atenção primária.

Fonte: Ministério da Saúde (http://portal.saude.gov.br).

Maior cobertura do Programa Saúde da Família

O Programa Saúde da Família (PSF) beneficia 80% da população de Belo Horizonte, o que faz da capital mineira a cidade com a maior cobertura do programa no país. São 556 Equipes de Saúde da Família, 43 criadas nos últimos dois anos. As equipes são compostas por cerca de 2.500 agentes comunitários de saúde, que atuam em 147 centros de saúde distribuídos pela capital. Em áreas de vulnerabilidade social, a cobertura do PSF chega a 100%. Cada equipe do PSF é formada por um médico generalista, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e,

ainda, por quatro a seis agentes comunitários de saúde, que vão às casas dos pacientes, além de atendê-los nos postos de saúde.

Fonte: Ministério da Saúde (http://portal.saude.gov.br/).

Investimentos fortes na educação e na saúde

Outra boa notícia em 2011 foram os dados revelados no Anuário Multicidades, elaborado pela Frente Nacional de Prefeitos. Ele mostra que, em 2010, Belo Horizonte foi a capital brasileira que mais investiu em saúde. O estudo aponta que a capital mineira tem o maior investimento per capita em saúde no país. Ainda segundo o mesmo relatório, Belo Horizonte foi a cidade que mais aumentou os recursos e investimentos para o setor da educação entre as capitais do Sudeste. A capital mineira registrou um crescimento de 15,3% nos gastos, seguida pelo Rio de Janeiro, que registrou um crescimento de 13,7%, e São Paulo, que subiu em 7,1% o seu investimento em educação. O relatório da Frente Nacional de Prefeitos de 2012 relativo ao ano de 2011 será divulgado no segundo semestre deste ano.

Fonte: Anuário Multicidades, Frente Nacional de Prefeitos.

Capital mineira é a cidade mais digital do Brasil

Belo Horizonte foi considerada a cidade mais digital do país em premiação concedida pela Momento Editorial e pela Fundação CPqD. As duas entidades instituíram, em 2011, o prêmio Índice Brasil de Cidades Digitais, e a capital mineira concorreu com 75 cidades brasileiras. Para chegar ao ranking das dez cidades mais digitalizadas do país, foram estabelecidos seis estágios, a partir de nove critérios de pontuação, que contemplaram: utilização de equipamentos primários, acesso público à Internet, cobertura geográfica, acessibilidade, usabilidade e inteligibilidade, banda, oferta de serviços públicos e privados, integração de serviços públicos, de comunidades e de cidades, estados e países.

O prêmio Índice Brasil de Cidades Digitais busca mostrar o nível de digitalização do país, divulgar os melhores projetos desenvolvidos pelos municípios que têm investido em Tecnologias de Informação e Comunicação e incentivar a troca de experiências.

O Programa BH Digital, implantado pela Prefeitura de Belo Horizonte em 2005, teve um peso importante na classificação. Por meio da Prodabel, foi implantada a rede sem fio em todos os prédios da Administração Municipal e 41 hotspots (pontos de livre acesso à Internet). Atualmente estão em funcionamento 290 Telecentros e Pontos de Internet Municipais (PIMs). A previsão é alcançar a marca de 400 pontos de acesso até 2012.

Fonte: CPdQ (http://www.cpad.com.br).

Melhor qualidade do ar está em BH

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece um limite de 20 microgramas por metro cúbico de ar para os níveis de poluição como média de segurança anual. De acordo com o resultado do estudo feito pela organização, divulgado em 2011, Belo Horizonte é a única metrópole brasileira, entre as analisadas, a cumprir o padrão estabelecido pela organização. Após a análise de dados referentes ao período entre 2008 e 2011 de 1.100 cidades de 91 países, a capital mineira aparece na 615ª posição no ranking geral do estudo, a melhor colocação entre as metrópoles brasileiras.

No Brasil, os dados para o estudo da organização são baseados em 68 estações de captação do país, mantidas em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. Depois de Belo Horizonte, a primeira capital a aparecer na lista é Curitiba, cerca de 300 posições depois.

Entre as ações executadas pela PBH com o objetivo de manter a qualidade do ar da capital, destaca-se o Programa Operação Oxigênio, coordenado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA). O programa tem o objetivo de controlar a emissão de fumaça preta emitida pelos veículos movidos a óleo diesel em circulação na capital. A operação, que tem caráter punitivo e flagrante, com vistorias não pro-

gramadas, é executada pela SMMA, em parceria com a BHTrans e a Polícia Militar de Minas Gerais.

Fonte: ONU/OMS (www.onu.org.br/www.who.int).

Cidade-sede com o maior número de oportunidades de negócios

Belo Horizonte é a cidade-sede da Copa do Mundo com o maior número de oportunidades de negócios de acordo com o mapeamento encomendado pelo Sebrae à Fundação Getulio Vargas. O estudo apontou 699 possibilidades a serem exploradas na capital mineira em nove setores da economia antes, durante e após os eventos esportivos da Copa de 2014. A construção civil é o setor que mais oferece oportunidades de negócios em Belo Horizonte, seguido por ações nas áreas de tecnologia da informação, madeira e móveis, têxtil e vestuário, turismo, comércio varejista e agronegócios.

A capital deu passos importantes, em 2011, no incremento da mobilidade dentro dos preparativos para a Copa de 2014. As obras de implantação do BRT (Bus Rapid Transit) já começaram em diversas regiões da cidade, assim como a criação de novas vias de trânsito. Belo Horizonte está, também, em dia com o cronograma de ações previsto para que a cidade esteja pronta para sediar os jogos do Mundial de futebol.

Fonte: Sebrae (www.sebrae.com.br).

Prêmio Educadora do Ano pelo segundo ano consecutivo

Professora da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, Fernanda Pedrosa de Paula recebeu em São Paulo, pela Fundação Victor Civita, o prêmio Educadora Nota 10, uma selecão do que há de melhor no ensino do país e que se propõe a identificar, valorizar e divulgar experiências educativas de boa qualidade. Professora de Educação Física da Escola Municipal José de Calazans, que fica na região Nordeste, Fernanda Pedrosa foi escolhida entre os poucos premiados, dez professores e uma coordenadora pedagógica, como Professores Nota 10 agraciados pela fundação. No ano passado, a rede de ensino da Prefeitura já havia recebido o prêmio por meio da professora Sílvia Ulisses de Jesus, que trabalha na Umei Pedreira Prado Lopes.

A educadora do ano Fernanda Pedrosa de Paula foi autora do projeto "Respeitável Público: o circo na escola", que jogou luz ao trabalho de consciência corporal e inclusão de alunos com deficiência na Educação Física, com turmas de 4º e 5º anos".

Os projetos dos 11 profissionais de educação foram os escolhidos por 14 especialistas de diferentes áreas da educação em um universo de 2.828 inscritos em diversas regiões do Brasil. Por isso, foram considerados os melhores do ensino no país. Entre os especialistas que tiveram a tarefa de escolher os 11 finalistas de 2011 estão nomes consagrados internacionalmente como Maria Malta Campos, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas; Nilson José Machado, professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo; Sofia Lerche Vieira, docente da Universidade Federal do Ceará; Sonia Madi, coordenadora da Olimpíada de Língua Portuguesa; Vera Placco, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas, e Ruy Aguiar, especialista de projetos do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Fonte: Fundação Victor Civita (www.fvc.org.br).

Belo Horizonte sobe no ranking de turistas estrangeiros

Belo Horizonte subiu duas posições no ranking de cidades mais visitadas por turistas estrangeiros no Brasil. O resultado consta de pesquisa divulgada em outubro de 2011 pelo Ministério do Turismo e pela Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo).

A capital mineira passou a ser o 7º destino de turistas estrangeiros, ultrapassando a posição de Curitiba (PR), capital do Paraná, e Camboriú (SC), no litoral de Santa Catarina. Na pesquisa anterior, a cidade ocupava o 9º lugar. De acordo com a pesquisa, 23,3% dos turistas vêm ao Brasil motivados por negócios, eventos e convenções, o perfil que mais frequenta a capital mineira.

O presidente da Embratur, Flávio Dino, avaliou, à época, que a cidade vai além da tradicional qualidade gastronômica e da diversidade cultural. "Belo Horizonte é uma metrópole contemporânea que concentra uma série de eventos técnico-científicos e econômicos que a coloca entre as 50 cidades que mais recebem eventos nas Américas. Esses atrativos fazem com que a capital mineira figure em 7º lugar entre os locais mais visitados no país por turistas estrangeiros".

Fonte: www.dadosefatos.turismo.gov.br

Capital mineira amplia maior campeonato de futebol amador do país

A Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima foi criada pela Prefeitura de Belo Horizonte em 1998, na sequência das comemorações pelo centenário da cidade e chegou,em 2011, à 13ª edição, consolidada como o maior campeonato de futebol amador do Brasil.

O evento é realizado pela PBH, por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Esportes, em parceria com o Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol e com o apoio da Polícia Militar de Minas Gerais. Realizada tradicionalmente no segundo semestre do ano, a Copa fortalece as associações esportivas, reafirmando o seu papel na formação de atletas, oferecendo lazer às comunidades e proporcionando melhoria na qualidade de vida da população.

A cada ano, a competição mobiliza toda a comunidade belo-horizontina ligada ao futebol amador, envolvendo clubes, dirigentes, atletas e torcedores, configurando-se como referência para esse segmento da sociedade e promovendo a aproximação e o convívio entre desportistas das diversas regiões da capital.

Em 2011 participaram 160 equipes, sendo 96 masculinas adultas, 16 juvenis, 32 infantis e 16 femininas. Foram mais de quatro mil atletas que disputaram 380 jogos em 60 campos de várzea de Belo Horizonte. Em 2012, a proposta da Prefeitura é ampliar o número de equipes.

Fonte: www.pbh.gov.br

